
Relatório de Gestão e Contas 2022

Aprovado pelo Conselho de Escola em 2 de junho de 2023

O Diretor
(Prof. Doutor Luís Miguel Carvalho)

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	CARATERIZAÇÃO	3
2.1.	CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	3
2.2.	MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	3
2.3.	ORGANOGRAMA.....	5
3.	PRIORIDADES ESTRATÉGICAS, OBJETIVOS E RESULTADOS OBTIDOS	6
3.1.	PRORIDADES ESTRATÉGICAS	6
3.2.	OBJETIVOS	7
3.3.	RESULTADOS.....	8
4.	RECURSOS.....	10
4.1.	RECURSOS HUMANOS.....	10
4.2.	RECURSOS FINANCEIROS.....	24
4.3.	INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO.....	32
4.4.	ATIVIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO	33
5.	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO	48
5.1.	DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO	48
5.2.	ATIVIDADES DOS GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO	50
6.	SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	52
7.	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	54
	ANEXO I - ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	54
	ANEXO II - OBJETIVOS, INDICADORES E RESULTADOS OBTIDOS	56
	ANEXO III - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UIDEF EM 2022	66

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2022, visa dar cumprimento ao disposto no Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de setembro. A sua elaboração tem por base o Plano de Atividades de 2022 e os Relatórios apresentados pelos diferentes Serviços. A sua estrutura contempla as diversas áreas de atuação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – ensino, investigação, atividades de extensão e organização interna – apresentando os elementos caracterizadores da situação e os principais resultados obtidos.

2. CARATERIZAÇÃO

2.1. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

O Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa) tem na investigação em educação e formação a sua atividade dinamizadora. Os estudos realizados pelo IE-ULisboa estão fortemente associados às agendas e fóruns internacionais da investigação educacional e comprometidos em responder aos desafios sociais e educativos atuais, bem como em promover a inovação e a melhoria nos sistemas educativos. No âmbito do ensino, rege-se segundo padrões de elevada qualidade, numa perspetiva de formação humana, cultural, científica e técnica. O IE-ULisboa está empenhado em proporcionar aos seus alunos, docentes e colaboradores experiências de mobilidade em outras instituições e países, participando ativamente em diversos programas de mobilidade e acolhendo aqueles que queiram ter no IE-ULisboa uma experiência de mobilidade profícua. Como instituição de serviço público, o IE-ULisboa promove ativamente a interação com as restantes escolas da Universidade de Lisboa, com outras instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e com a comunidade extrauniversitária, prestando serviços diretos à sociedade numa base de valorização recíproca, nomeadamente pela prática de uma articulação estreita entre Ensino, Investigação e Intervenção.

2.2. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

O Instituto de Educação é uma instituição de investigação e ensino, de intervenção comunitária e de apoio às políticas públicas na área da educação e da formação e, de acordo com n.º 1 do art.º 1.º dos

seus Estatutos (publicados no *Diário da República*, 2.ª série de 16 de dezembro de 2013), tem por missão:

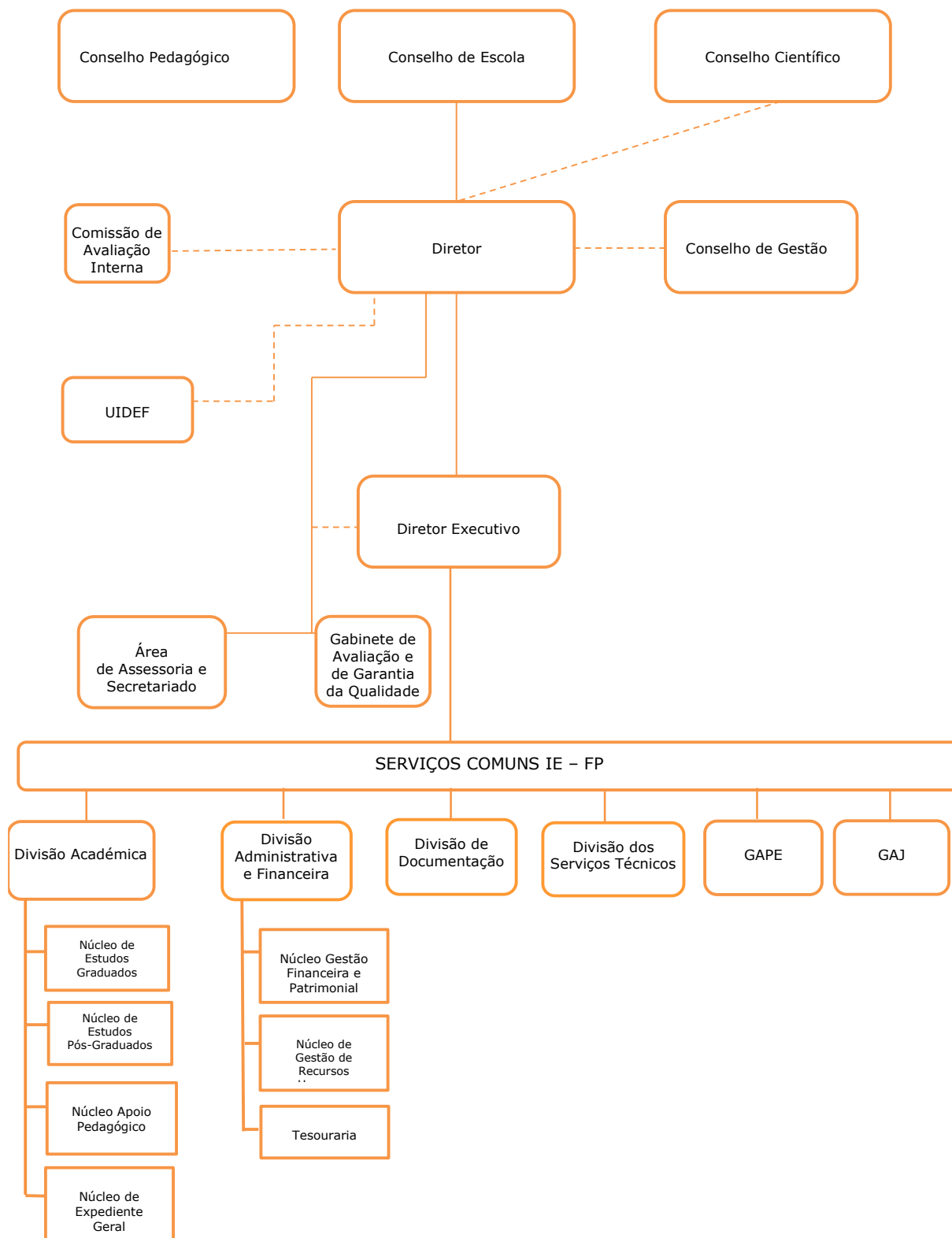
- a) Estudar a realidade educativa com especial ênfase na sociedade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais existem relações históricas, quer no espaço europeu, quer noutros espaços geográficos;
- b) Prover uma oferta diversificada de ensino graduado e pós-graduado na área da educação e da formação, dirigida à qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com uma dimensão educativa ou formativa;
- c) Desenvolver atividades de intervenção comunitária, nos âmbitos da educação formal e não formal, orientadas para a promoção da qualidade da educação pública e do desenvolvimento social;
- d) Providenciar apoio científico e técnico à conceção, implementação e avaliação de políticas públicas na área da educação e da formação.

No cumprimento da sua missão, o Instituto de Educação rege-se por um conjunto de **princípios e valores fundamentais**, a saber:

- a) O princípio da investigação como atividade dinamizadora do Instituto, fortemente articulada com a oferta formativa pós-graduada e com as atividades de intervenção comunitária e de análise das políticas públicas em educação e formação;
- b) O princípio da excelência da formação nas suas dimensões científica, técnica, cultural e ética;
- c) O princípio do compromisso com os desafios da educação e da formação na sociedade portuguesa e com a inovação;
- d) O princípio da abertura à criação e ao desenvolvimento de redes diversificadas de parcerias, à escala local, nacional e internacional;
- e) O princípio da valorização pessoal e profissional dos seus estudantes, dos seus docentes e investigadores, e do seu pessoal não docente e não investigador.

2.3. ORGANOGRAMA

O Organograma dos Órgãos de Governo, Estruturas e Serviços do Instituto de Educação é o seguinte:



3. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS, OBJETIVOS E RESULTADOS OBTIDOS

3.1. PRORIDADES ESTRATÉGICAS

Os objetivos previstos no Plano de Atividades do IE-ULisboa para o ano de 2022 assentaram em quatro componentes - Investigação, Ensino, Ação Pública, Renovação humana e reestruturação orgânica do IE-ULisboa, assumindo as seguintes prioridades estratégicas:

- a) Ensino - Prioridade à captação de novos públicos e à reconfiguração das ofertas formativas.
- b) Investigação - Prioridade à reconfiguração da investigação feita na UIDEF, bem como à melhoria da produtividade científica e dos recursos para a sua concretização.
- c) Ação Pública - Promover a relação ativa do IE-ULisboa com o seu ambiente, em quatro áreas prioritárias (ULisboa, organizações e profissionais da educação escolar, autoridades públicas da educação e com 'novos' atores das políticas, instituições do setor da educação de países de língua oficial portuguesa).
- d) Renovar e potenciar o corpo docente/investigador e o corpo não-docente.

3.2. OBJETIVOS

Em função das opções estratégicas definidas, o Plano de Atividades do Instituto de 2022 estabeleceu os seguintes objetivos:

Ensino: (1) Consolidar a procura dos cursos de graduação e pós-graduação; (2) Ativar ofertas formativas que permitam alargar os públicos e (3) Consolidação do funcionamento dos cursos e especialidades da oferta atual do IE-ULisboa.

Investigação: (1) Reconfiguração da investigação (maior massa crítica, 'foco' e carácter distintivo); (2) Melhoria da produtividade científica; (3) Reforço da divulgação do trabalho científico realizado no IE-ULisboa; (4) Melhoria da capacidade investigativa (em pessoas e na sua formação); (5) Reforço da ligação da investigação aos mundos profissionais e políticos da educação; (6) Reforço da visibilidade do IE-ULisboa/UIDEF no espaço europeu; (7) Monitorização periódica do cumprimento dos critérios associados à pertença dos investigadores integrados na UIDEF; (8) Especialização dos serviços prestados pela Assessoria do IE-ULisboa no apoio à investigação e (9) Aperfeiçoamento dos processos de *governance* e gestão.

Ação Pública: (1) Intensificar a intervenção do IE-ULisboa junto à sua Universidade; (2) Intensificar a intervenção do IE-ULisboa e dos seus membros junto às organizações e profissionais da educação escolar e (3) Intensificar a intervenção do IE-ULisboa e dos seus membros no apoio às políticas públicas e no espaço público de educação.

Renovação humana e reestruturação orgânica: (1) Renovar o corpo docente/investigador do IE-ULisboa e (2) Potenciar o desenvolvimento profissional dos corpos docente e não-docente do IE-ULisboa.

3.3. RESULTADOS

Apresentam-se de modo sumariado os principais resultados alcançados nas quatro dimensões de ação - ensino, investigação, ação pública, renovação humana e reestruturação orgânica do IE-ULisboa -, tendo por referência os objetivos estabelecidos em cada uma e o comportamento dos respetivos indicadores de realização, tal como fixados no Plano Anual de Atividades para 2022.

3.3.1. ENSINO

O IE-ULisboa é uma unidade orgânica especialmente vocacionada para a formação pós-graduada, como atesta a evolução do número de estudantes, quer no que se refere a indicadores de captação (input), quer no que concerne a indicadores de diplomação de estudantes (*output*). Nesta circunstância, os objetivos para o ano de 2022 situaram a intervenção do IE-ULisboa em três planos de ação principais: consolidar a procura dos cursos, ativar ofertas formativas que visam alargar os públicos visados, consolidar o funcionamento dos cursos e especialidades da oferta atual.

Relativamente aos objetivos e indicadores fixados para 2022 destaca-se o seguinte:

No que respeita à consolidação dos cursos, os resultados, próximos dos observados no ano anterior, correspondem de modo positivo ao desejado: número de alunos no 1.º ano da pós-graduação superior a 400, número de alunos do IE-ULisboa acima dos 1100. Também foi concretizada a expectativa de recrutamento para o curso Pedagogia no Ensino Superior.

No que respeita à ativação de novas ofertas formativas, os resultados estão em linha com os esperados (por um lado, foi criado e entrou em funcionamento o Doutoramento em Educação Inclusiva e, por outro, foi renovada e ampliada a oferta formativa no domínio dos cursos não conferentes de grau académico, designadamente no contexto da iniciativa Escola de Pós-Graduação da ULisboa – financiamento PRR).

Fora do quadro de indicadores em análise, há a assinalar o resultado positivo das avaliações pela A3ES aos cursos de Licenciatura em Educação e Formação, Mestrado em Educação e Formação, Mestrado em Educação e Doutoramento em Educação, todos acreditados sem condições por um período de 6 anos.

3.3.2. INVESTIGAÇÃO

Pode fazer-se um balanço positivo do desempenho no domínio da investigação (concretização plena de 26 indicadores e parcial em outros 12, entre os 36 considerados).

No que respeita ao objetivo reconfiguração da investigação, o principal destaque positivo deve ser dado realização do ICET e à avaliação feita sobre o mesmo. Destaca-se, ainda, a concretização plena da expectativa de internacionalização do corpo de editores convidados para a coordenação de dossiers temáticos da Sisyphus (até 2024). Deu-se continuidade à implementação dos projetos coletivos da AIE/GI, ainda que com um grau de concretização diverso entre projetos.

Quanto à melhoria da produtividade científica, podem destacar-se as concretizações positivas no que respeita à submissão de projetos, ao número de artigos publicados (Scopus/WoS) e, especialmente, ao financiamento global atingido. Também o número de teses defendidas correspondeu ao esperado.

No que se refere ao reforço da divulgação do trabalho científico realizado no IE-ULisboa e na UIDEF continuou o processo de retoma dos eventos em formato presencial.

No que respeita à melhoria da capacidade investigativa, destaca-se o uso pela primeira vez de um questionário de aferição da satisfação dos bolsheiros com o enquadramento proporcionado pela UIDEF, a organização dos cursos de formação em análise do discurso com especialistas internacionais (uma concretizada em janeiro 2023, outra a concretizar em junho de 2023) e a aquisição de bases bibliográficas.

Quanto ao reforço da visibilidade do IE-ULisboa e da UIDEF no espaço europeu, observa-se a concretização na maioria dos indicadores usados, exceto no que respeita ao incremento de produtos editoriais/publicações em parceria com investigadores europeus, área de melhoria para os próximos anos.

Em matéria de governance e gestão (objetivos 7, 8 e 9), estando consolidadas várias das rotinas de funcionamento introduzidas nos últimos, podem ainda ser melhoradas as dinâmicas de funcionamento nas áreas de investigação e ensino.

3.3.3. AÇÃO PÚBLICA

Os dados recolhidos permitem identificar a continuação dos resultados positivos (9 concretizações plenas e 3 parciais em 13 indicadores, idêntico ao ano anterior).

Destaca-se, ainda assim, a intensificação da atividade da REDESCOLA e a continuidade regular da divulgação das newsletters. Também foi dada continuidade à produção e discussão pública dos policy-briefs.

A intensificação da relação ativa do IE-ULisboa com o seu ambiente mantém-se como zona de progressão a privilegiar, devendo ser alvo de ajustamentos nos planos dos objetivos e das atividades, em função das prioridades estratégicas definidas para os próximos quatro anos, nomeadamente, a de manter os níveis de envolvimento em ações de consultoria, formação ou investigação associados a programas de políticas públicas, a iniciativas autárquicas e de organizações e profissionais de educação, melhorando o conhecimento sobre os seus efeitos e a sua divulgação pública, e a de ter participação ativa na ULisboa, nomeadamente liderando desenvolvimentos na área da pedagogia universitária.

3.3.4. RENOVAÇÃO HUMANA E REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DO IE-ULISBOA

Relativamente aos objetivos e indicadores fixados para 2022, observa-se uma concretização plena em 5 dos 6 indicadores considerados.

No âmbito da renovação do corpo docente/investigador do IE-ULisboa foi dada concretização à abertura de concursos definida e foi dada resposta ainda a saídas não antecipadas. E manteve-se a tendência de alargamento do corpo de bolsiros de investigação.

Já no âmbito da promoção do desenvolvimento profissional dos corpos docente e não-docente do IE-ULisboa, verifica-se a concretização de todos os indicadores definidos pelo Conselho Pedagógico para orientação da sua atividade no plano da formação dos docentes, mas os resultados observados no que respeita à frequência de ações de formação pelos membros não-docentes ficaram aquém do esperado.

4. RECURSOS

4.1. RECURSOS HUMANOS

4.1.1. PESSOAL DOCENTE

Analisando os dados do Quadro 1, podem retirar-se as seguintes conclusões:

- A 31 de dezembro de 2022, o IE-ULisboa tinha 58 docentes, dos quais 15 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, *em regime de tenure*, 22 com

contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e os restantes 21, por se tratar de pessoal docente especialmente contratado, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo. Aos 58 docentes em exercício de funções correspondem 43,20 ETI'S;

- O ligeiro acréscimo de docentes observado deve-se essencialmente à contratação de professores auxiliares convidados e de assistentes convidados, embora sem remuneração.
- Na distribuição dos docentes de carreira por categoria profissional, verifica-se a predominância de professores auxiliares.

Quadro 1 – Distribuição de Pessoal Docente por categorias e ETI's

Categoria	2019 ⁽¹⁾		2020 ⁽²⁾		2021 ⁽³⁾		2022 ⁽⁴⁾		Observações
	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	
Catedrático	7	7	5	5	6	6	6	6	
Professor Associado	6	6	5	5	5	5	7	7	
Associado c/ Agregação	1	1	1	1	3	3	2	2	
Associado Convidado	4	0	3	0	1	0	1	0	Docente sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU)
Auxiliar c/ Agregação	2	2	3	3	2	2	2	2	
Auxiliar	21	21	22	22	24	24	20	20	
Auxiliar Convidado	11	5,10	13	4,80	13	4,85	15	5,20	2018 – 1 docente requisitado
									2019 – 1 docente requisitado
									2020 – 1 docente requisitado
									2022 – 1 docente requisitado
Assistente Convidado	3	1,35	3	1,35	3	0,95	5	1	2021 – 1 docente sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU)
Total	55	43,4	55	42,15	57	45,80	58	43,20	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2019. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2020. Em 2019 e 2020, há dois professores auxiliares convidados sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU), que não são contabilizados neste quadro, mas sim no quadro dos Investigadores, pois os seus contratos a tempo integral são como Investigadores. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2021. Em 2021 há três professores auxiliares convidados sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU), que não são contabilizados neste quadro, mas sim no quadro dos Investigadores, pois os seus contratos a tempo integral correspondem a essa categoria. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2022. Em 2022 há dois professores auxiliares convidados sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU), que não são contabilizados neste quadro, mas sim no quadro dos Investigadores, pois os seus contratos a tempo integral correspondem a essa categoria.

4.1.1.1. MAPA DE PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIAS E GRAUS ACADÉMICOS

Da análise do Quadro 2 conclui-se que, em 2022:

- O grau de habilitação literária com maior representatividade neste universo de trabalhadores é o doutoramento, correspondendo a 91%.
- Dos 53 docentes doutorados, 10 possuem ainda o título de agregado.

Quadro 2 – Distribuição de Pessoal docente por categorias e graus académicos

Número de efetivos	CATEGORIA												
	Catedrático		Associado		Associado Convidado		Auxiliar		Auxiliar Convidado		Assistente Convidado		Total
	Doutoramento /Agregação	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	
31-12-2019	7	1	6	1	3	2	21	0	11	0	3	0	55
31-12-2020	5	1	5	1	2	3	22	0	13	0	3	0	55
31-12-2021	6	3	5	0	1	2	24	0	13	0	3	0	57
31-12-2022	6	2	7	0	1	2	20	0	15	0	4	1	58

4.1.1.2. PESSOAL DOCENTE – CONCURSOS E ALTERAÇÕES

Os dados constantes no Quadro 3, refletem a mobilidade do pessoal docente, ocorrida no decurso do ano de 2022.

As admissões verificadas resultaram das seguintes situações:

- Admissão de um Professor Catedrático (1,0 ETI) na sequência de concurso de seleção internacional, na área disciplinar de Educação, com especial incidência na área de Investigação e Ensino em Currículo, Formação de Professores e Tecnologia;
- Admissão de duas Professoras Associadas (2,0 ETI) na sequência de concurso de seleção internacional, na área disciplinar de Educação, com especial incidência na área de Investigação e Ensino em Políticas de Educação e Formação e na área disciplinar de Educação, com especial incidência na área de Investigação e Ensino em Currículo, Formação de Professores e Tecnologia;
- Admissão de uma Professora Auxiliar (1,0 ETI), na sequência de concurso de seleção internacional, na área disciplinar de Educação, com especial incidência em Pedagogia do Ensino Superior e Educação com Tecnologias Digitais.
- Requisição de um Professor Auxiliar (1,0 ETI), em regime de mobilidade estatutária;
- Admissão de nove Professores Auxiliares Convidados, em regime de tempo parcial, correspondendo a 2,15 ETI's;
- Admissão de três Assistentes Convidados sem remuneração (0,0 ETI);
- Alteração da percentagem contratual inicialmente estabelecida, motivada pela necessidade de ajustar o número de horas letivas à formação ministrada, relativo a 3 Professores Auxiliares

Convidados, que em 2021 correspondiam a 1,70 ETI's e, em 2022, a 1,45 ETI's e um Assistente Convidado que passou de 0,50 ETI para 0,0 ETI.

As saídas apuradas resultaram das seguintes situações:

- Aposentação, por limite de idade, de um Professor Catedrático e de uma Professora Auxiliar (2,0 ETI);
- Aposentação de uma Professora Auxiliar (1,0 ETI);
- Um Professor Associado c/ Agregação (1,0 ETI), que transitou, via concurso de seleção internacional, para a categoria Professor Catedrático;
- Duas Professoras Auxiliares (2,0 ETI), que transitaram, via concurso de seleção internacional, para a categoria de Professor Associado;
- Um Professor Auxiliar (1,0 ETI), por denúncia do contrato de trabalho em funções públicas;
- Caducidade de oito contratos de trabalho, referentes a pessoal docente especialmente contratado, a que correspondem 2,90 ETI's;

Quadro 3 – Alterações no Mapa de docentes no decurso de 2022

		Catedrático	Associado c/ Agregação	Associado	Associado Convidado	Auxiliar c/ Agregação	Auxiliar	Auxiliar Convidado	Assistente Convidado	TOTAL
2018 ⁽¹⁾	Novas admissões					1	1	3		5
	ETIS					1	2	1,58		4,58
	Saídas	1						4	3	8
	ETIS	1						0,45	1,6	3,05
	Equiparação a bolseiro									
	Sabáticas									
	Aposentações em 2018									
2019 ⁽²⁾	Novas admissões						1	8	2	11
	ETIS						1	3,75	0,85	5,60
	Saídas							7	4	11
	ETIS							2,93	1,05	3,98
	Equiparação a bolseiro									0
	Sabáticas	1					1			2
	Aposentações em 2019		1	1			1			3
2020 ⁽³⁾	Novas admissões					1	3	10	3	17
	ETIS					1	3	3,35	0,79	8,15
	Saídas	1			1		1	8	3	14
	ETIS	1			0		1	3,65	0,80	6,45
	Equiparação a bolseiro						1			1
	Sabáticas									0
	Aposentações em 2020	1		1						2
2021 ⁽⁴⁾	Novas admissões	1	2	1			2	5	2	13
	ETIS	1	2	1			2	2,30	0,45	8,75
	Saídas			1	2	1	1	6	2	13
	ETIS			1	0	1	1	2,25	0,85	6,10
	Equiparação a bolseiro									
	Sabáticas									
	Aposentações em 2021									
2022 ⁽⁵⁾	Novas admissões	1		2			1	10	3	17
	ETIS	1		2			1	3,15	0	7,15
	Saídas		1				3	7	1	12
	ETIS		1				3	2,45	0,45	6,90
	Equiparação a bolseiro									
	Sabáticas									
	Aposentações em 2022	1					2			3
	Aposentações previstas em 2023	3					1	1		5

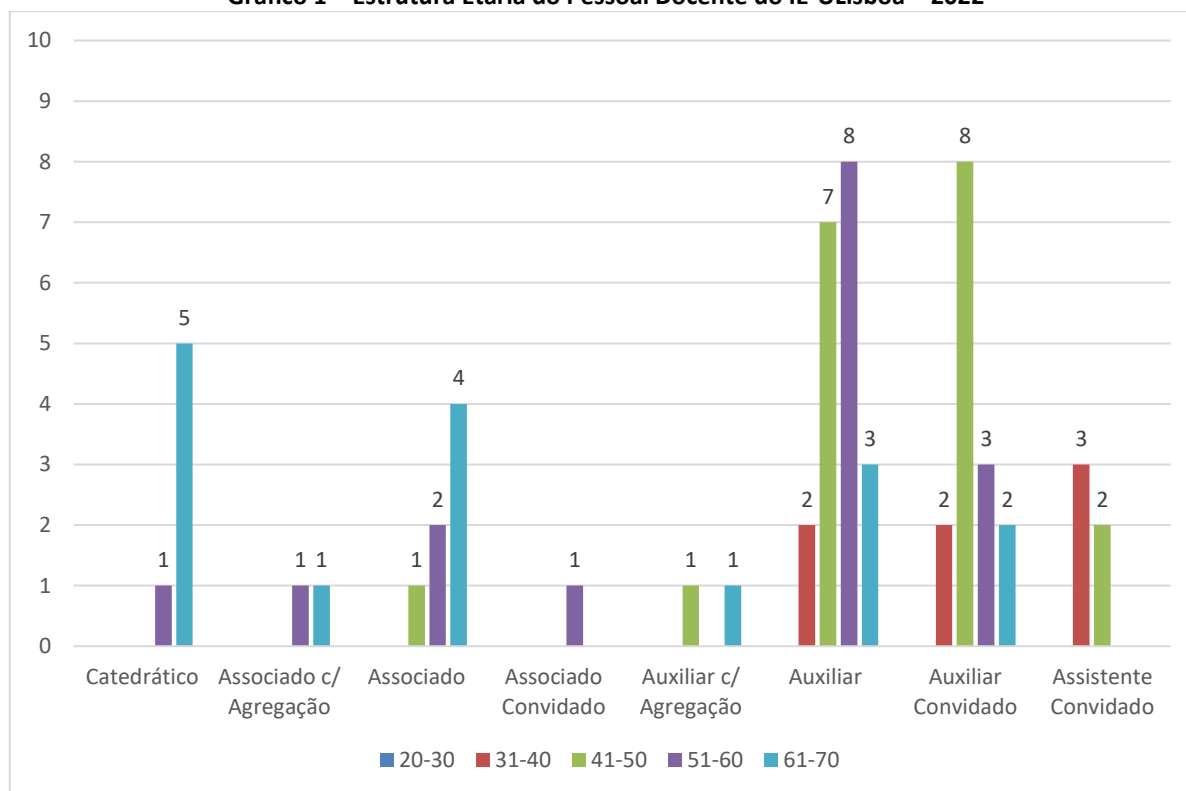
4.1.1.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL DOCENTE A 31-12-2022

Analisados os elementos constantes do Quadro 4 e do Gráfico 1 pode concluir-se o seguinte:

- A média etária do efetivo total dos docentes em 31 de dezembro de 2022 situa-se nos 52 anos;
- Os docentes de carreira situam-se, maioritariamente, nas faixas etárias entre os 51-60 anos e os 61-70 anos, enquanto que os docentes convidados têm, na sua maioria, idades compreendidas entre os 41-50 anos;
- Importa referir que apenas existem 12,07% de efetivos docentes abaixo dos 40 anos;
- Salienta-se que, no género feminino, a média etária dos docentes é de 51 anos, enquanto no género masculino é de 57 anos.

Quadro 4 – Estrutura Etária do Pessoal Docente a 31-12-2022

Categoria	Catedrático			Associado c/Agregação			Associado			Associado Convidado			Auxiliar c/Agregação			Auxiliar			Auxiliar Convidado			Assistente Convidado			Total			
	M	F	Tot al	M	F	Tot al	M	F	Tot al	M	F	Tot al	M	F	Tot al	M	F	Tot al	M	F	Tot al	M	F	Tot al	M	F	Tot al	
2018 ⁽¹⁾	20-30		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	
	31-40		0		0		0		0		0		0		0		2	2	1	5	6		3	3	1	10	11	
	41-50		0		0		0		0		0		0	1	1	1	8	9	1	1	2		1	1	2	11	13	
	51-60	1		1	1		1	1	3	4		2	2		0	2	4	6		0		1	1	5	10	15		
	61-70	5	1	6		1	1	2	1	3		2	2		1	1		4	4	2		2		0	9	10	19	
	Total	7	0	7	1	1	2	3	4	7	0	4	4	0	2	2	3	18	21	4	6	10	0	5	5	17	41	58
	2019 ⁽²⁾	20-30		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0
31-40			0		0		0		0		0		0		0		2	2	1	4	5		1	1	1	7	8	
41-50			0		0		0		0		0		0	1	1	1	6	7	2	2	4		1	1	3	10	13	
51-60		1		1	1		1	1	2	3		2	2		0	0	7	7		0		1	1	3	12	15		
61-70		5	1	6		0	2	1	3		2	2		1	1	2	3	5	2		2		0	11	8	19		
Total		6	0	7	1	0	1	3	3	6	0	4	4	0	2	2	3	18	21	5	6	11	0	3	3	18	37	55
2020 ⁽³⁾		20-30		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0
	31-40		0		0		0		0		0		0	1	1		2	2		3	3		1	1	0	7	7	
	41-50		0		0		0		0		0		0		0	1	7	8	3	4	7		1	1	4	12	16	
	51-60	1	0	1	1	0	1	1	1	2		2	2		1	1		7	7	1		1		1	1	4	12	16
	61-70	3	1	4		0	0	1	2	3		1	1		1	1	2	3	5	2		2			8	8	16	
	Total	4	1	5	1	0	1	2	3	5	0	3	3	0	3	3	3	19	22	6	7	13	0	3	3	16	39	55
	2021 ⁽⁴⁾	20-30		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0
31-40			0		0		0		0		0		0	1	1		1	1		3	3		1	1	0	6	6	
41-50			0		0		1	1		0		0		0	2	5	7	2	5	7		1	1	4	12	16		
51-60			0	2	1	3		1	1		1	1		0	1	9	10		0			1	1	3	13	16		
61-70		5	1	6		0	1	2	3		0			1	1	2	4	6	3		3				11	8	19	
Total		5	1	6	2	1	3	1	4	5	0	1	1	0		2	5	19	24	5	8	13	0	3	3	18	39	57
2022 ⁽⁵⁾		20-30																										
	31-40																2	2		2	2	2	1	3	2	5	7	
	41-50							1	1					1	1	2	5	7	1	7	8		2	2	3	16	19	
	51-60	1		1	1	1	2		2	2		1	1				8	8	1	2	3				3	14	17	
	61-70	4	1	5				1	3	4					1	1	2	1	3	2		2			9	6	15	
	Total	5	1	6	1	1	2	1	6	7		1	1		2	2	4	16	20	4	11	15	2	3	5	17	43	58

Gráfico 1 – Estrutura Etária do Pessoal Docente do IE-ULisboa – 2022


4.1.2. PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

A 31 de dezembro de 2022, o IE-ULisboa tinha 4 Investigadores Júniores em exercício de funções, menos 2 do que no ano transato, contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, na sua redação atual, que aprovou um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico, como se pode constatar através da análise do Quadro 5. No ano em referência foi admitida uma Investigadora Júnior, na sequência da conclusão do procedimento concursal no âmbito do programa de Estímulo ao Emprego Científico Individual – Edição de 2021. Ainda neste ano e por caducidade de contratos de trabalho em funções públicas, saíram três Investigadores.

Quadro 5 – Pessoal de Investigação

PROJETOS	Número de Investigadores					Observações
	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽²⁾	2020 ⁽³⁾	2021 ⁽⁴⁾	2022 ⁽⁵⁾	
Investigador Principal	1	1	0	0	0	2017 2018 2019 – Programa Investigador FCT (nível desenvolvimento)
Investigador Júnior	—	—	4	6	4	Investigadores contratados ao abrigo do DL 57/2016
Assistente de Investigação	3	—	—	—	—	Projeto EDITE
TOTAL	4	1	4	6	4	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2018. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2019. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2020.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2021. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2022.

4.1.3. **BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO**

Da análise do Quadro 5-A, verifica-se que, em 2022, houve uma redução do número de bolsiros de investigação que colaboram no Instituto de Educação.

Quadro 5-A – Bolsiros de Investigação

PROJETOS	Número de bolsiros					Observações
	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽²⁾	2020 ⁽³⁾	2021 ⁽⁴⁾	2022 ⁽⁵⁾	
FCT (Projetos)	4	8	3	3	1	
UE (Projetos)	4	3	1	1	8	
FCT (UIDEF)	3	2	24	32	5	
OUTROS	4	4	8	11	2	
TOTAL	15	17	36	47	16	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2018. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2019. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2020, que incluem bolsas pagas diretamente pela FCT e pela FEC. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2021, ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2022.

4.1.4. **PESSOAL NÃO DOCENTE**

Da análise dos elementos constantes no quadro 6, verifica-se o seguinte:

1.º - Em 2019, os Estatutos do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa foram alterados e homologados pelo Despacho n.º 7440/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 159, de 21 de agosto, tendo como alterações:

- a) a Assessoria e Secretariado passou a ter a designação de Área de Assessoria e Secretariado;
- b) a organização interna da Divisão Académica foi alterada. Foram extintos os núcleos de gestão académica I e II e criados o Núcleo de Estudos Graduados e o Núcleo de Estudos Pós-Graduados, ambos dirigidos por dirigentes de nível intermédio de 3.º grau.

2.º - Relativamente aos serviços, foi aprovado em 2022, o regulamento que disciplina a organização dos serviços técnicos e administrativos do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, através da Deliberação n.º 778/2022, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 131, de 8 de julho, que compreende as normas relativas aos serviços técnicos e administrativos, que podem ser comuns ou específicos e que desenvolvem todas as atividades de apoio à investigação, ao ensino e ao funcionamento geral do IE-ULisboa.

São serviços específicos do IE-ULisboa os seguintes:

- Área de Assessoria e Secretariado (AS);
- Gabinete de Avaliação e de Garantia da Qualidade (GAGQ).

São Serviços Comuns do Instituto de Educação e da Faculdade de Psicologia, designados por “Serviços Comuns FP-IE”, os seguintes:

- Divisão Académica (DAC);
- Divisão de Documentação (DD);
- Gabinete de Apoio Jurídico (GAJ);
- Divisão Administrativa e Financeira (DAF);
- Divisão dos Serviços Técnicos (DST);

- Gabinete de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes (GAPE).

Dos Serviços Comuns, os trabalhadores da Divisão Académica, da Divisão de Documentação e do Gabinete de Apoio Jurídico, estão afetos ao Mapa de Pessoal do Instituto de Educação, e os trabalhadores da Divisão Administrativa e Financeira, da Divisão dos Serviços Técnicos e do Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, estão afetos ao Mapa de Pessoal da Faculdade de Psicologia.

3.º - Os Regulamentos Orgânicos da FP e do IE preveem:

- A existência de uma Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns, que integra o Diretor da Faculdade de Psicologia, o Diretor do Instituto de Educação e o Diretor Executivo da FP e do IE;
- A Presidência da Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns da FP- IE é exercida, rotativamente, pelo Diretor da FP e o do IE, por períodos de um ano.

4.º As duas Instituições acordaram, com base no previsto nos artigos 44.º e 43.º dos Estatutos da FP e do IE, respetivamente, em nomear a mesma pessoa para exercer as funções de Diretor Executivo de cada uma das Instituições, que exerce, também, as funções de Diretor Executivo dos Serviços Comuns da FP – IE.

Quadro 6 – Pessoal Não Docente

Categoria/Cargo	Número de Unidades														
	2018 ⁽¹⁾			2019 ⁽²⁾			2020 ⁽³⁾			2021 ⁽⁴⁾			2022 ⁽⁵⁾		
	Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Área de Assessoria e Secretariado (a)	Serviços Comuns		Área de Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns	
		IE ⁽ⁱ⁾	FP ⁽ⁱⁱ⁾		IE ⁽ⁱ⁾	FP ⁽ⁱⁱ⁾		IE ⁽ⁱ⁾	FP ⁽ⁱⁱ⁾		IE ⁽ⁱ⁾	FP ⁽ⁱⁱ⁾		IE ⁽ⁱ⁾	FP ⁽ⁱⁱ⁾
Diretor/a Executivo/a *	1			1			1			1			1		
Dirigente Intermédio de 2.º Grau	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2
Dirigente Intermédio de 3º Grau	—	—	—	—	2	2	—	2	2	—	2	2	—	2	2
Dirigente Intermédio de 4º Grau	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Técnico Superior	6	8	10	6	7	10	6	6	12	6	6	11	5	6	11
Técnico de Informática	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1
Assistente Técnico	1	7	5	1	7	5	1	7	4	1	6	5	1	6	5
Assistente Operacional	—	1	2	—	1	1	—	1	1	—	1	—	—	1	2
Total	8	20	22	8	19	21	8	18	22	8	17	21	7	17	23
TOTAL (IE)	39			28			27			26			25		

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2018. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2019. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2020. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2021. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2022.

(i) A Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o Gabinete de Apoio Jurídico estão afetos ao IE e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

(ii) A Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE estão afetos à FP e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

* O/A Diretor/a Executivo/a, por inerência de funções coordena os Serviços Comuns da FP-IE.

(a) Os novos estatutos do IE, homologados pelo Despacho n.º 7440/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 159, de 21 de agosto tornaram a Assessoria e Secretariado em Área, passando a denominar-se Área de Assessoria e Secretariado

4.1.4.1. ALTERAÇÕES NO PESSOAL NÃO DOCENTE (SERVIÇOS COMUNS DA FP - IE)

Da análise dos dados constantes no quadro 7 resulta que, no decurso de 2022, em termos de análise da mobilidade de pessoal não docente, os dados revelam que o número de trabalhadores admitidos foi inferior ao número de saídas:

As admissões verificadas resultaram das seguintes situações:

- Admissão de um Técnico Superior (1 ETI) para o exercício de funções no Núcleo de Estudos Graduados da Divisão Académica;
- Nomeação, em regime de substituição, no cargo de Coordenador do Núcleo de Estudos Graduados, cargo equiparado a direção intermédia de 3.º grau (1 ETI);

As saídas apuradas resultaram das seguintes situações:

- Caducidade da mobilidade na categoria de um Técnico Superior, a exercer funções na Assessoria e Secretariado (1 ETI);
- Desvinculação de um Técnico Superior, por ter sido nomeado, em regime de substituição, para o exercício de funções de dirigente no Núcleo de Estudos Graduados da Divisão Académica (1 ETI);
- Cessação da comissão de serviço do Coordenador do Núcleo de Estudos Graduados, cargo equiparado a direção intermédia de 3.º grau (1 ETI).

Quadro 7 – Alterações no decurso de 2022

Grupo de Pessoal/ Categoria/Cargo	2018 ⁽¹⁾			2019 ⁽²⁾			2020 ⁽³⁾			2021 ⁽⁴⁾			2022 ⁽⁵⁾			
	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2018	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2019	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2020	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2021	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2022	Aposentações
Dirigentes	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1	1	—	—
Técnicos Superiores	2	2	—	—	1	—	3	2	—	—	1	—	1	2	—	—
Informáticos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistentes Técnicos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—
Assistentes Operacionais	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
TOTAL	2	2	1	0	1	1	4	3	1	1	1	2	2	3	0	0

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2018. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2019. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2020.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2021. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2022.

4.1.4.2. ESTRUTURA DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR CARREIRAS/CATEGORIAS

Os dados constantes no Quadro 8 demonstram que, do pessoal não docente dos Serviços Específicos do IE-Ulissboa e dos Serviços Comuns FP-IE, os dois grupos mais representativos do universo do grupo dos não docentes são os Técnicos Superiores e os Assistentes Técnicos. Salienta-se também que do total de efetivos em exercício de funções, 21% encontra-se a exercer funções em regime de comissão de serviço, no âmbito da LTFP, 75% detêm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e os restantes 4% detêm uma relação jurídica de emprego público, a termo resolutivo certo.

Há uma predominância de efetivos do género feminino (83,33%) comparativamente ao género masculino (16,67%).

Quadro 8 – Estrutura do pessoal não docente

CARREIRA/CATEGORIA	Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2018 ⁽¹⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2019 ⁽²⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2020 ⁽³⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2021 ⁽⁴⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2022 ⁽⁵⁾	
	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%
Dirigentes	10	19,6%	10	20%	10	20%	10	21%	10	21%
Técnicos Superiores	24	47%	23	47%	24	49%	23	49%	22	46%
Informáticos	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%
Assistentes Técnicos	13	25,5%	13	27%	12	25%	12	26%	12	25%
Assistentes Operacionais	3	5,9%	2	4%	2	4%	1	2%	3	6%
Total	51	100%	49	100%	49	100%	47	100%	48	100%

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2018. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2019. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2020. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2021.

⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2022.

4.1.4.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Analisados os elementos constantes do Quadro 9 e do Gráfico 2 pode concluir-se o seguinte:

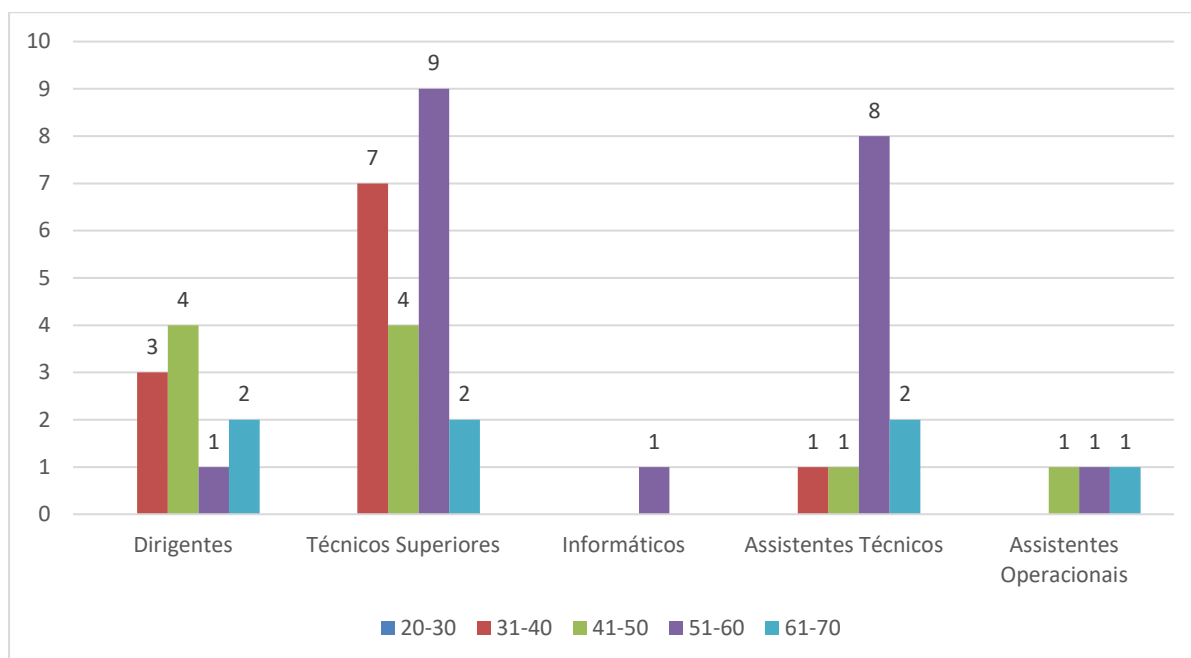
- Na distribuição por escalão etário há uma distribuição mais equilibrada comparativamente aos restantes grupos profissionais, embora se assista a uma predominância no escalão entre os 51-60 anos;
- A média de idades do pessoal não docente do Instituto de Educação e dos Serviços Comuns situa-se nos 50 anos.

Quadro 9 - Estrutura etária do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns FP-IE

Categoria/Cargo	Dirigentes			Técnicos Superiores			Informáticos			Assistentes Técnicos			Assistentes Operacionais			Total			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
2018 ⁽¹⁾	20-30			0		3	3			0			0			3	3	3	
	31-40		3	3		6	6			0		1	1		0		10	10	
	41-50	1	2	3		10	10			0		1	1		0	1	13	14	
	51-60	2	2	4	1	4	5	1		1	1	8	9		1	1	5	15	20
	61-70			0			0			0	1	1	2		2	2	1	3	4
	Total	3	7	10	1	23	24	1	0	1	2	11	13	0	3	3	7	44	51
20189 ⁽²⁾	20-30			0		2	2			0			0			2	2	2	
	31-40		3	3		7	7			0		1	1		0		11	11	
	41-50	1	2	3		9	9			0			0		0	1	11	12	
	51-60	2	1	3	1	4	5	1		1	1	8	9		0	5	13	18	
	61-70		1	1			0			0	1	2	3		2	2	1	5	6
	Total	3	7	10	1	22	23	1	0	1	2	11	13	0	2	2	7	42	49
20120 ⁽³⁾	20-30		1	1			0			0			0		0	0	1	1	
	31-40		3	3	1	7	8			0		1	1		0	1	11	12	
	41-50	1	1	2		8	8			0			0		0	1	9	10	
	51-60	2	1	3	1	7	8	1	0	1	1	7	8		0	5	15	20	
	61-70		1	1			0			0		3	3		2	2	0	6	6
	Total	3	7	10	2	22	24	1	0	1	1	11	12	0	2	2	7	42	49
2021 ⁽⁴⁾	20-30									1		1				1	0	1	
	31-40		3	3	1	7	8									1	7	8	
	41-50	1	2	3		6	6				1	1				1	10	11	
	51-60	2	0	2	1	8	9	1		1	1	7	8			5	17	22	
	61-70		2	2							2	2		1		0	5	5	
	Total	3	7	10	2	21	23	1		1	2	10	12		1	1	8	39	47
2022 ⁽⁵⁾	20-30																		
	31-40		3	3	1	6	7				1		1			2	9	11	
	41-50	1	3	4		4	4				1	1	1		1	2	8	10	
	51-60	1		1		9	9	1		1	1	7	8		1	1	3	17	20
	61-70		2	2	1	1	2				2	2		1	1	1	6	7	
	Total	2	8	10	2	20	22	1		1	2	10	12	1	2	3	8	40	48

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2018. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2019. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2020. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2021.

⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2022.

Gráfico 2 – Estrutura etária do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns FP-IE - 2022


4.1.5. AÇÕES DE FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

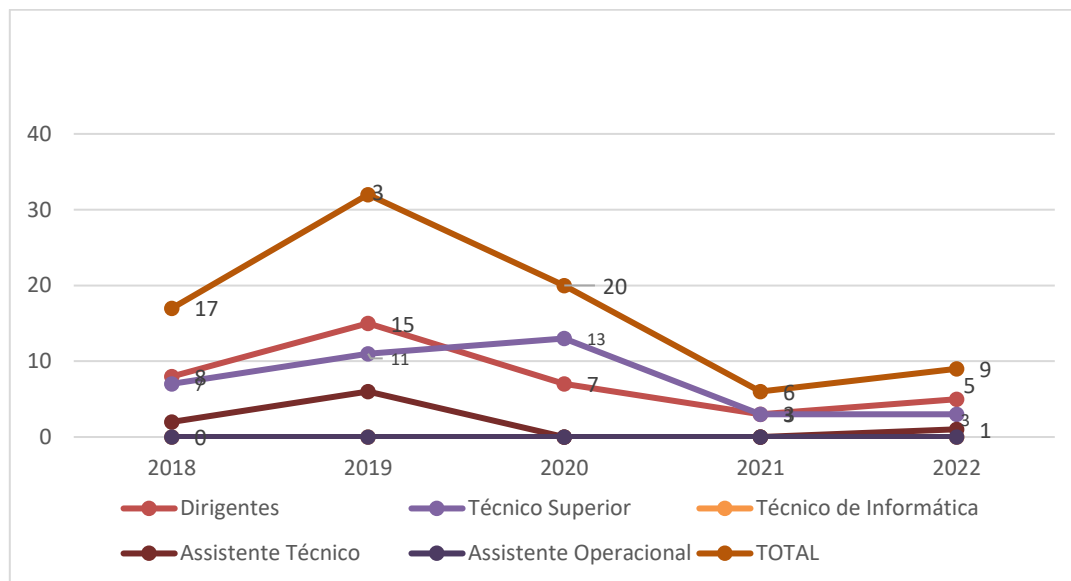
Conforme se verifica no Quadro 10, no ano de 2022, foram nove os participantes em ações de formação externas, que perfazem um total de 223 horas. Há um ligeiro aumento quando comparado com o ano anterior. As ações frequentadas englobam as áreas de gestão e administração e informática (formação contínua).

Importa referir que cada vez mais os trabalhadores apostam na autoformação impulsionada pela crescente oferta de formação à distância em diversas áreas, tais como a gestão do trabalho, saúde mental e as ferramentas informáticas. A autoformação torna-se de mais difícil contabilização e reporte.

Quadro 10 – Ações de Formação do pessoal afeto aos Serviços Comuns da FP-IE e Serviço Específico do IE

Categoria/Cargo	2018		2019		2020		2021		2022	
	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas
Dirigentes	8	672,5	15	207	7	793	3	84	5	140
Técnico Superior	7	75	11	86	13	194	3	110	3	71
Técnico de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	2	11,50	6	90,20	—	—	—	—	1	12
Assistente Operacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	17	759	32	383,20	20	987	6	194	9	223

Gráfico 3 – Número de ações de formação frequentadas pelo pessoal não docente dos Serviços Comuns FP-IE e Serviços Específicos do IE



O Quadro 11 identifica o número de ações de formação frequentadas durante o ano de 2022, exclusivamente pelos trabalhadores afetos ao mapa de pessoal do Instituto de Educação.

Quadro 11 – Ações de Formação do Pessoal do Pessoal Não Docente afeto ao Mapa de Pessoal do IE

Categoria/Cargo	2022	
	N.º de Participantes	N.º de horas
Dirigentes	4	128
Técnico Superior	2	43
Técnico de Informática	—	—
Assistente Técnico	—	—
Assistente Operacional	—	—
TOTAL	6	171

4.2. RECURSOS FINANCEIROS

4.2.1. RECEITA

Da análise do quadro 12 relativo à receita, verifica-se que no ano de 2022 constituíram fontes de financiamento do Instituto de Educação as dotações provenientes do Orçamento de Estado (OE) e a Receita Própria (RP) num total de 2.685.832,00€ e 2.992.967,76€, respetivamente.

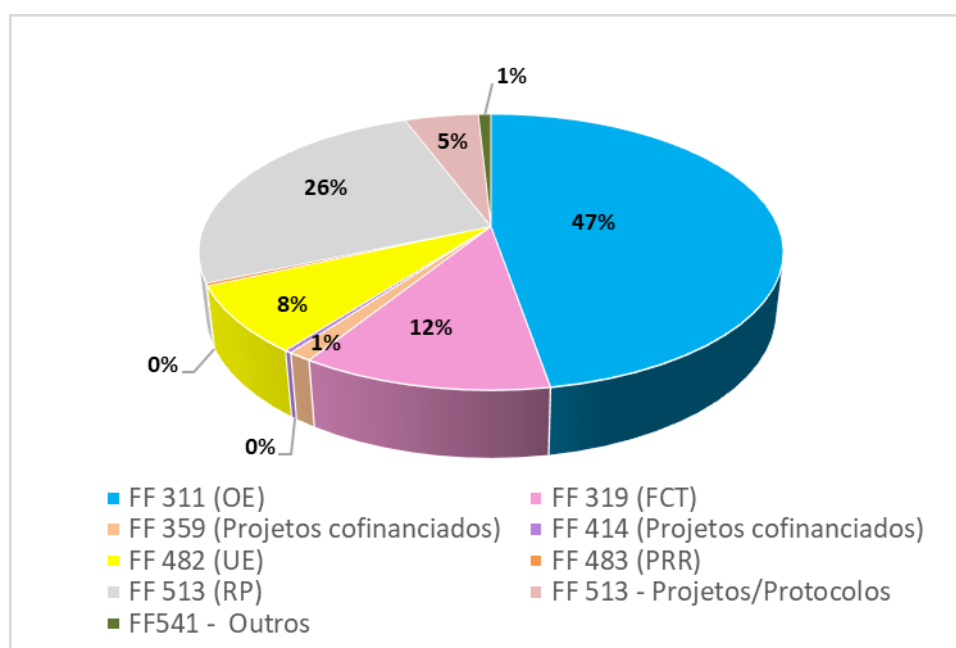
Quadro 12 Receita (Mapa Global)

FF	Orçamento de Estado - proveniência	2018	2019	2020	2021	2022
311	MCTES	2 339 351,00 €	2 273 891,00 €	2 324 753,00 €	2 543 836,00 €	2 685 832,00 €
	TOTAL OE	2 339 351,00 €	2 273 891,00 €	2 324 753,00 €	2 543 836,00 €	2 685 832,00 €
	Receitas próprias - proveniência					
319	Fundação da Ciência e Tecnologia	276 436,63 €	484 698,75 €	469 689,16 €	464 189,72 €	615 235,56 €
319	Reitoria	0,00 €	17 824,98 €	0,00 €	0,00 €	18 369,55 €
319	Universidade Beira Interior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 904,48 €	9 346,73 €
319	Universidade do Minho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	188,05 €	0,00 €
319	Instituições sem fins lucrativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 767,23 €
319	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	410,00 €
319	Direção Geral da Educação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €
359	FCT_ Projetos cofinanciados	0,00 €	35 956,14 €	13 006,73 €	11 008,79 €	53 773,93 €
359	Direção Geral Política Mar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	562,00 €	0,00 €
359	Instituições sem fins lucrativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 340,00 €
411	União Europeia	302,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
414	União Europeia - FEDER	23 935,21 €	0,00 €	8 671,15 €	24 171,58 €	19 016,89 €
482	União Europeia	202 586,59 €	129 631,43 €	83 476,90 €	416 685,85 €	443 275,12 €
483	Reitoria_PRR	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 591,63 €
513	Propinas	1 106 788,07 €	1 179 895,40 €	1 194 609,59 €	1 321 013,60 €	1 300 220,58 €
513	Taxas Diversas	95 283,86 €	106 763,73 €	99 140,76 €	131 393,00 €	145 541,06 €
513	Outros	27 178,02 €	17 803,40 €	11 351,76 €	61 572,71 €	16 901,43 €
513	Projetos/Contratos/Protocolos	342 760,94 €	379 617,48 €	170 829,49 €	263 098,74 €	276 747,84 €
541	Outras	74 932,57 €	85 980,99 €	94 255,02 €	78 511,44 €	47 430,21 €
	TOTAL RECEITAS PRÓPRIAS	2 150 204,07 €	2 438 172,30 €	2 145 030,56 €	2 781 299,96 €	2 992 967,76 €
	TOTAL RECEITAS (OE + RP)	4 489 555,07 €	4 712 063,30 €	4 469 783,56 €	5 325 135,96 €	5 678 799,76 €
	Saldo da Gerência Anterior	2 788 963,20 €	2 639 340,21 €	2 615 378,30 €	2 769 740,00 €	3 455 257,24 €
	TOTAL RECEITAS (inclui saldo)	7 278 518,27 €	7 351 403,51 €	7 085 161,86 €	8 094 875,96 €	9 134 057,00 €

4.2.1.1. RECEITA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Como se demonstra no quadro 12 e no Gráfico 3 as dotações provenientes do OE corresponderam a 47% da dotação global e as provenientes de RP a 53% (sem incluir o saldo que transitou da gerência de 2021). Em relação ao ano de 2021, verifica-se um aumento de 5% nas receitas provenientes do OE e um aumento de 8% nas receitas próprias.

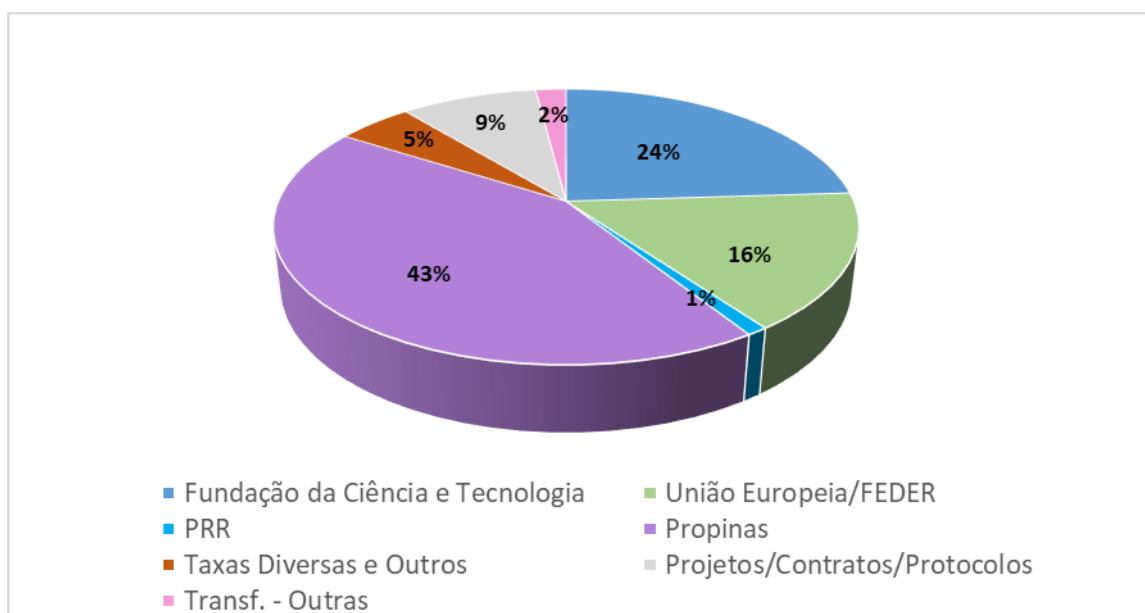
Gráfico 3 – Receita por Fonte de Financiamento



4.2.1.2. RECEITA PRÓPRIA

Da análise do *Quadro 12* e do Gráfico 4 constata-se que 43% da receita própria é proveniente do pagamento de propinas (cursos de Licenciatura, Especialização, Mestrado e Doutoramento); 24% de financiamentos da FCT (Projetos e Custos de Formação); 16% da União Europeia; 9% de Projetos/Contratos/Protocolos); 1% Plano de Recuperação e Resiliência e 7% provêm de taxas diversas e outras.

Gráfico 4 – Receita Própria por Fonte de Financiamento



4.2.1.3. RECEITA DESAGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO (FF) (INVESTIGAÇÃO)

O quadro 13 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2022 e consignada a projetos das diferentes Fontes de Financiamento, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2021, dos quais se destacam os seguintes: FF 319 - Projeto PTDC/CED-EDG/29091/2017 – Memórias Resgatadas, Projeto PTDC/CED-EDG/28022/2017 – Raciocínio Matemático e Formação de Professores, Projeto PTDC/CED-EDG/31480/2017 – Abordagem STEM; Projeto UIDB/04107/2020 Base; Projeto UIDP/04107/2020 Programático; Projeto PTDC/EGE-OGE/29926/2017 – U-VALUE; Game Course; LC4 Inclusion; Apoio Especial Verão com Ciência e Emprego Científico Individual e Emprego científico Institucional FF 482 – Ecorys; ICTeam; Era uma vez um peixe chamado bacalhau; FAMI Educação pela Integração; 3C4LIFE; Cosmos -H2020; Cultura I Nô Balur; Designing Future Innovative Learning Space; EDUscool; High-Fliers; STEMKEY; ECOSCOMICS; CLEAR e Solidaris FF 513 Roteiro entre marés.

Quadro 13 – Receita de Investigação

FF	Saldo 2021 (1)	Receita (2)	Total (3) = (1) + (2)
319/359 (FCT)	1 431 677,89 €	701 873,45 €	2 133 551,34 €
414/441/482 (UE)	1 157 366,64 €	462 292,01 €	1 619 658,65 €
513 202 (RP)	120 347,71 €	17 355,03 €	137 702,74 €
TOTAL	2 709 392,24 €	1 181 520,49 €	3 890 912,73 €

4.2.1.4. RECEITA PROVENIENTE DE CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS

O quadro 14 apresenta, de forma desagregada, a receita arrecadada em 2022 e consignada a Contratos/Projetos/Protocolos, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2021, dos quais se destacam os seguintes: CMA-Projeto Escolas Digitais; Milagre Aprender +; Cascais Ninguém fica para Trás; C2Ti; PRECASE; PREDEP e TEIP3.

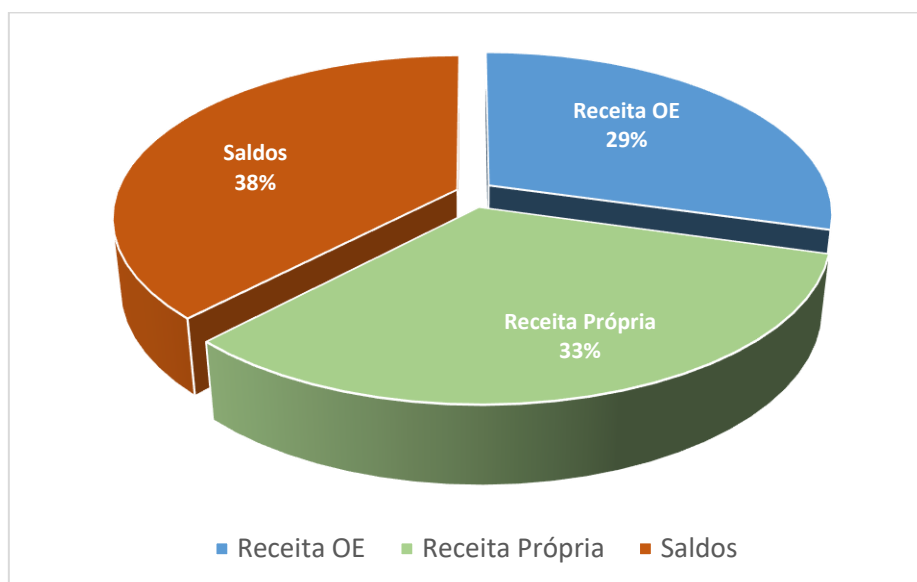
Quadro 14 – Receita de Contratos/ Protocolos/Projetos

FF	Saldo 2021 (1)	Receita (2)	Total (3) = (1) + (2)
482 (UE)	10 294,11 €	0,00 €	10 294,11 €
513 (RP)	580 679,55 €	276 747,84 €	857 427,39 €
319 (193)	2 762,54 €	24 369,55 €	27 132,09 €
TOTAL	593 736,20 €	301 117,39 €	894 853,59 €

4.2.1.5. RECEITA GLOBAL

Da análise do quadro 12 e do Gráfico 5 conclui-se que a receita global de 2022, com a inclusão de saldos transitados, foi de 9.134.057,00€, dos quais 33% são provenientes de receitas próprias, 29% de receitas gerais (OE) e 38% de receitas de saldos transitados de 2021.

Gráfico 5 – Receita (inclui saldo)



4.2.2. DESPESA

Da análise do quadro 15 relativo à despesa, verifica-se que os encargos com o pessoal foram de 3.800.567,72 € e representam 78% do orçamento global.

De assinalar que o OE foi insuficiente para suportar as despesas com pessoal, pelo que teve de se recorrer a 1.114.735,72€ provenientes de receitas próprias como se demonstra no *Gráfico 6*. A totalidade das despesas de funcionamento e de capital foi suportada por receitas próprias.

Da análise conjugada dos mapas constantes nos quadros 12, 13 e 14 relativos à receita, e dos constantes nos quadros 15, 16 e 17, relativos à despesa, verifica-se que o Instituto de Educação transita com um saldo de 4.268.579,37€ no qual estão incluídos 3.993.794,12€ consignados, nos termos seguintes:

- Financiamentos (FCT) – 1.690.000,36€;
- Financiamentos (UE) – 1.436.620,99€;
- Financiamentos relativos a Contratos/Protocolos/Projetos – 739.040,52€.

Os montantes a que respeitam as receitas consignadas, que transitam em saldo estão devidamente identificados nos Quadros 15 e 16 e as atividades deles decorrentes estão evidenciadas no ponto 7) do presente Relatório - “*INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS*”.

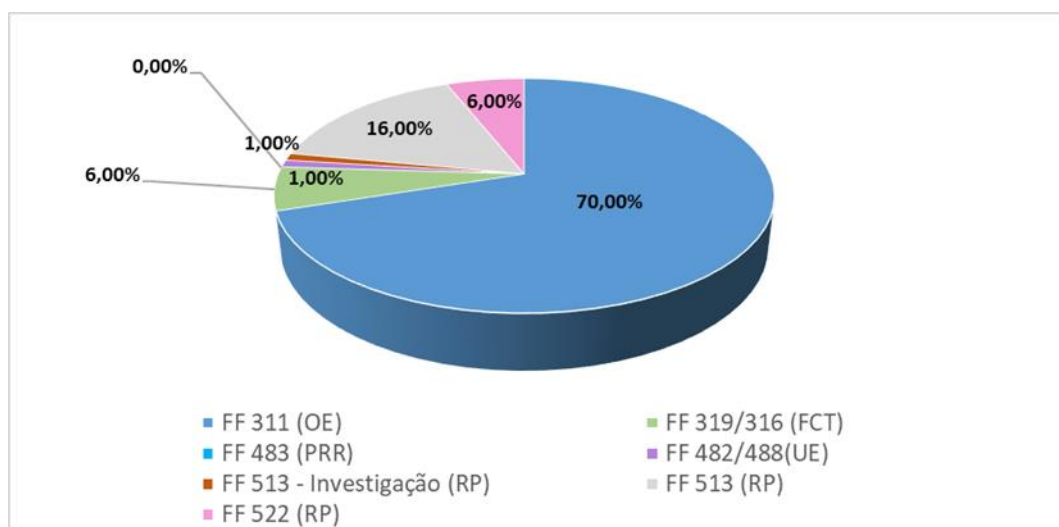
Quadro 15 –Despesa Global

Atividade	Fontes Financiamento	2018	2019	2020	2021	2022
	Fonte Financiamento 311 - MCTES					
193	Despesas com pessoal	2 339 301,04 €	2 273 791,45 €	2 324 698,73 €	2 543 827,12 €	2 685 751,02 €
	Sub-total	2 339 301,04 €	2 273 791,45 €	2 324 698,73 €	2 543 827,12 €	2 685 751,02 €
	Fonte Financiamento 319/316/359 - Projetos					
202	Despesas com pessoal	63 470,54 €	174 627,36 €	245 504,21 €	238 541,46 €	219 692,69 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	11 476,55 €	12 347,54 €	632,99 €	488,67 €	6 072,34 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15,56 €	0,00 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	62 519,74 €	104 499,05 €	33 551,89 €	83 818,73 €	153 587,70 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36,20 €	0,00 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	83 950,99 €	51 505,70 €	26 413,12 €	82 237,56 €	72 442,01 €
202	Outras Despesas Correntes TRF entidades parceira	11 011,12 €	37 273,19 €	30 971,74 €	44 049,46 €	9 648,99 €
193	Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 185,70 €	0,00 €
202	Despesas de Capital	12 361,62 €	7 261,27 €	45 705,99 €	0,00 €	9 239,34 €
202	Transferências capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 778,52 €	0,00 €
	Sub-total	244 790,56 €	387 514,11 €	382 779,94 €	455 151,86 €	470 683,07 €
	Fonte Financiamento 483 - PRR					
102	Despesas com pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 591,63 €
	Sub-total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 591,63 €
	Fonte Financiamento 414/482/488 - Receita Própria					
202	Despesas com pessoal	82 211,10 €	18 289,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	11 531,85 €	6 832,43 €	0,00 €	1 130,90 €	12 061,71 €
202	Despesas com pessoal - colaboração técnica	0,00 €	0,00 €	14 911,00 €	16 771,00 €	10 180,00 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	65 428,78 €	69 503,48 €	34 243,77 €	31 472,49 €	87 259,62 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	22 070,74 €	8 009,14 €	0,00 €	5 015,88 €	78 442,44 €
202	Resto do Mundo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 688,08 €	5 388,00 €
202	Outras Despesas TRF entidades	387,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
202	Despesas de Capital	6 751,82 €	2 562,65 €	16 581,26 €	0,00 €	0,00 €
	Sub-total	188 382,21 €	105 196,72 €	65 736,03 €	62 078,35 €	193 331,77 €
	Fonte Financiamento 513 - Investigação					
193	Despesas com pessoal	33 059,90 €	60 569,72 €	9 416,74 €	9 002,69 €	22 952,66 €
202	Despesas com pessoal - Colab. Técn. Esp.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 940,48 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	81,32 €	539,10 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	2 878,51 €	1 290,69 €	3 140,43 €	0,00 €	0,00 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	448,07 €	20 180,51 €	1 389,88 €	0,00 €	2 447,31 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	1 213,15 €	18 368,22 €	10 237,76 €	261,17 €	1 953,28 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	7 109,42 €	12 275,00 €	2 969,10 €	0,00 €	15 386,30 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 814,47 €	0,00 €
193	Transferências - Outras	6 677,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
202	Outras Despesas Correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 330,50 €	2 137,63 €
202	Despesas de Capital	15 291,82 €	2 789,64 €	6 762,57 €	0,00 €	0,00 €
	Sub-total	66 678,70 €	115 473,78 €	33 916,48 €	29 490,15 €	50 356,76 €
	Fonte Financiamento 513 - Receita Própria (Projetos/Protocolos/contratos)					
193	Despesas com pessoal	0,00 €	0,00 €	8 240,01 €	8 211,39 €	17 307,40 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	7 911,94 €	1 884,92 €	205,06 €	958,58 €	1 125,99 €
193	Despesas com pessoal - Colab. Técn. Esp.	70 507,70 €	110 699,16 €	99 236,86 €	94 179,60 €	74 444,87 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	14 143,78 €	13 609,89 €	15 245,25 €	13 308,85 €	14 844,99 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	28 390,89 €	12 686,35 €	1 008,16 €	0,00 €	7 883,82 €
193	Transferências - Outras	8 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
193	Despesas de Capital	2 184,48 €	7 129,39 €	5 312,89 €	1 424,99 €	2 779,80 €
	Sub-total	131 138,79 €	146 009,71 €	129 248,23 €	118 083,41 €	118 386,87 €
	Fonte Financiamento 513 - Receita Própria					
193	Despesas com Pessoal	719 709,12 €	713 353,40 €	585 313,93 €	525 359,41 €	508 198,96 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	827,38 €	1 896,24 €	112,95 €	0,00 €	220,70 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	152 860,96 €	139 258,43 €	85 334,38 €	214 615,93 €	229 056,30 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	8 585,34 €	25 212,98 €	3 600,00 €	16 702,64 €	5 400,00 €
193	Transferências e Subsídios - Outros	223 428,45 €	227 334,13 €	268 965,52 €	343 347,90 €	250 272,83 €
193	Outras Despesas Correntes	34 242,68 €	52 856,66 €	40 336,12 €	51 904,34 €	61 330,00 €
193	Despesas de Capital	11 298,41 €	6 969,79 €	8 895,62 €	524,18 €	21 043,87 €
	Sub-total	1 150 952,34 €	1 166 881,63 €	992 558,52 €	1 152 454,40 €	1 075 522,66 €
193/202	Fonte Financiamento 513	1 348 769,83 €	1 428 365,12 €	1 155 723,23 €	1 300 027,96 €	1 244 266,29 €
202	Fonte Financiamento 522 - Receita Própria	0,00 €	219,86 €	0,00 €	0,00 €	3 609,57 €
193	Fonte Financiamento 522 - Receita Própria	450 487,66 €	470 073,50 €	307 088,67 €	224 613,89 €	219 488,17 €
193	Despesas com Pessoal	450 487,66 €	470 073,50 €	307 088,67 €	224 613,89 €	219 488,17 €
193	Outras Despesas Correntes	67 446,76 €	70 864,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
193	Fonte Financiamento 541 - Receita Própria	67 446,76 €	70 864,45 €	79 395,26 €	53 919,54 €	30 756,11 €
	TOTAL - RP	2 299 877,02 €	2 462 233,76 €	1 990 723,13 €	2 095 791,60 €	2 179 726,61 €
	TOTAL DA DESPESA - OE + RP	4 639 178,06 €	4 736 025,21 €	4 315 421,86 €	4 639 618,72 €	4 865 477,63 €

4.2.2.1. DESPESA COM PESSOAL

Como se demonstra no Gráfico 6, as verbas provenientes do OE (Receitas Gerais) suportaram apenas 70% das despesas com o pessoal, tendo as restantes sido suportadas por verbas provenientes de receitas próprias das quais, 6% da FF 319 (FCT) 16% da FF 513 (RP) 1% FF 513 (investigação) 6% da FF 522 (RP/Saldo) e 1% da FF482.

Gráfico 6 – Despesas com Pessoal



4.2.2.2. INVESTIGAÇÃO

O quadro 16 reflete a despesa realizada com projetos de investigação financiados pelas diferentes Fontes de Financiamento, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2023.

Quadro 16 – Despesa com investigação

FF	Saldo 2021 (1)	Receita (2)	Despesa (3)	Saldo (4) = (1) + (2) - (3)
319/359 (FCT)	1 431 677,89 €	701 873,45 €	470 683,07 €	1 662 868,27 €
482/414 (EU/FEDER)	1 157 366,64 €	462 292,01 €	193 331,77 €	1 426 326,88 €
513 202	120 347,71 €	17 355,03 €	9 570,49 €	128 132,25 €
513 193	0,00 €	29 614,44 €	29 614,44 €	0,00 €
TOTAL	2 709 392,24 €	1 181 520,49 €	673 585,33 €	3 217 327,40 €

4.2.2.3. CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS

O quadro 17 reflete a despesa realizada com os Projetos/Protocolos/Contratos financiados pela FF 513 e 482, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2023.

Quadro 17 – Situação financeira dos contratos/protocolos/projetos

FF	Saldo 2021 (1)	Receita (2)	Despesa (3)	Saldo (4) = (1) + (2) - (3)
482 (UE)	10 294,11 €	0,00 €	0,00 €	10 294,11 €
513 (RP)	580 679,55 €	276 747,84 €	118 386,87 €	739 040,52 €
319 193	2 762,54 €	24 369,55 €	0,00 €	27 132,09 €
TOTAL	593 736,20 €	301 117,39 €	118 386,87 €	776 466,72 €

4.2.2.4. DESPESA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Da análise do quadro 15 e do Gráfico 7 resulta que em 2022 a distribuição da despesa efetuada nas diferentes Fontes de Financiamento foi a seguinte:

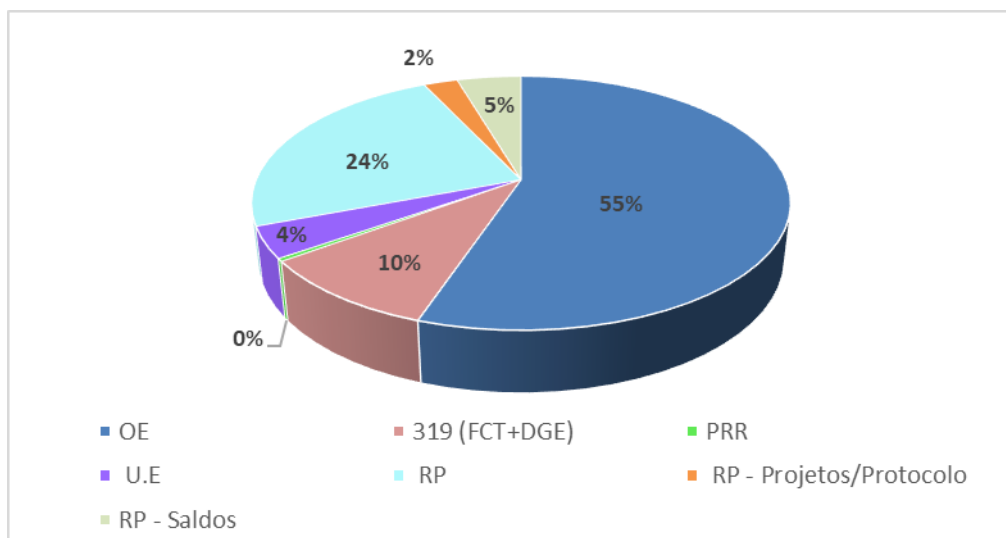
FF 311 (OE) - 55%;

FF 513 (RP) - 24% dos quais 2% correspondem a Projetos/Contratos/Protocolos e 5% a saldos

FF 319 (FCT+DGE) - 10%;

FF 482 (EU) - 4%.

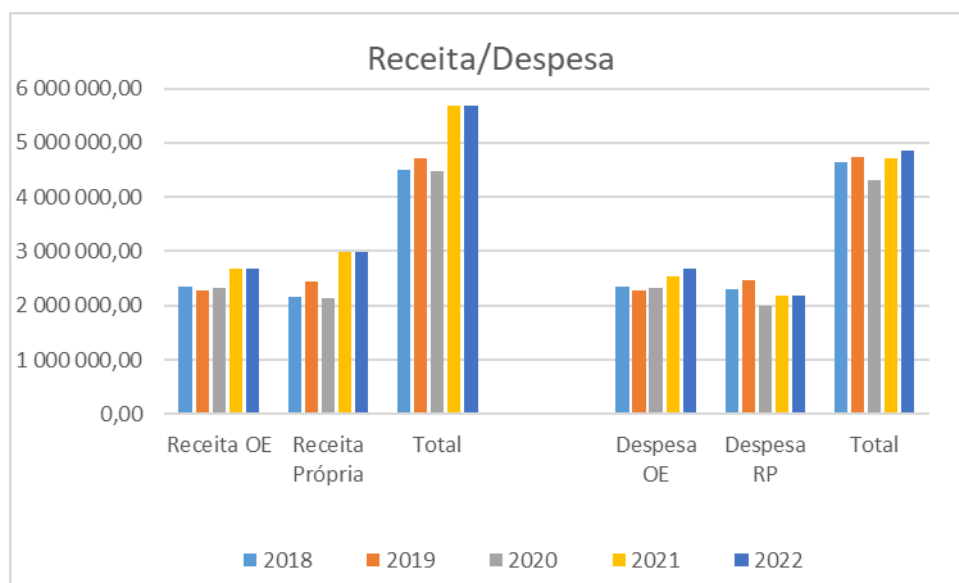
Gráfico 7 – Despesas por Fonte de Financiamento



4.2.2.5. EVOLUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

O Gráfico 8 espelha a evolução da receita e da despesa totais e desagregadas, respeitantes aos anos de 2018 a 2022, em termos da sua proveniência (OE ou RP).

Gráfico 8 – Evolução da Receita e da Despesa



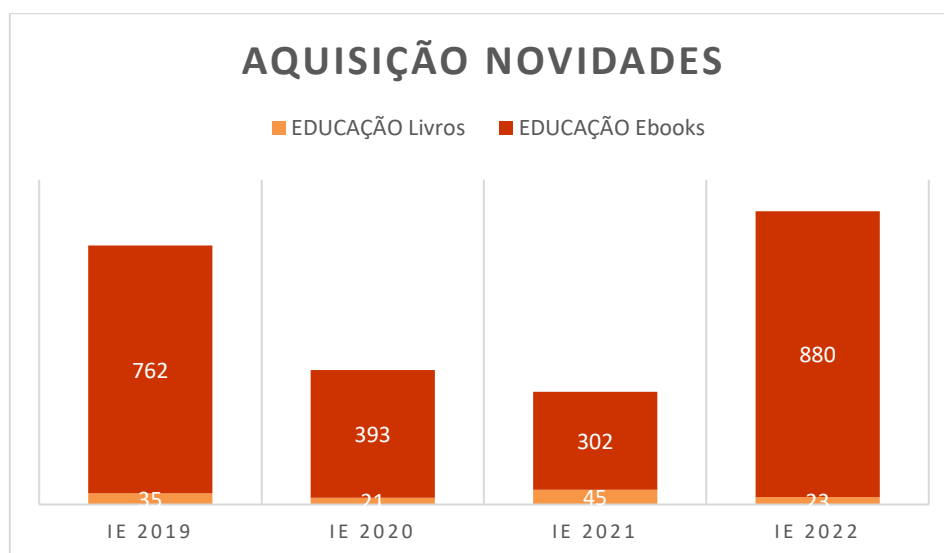
4.2.3. CONCLUSÃO

Da análise dos mapas da receita e da despesa relativa ao ano económico de 2022, verifica-se que a taxa de execução do orçamento foi de 53%, transitando em saldo a importância de 4.268.579,37€ que corresponde a 47% do orçamento global (OE+RP), na qual estão incluídos 3.993.794,12€ consignados a Projetos/Protocolos/Contratos, conforme se demonstrou nos quadros 14, 15 e 16. Verifica-se que o saldo **consignado corresponde a 94% do saldo global** e o saldo não consignado, no montante de 274.785,25€, representa 6% do saldo global.

4.3. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

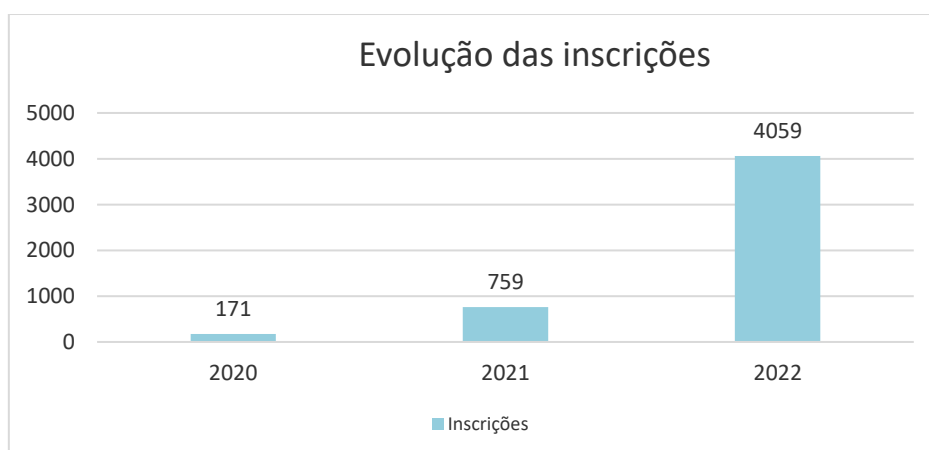
4.3.1. AQUISIÇÕES

Conforme resulta da análise do gráfico infra, em 2022 prosseguiram as aquisições de novidades editoriais impressas na Biblioteca, com 23 novos livros impressos comprados, tendo igualmente continuado o investimento no formato eletrónico com a aquisição de mais 880 ebooks.



4.3.2. UTILIZADORES E EMPRÉSTIMOS

Atingiu-se, no ano de 2022, 13.174 inscritos na biblioteca, que realizaram uma utilização presencial de 2.805 obras consultadas e de 1.437 empréstimos ao longo do ano 2022. O Gráfico seguinte procura demonstrar a evolução do número de inscritos nos últimos três anos. A discrepância de valores deve-se sobretudo à pandemia (COVID 19) e às restrições consequentes no acesso aos espaços, bem como à atualização do programa de gestão bibliográfica, que obrigou a novas reinscrições de leitores, com vista à regularização das fichas no novo sistema.



4.4. ATIVIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO

Todos os dados se reportam a 31 de dezembro de 2022 (report anual estatístico da DGEEC, 1.º momento RAIDES22)

4.4.1. ENSINO

4.4.1.1. EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS

O quadro 18 demonstra que, no ano letivo de 2022/2023, se verificou um ligeiro aumento de 3,83% no número total de alunos inscritos, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 18 - Estudantes inscritos

CURSOS	Ano Letivo				
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
FORMAÇÃO INICIAL					
Licenciatura em Educação e Formação	204	212	229	246	212
MESTRADOS					
Educação	145	170	172	176	171
Educação e Formação	74	104	102	111	109
Cultura Científica e Divulgação das Ciências	8	19	19	18	9
Educação e Tecnologias Digitais	---	---	---	---	28
Ensino de Artes Visuais	55	54	58	52	54
Ensino de Biologia e de Geologia	19	25	28	27	28
Ensino da Economia e da Contabilidade	18	19	26	23	20
Ensino de Filosofia	2	2	1	---	---
Ensino de Física e de Química	5	9	9	23	30
Ensino de História e de Geografia	---	---	---	---	---
Ensino de História	23	32	41	34	39
Ensino de Geografia	18	18	18	22	20
Ensino de Informática	18	30	40	39	37
Ensino de Inglês e de Alemão	---	---	---	---	---
Ensino de Inglês e de Espanhol	---	---	---	---	---
Ensino de Inglês e de Francês	---	---	---	---	---
Ensino de Inglês e Língua Estrangeira	5	4	2	---	---
Ensino de Inglês no 1º Ciclo	5	7	4	1	---
Ensino de Matemática	21	18	25	30	27
Ensino do Português e de Alemão	---	---	---	---	---
Ensino do Português e de Espanhol	---	---	---	1	---
Ensino do Português e de Francês	---	---	---	---	---
Ensino do Português e de Línguas Clássicas	---	---	---	---	---
Ensino do Português e Língua Estrangeira	7	9	6	---	---
Ensino do Português e de Latim	4	6	3	---	---
POS-GRADUAÇÕES					
Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	5	---	---	---	---
Educação Intercultural	---	---	---	---	---
Educação STEAM*	---	---	---	---	20
Robótica e Tecnologias Emergentes no Ensino Básico*	---	---	---	---	15
Pedagogia do Ensino Superior	---	23	12	15	23
Tecnologias e Robótica no Ensino Básico	---	16	19	13	---
Didática das Ciências/Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	---	---	---	5	---
PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO					
Educação	223	218	213	207	226
Educação Artística	21	20	27	24	24
Educação Inclusiva	---	---	---	---	15
Migrações	1	1	1	1	2
TOTAL	881	1016	1055	1068	1109

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

*Cursos não reportados em RAIDES, atendendo a que o número de ECTS é inferior ao exigido para o report estatístico.

Através da análise do quadro 19, verifica-se que, em relação ao ano letivo anterior, no ano letivo de 2022/2023 o número total de alunos inscritos no Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral e

no Programa de Doutoramento Intercalar não registou grandes alterações face ao ano letivo 2021/2022.

Quadro 19 - Estudantes inscritos em Programa Intercalar/Pós-Doutoramento/Estágio Doutorai

Cursos	Ano Letivo				
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Programa Intercalar de Doutoramento	13	12	0	7	5
Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutorai	18	22	10	14	14
TOTAL	31	34	10	21	19

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.2. FORMAÇÃO INICIAL

Da análise do quadro 20, verifica-se, no presente ano letivo 2022/2023, uma ligeira diminuição dos valores referentes ao número total de inscritos, através do CNA (Concurso Nacional de Acesso).

Quadro 20 - Evolução das vagas, colocados e inscritos no 1.º ano da Licenciatura em Educação e Formação

Curso	Ano Letivo				
	Licenciatura em Educação e Formação				
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Vagas	72	72	72	72	72**
Colocados	88	105	102	112	106
Inscritos	74*	69*	90*	91*	77*

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

* Inclui alunos que ingressam através de Regime Especial e Concurso Especial.

** 72 vagas iniciais. Posteriormente foram reconvertidas 8 vagas dos Concursos Especiais-Estudantes Internacionais para o CNA, ficando um total de 80.

O quadro 21 revela que a Licenciatura, no presente ano letivo de 2022/2023 diminuiu o número de inscritos em 13,83%.

Quadro 21 - Evolução dos estudantes da Licenciatura em Educação e Formação

Licenciatura em Educação e Formação	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º ano	83	84	95	98	82
2.º ano	64	68	69	79	57
3.º ano	57	60	65	69	73
Total	204	212	229	246	212

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.3. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA (1.º ANO)

O quadro 22 demonstra que, em 2022/2023, houve um aumento do número total de alunos inscritos no 1.º ano nos Cursos de Pós-Graduação, que corresponde a 8,82%, em relação ao ano letivo de 2021/2022, podendo ser justificável pela abertura de candidaturas ao Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Quadro 22 - Evolução dos estudantes inscritos no 1.º ano – Formação Pós-Graduada

CURSO	ANO LETIVO				
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Pós-Graduação em Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	5	---	---	---	---
Pós-Graduação em Educação Intercultural	---	---	---	---	---
Pós-Graduação em Pedagogia do Ensino Superior	---	23	12	15	23
Pós-Graduação em Educação STEAM	---	---	---	---	20
Pós-Graduação em Robótica e Tecnologias Emergentes no Ensino Básico	---	---	---	---	15
Pós-Graduação em Tecnologias e Robótica no Ensino Básico	---	16	19	13	---
Pós-Graduação em Didática das Ciências/Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	---	---	---	5	---
Mestrado em Educação e Formação	43	51	55	50	52
Mestrado em Educação	63	82	87	87	65
Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências	4	15	13	10	---
Mestrado em Educação e Tecnologias Digitais	---	---	---	---	28
Mestrado em Ensino de Artes Visuais	23	24	21	20	22
Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia	9	13	14	11	16
Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade	18	---	17	---	15
Mestrado em Ensino de Filosofia	2	---	---	---	---
Mestrado em Ensino de Física e de Química	3	5	4	15	14
Mestrado em Ensino de História	15	18	18	16	17
Mestrado em Ensino de Geografia	14	18	17	22	20
Mestrado em Ensino de Informática	15	17	17	17	13
Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol	---	---	---	---	---
Mestrado em Ensino de Inglês e Língua Estrangeira	2	3	---	---	---
Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo	2	5	---	---	---
Mestrado em Ensino de Matemática	12	7	16	15	12
Mestrado em Ensino do Português e de Espanhol	---	---	---	---	---
Mestrado em Ensino do Português e de Francês	---	---	---	---	---
Mestrado em Ensino do Português e de Línguas Clássicas	---	---	---	---	---
Mestrado em Ensino do Português e Língua Estrangeira	4	6	---	---	---
CURSO	ANO LETIVO				
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023

Mestrado em Ensino do Português e de Latim	3	5	---	---	---
Doutoramento em Educação	81	61	63	69	53
Doutoramento em Educação Artística	9	9	15	9	7
Doutoramento em Educação Inclusiva	---	---	---	---	15
TOTAL	327	378	388	374	407

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.4. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO

4.4.1.4.1. CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O quadro 23 demonstra que, no ano letivo de 2022/2023, o número de alunos inscritos diminuiu ligeiramente (1,81%), em relação ao ano letivo de 2021/2022.

Quadro 23 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação e Formação

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Educação e Formação			TOTAL
		Desenvolvimento Social e Cultural	E-learning e Formação a Distância	Organização e Gestão da Educação e Formação	
2018/2019	1.º Ano (1)	19	8	16	43
	2.º Ano (2)	9	0	22	31
SUB-TOTAL	(3=1+2)	28	8	38	74
2019/2020	1.º Ano (1)	17	9	25	51
	2.º Ano (2)	25	6	22	53
SUB-TOTAL	(3=1+2)	42	15	47	104
2020/2021	1.º Ano (1)	19	16	21	56
	2.º Ano (2)	17	9	18	44
SUB-TOTAL	(3=1+2)	36	25	39	100
2021/2022	1.º Ano (1)	18	13	19	50
	2.º Ano (2)	20	17	24	61
SUB-TOTAL	(3=1+2)	38	30	43	111
2022/2023	1.º Ano (1)	17	15	22	54
	2.º Ano (2)	17	17	21	55
SUB-TOTAL	(3=1+2)	34	32	43	109

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.4.2. CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

O quadro 24 demonstra que, no ano letivo de 2022/2023, o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Educação diminuiu ligeiramente, mantendo-se, contudo, próximo dos valores registados no ano letivo anterior (menos 7 estudantes face a 2021/2022).

Quadro 24 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação

Ano letivo	2018/2019			2019/2020			2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total
Administração Educacional	21	21	42	22	18	40	31	26	57	21	30	51	25	30	55
Avaliação em Educação	5	4	9	0	3	3	1	2	3	0	3	3	0	2	2
Didática da Matemática	2	7	9	0	2	2	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Didática das Ciências	6	7	13	1	7	8	0	3	3	0	1	1	2	1	3
Educação e Tecnologias Digitais	27	23	50	34	31	65	31	30	61	28	28	56	1	32	33
Formação Pessoal e Social	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação e Desenvolvimento Pessoal	1	2	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
História da Educação	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Supervisão e Orientação da Prática Profissional	1	9	10	0	21	21	0	0	0	11	1	12	19	3	22
Educação Intercultural	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação de Adultos	0	6	6	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inovação em Educação	0	0	0	25	0	25	26	21	47	27	24	51	22	32	54
TOTAL	63	82	145	82	88	170	89	83	172	87	89	176	69	100	169

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.4.3. ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO DE MESTRADO EM CULTURA CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO DAS CIÊNCIAS

O quadro 25 reflete o número de estudantes inscritos no Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências. Face ao ano letivo transato de 2021/2022, o número de estudantes inscritos diminuiu consideravelmente, em 50%, atendendo a que no presente ano letivo este ciclo de estudos não abriu candidaturas para o 1.º ano do curso.

Quadro 25 - Estudantes inscritos no Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências

Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências		
Ano letivo	Ano curricular	Número de Inscritos
2018/2019	1.º Ano	4
	2.º Ano	4
	TOTAL	8
2019/2020	1.º Ano	15
	2.º Ano	4
	TOTAL	19
2020/2021	1.º Ano	14
	2.º Ano	5
	TOTAL	19
2021/2022	1.º Ano	10
	2.º Ano	8
	TOTAL	18
2022/2023	1.º Ano	0
	2.º Ano	9
	TOTAL	9

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.4.4. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO EM ENSINO

O quadro 26 demonstra que, no ano letivo de 2022/2023, o número de alunos inscritos nos Mestrados em Ensino teve um ligeiro aumento de 1,19% em relação ao ano letivo anterior.

De referir que em 2022/2023 foram abertas candidaturas ao Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade (abertura de candidaturas de 2 em 2 anos letivos).

26 – Estudantes inscritos nos Cursos de Mestrados em Ensino

Ano letivo	2018/2019			2019/2020			2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total
M. Ens. de Artes Visuais	23	32	55	24	30	54	22	36	58	20	32	52	24	30	54
M. Ens. de Biologia e de Geologia	9	10	19	13	12	25	13	15	28	11	16	27	16	12	28
M. Ens. da Economia e da Contabilidade	18	---	18	---	19	19	17	9	26	---	23	23	15	5	20
M. Ens. de Filosofia	2	---	2	---	2	2	---	1	1	---	---	---	---	---	---
M. Ens. de Física e de Química	3	2	5	5	4	9	4	5	9	15	8	23	16	14	30
M. Ens. de História e de Geografia	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
M. Ens. de História	15	8	23	18	14	32	19	22	41	16	18	34	17	22	39
M. Ens. de Geografia	14	4	28	18	---	18	18	---	18	22	---	22	20	---	20
M. Ens. de Informática	15	3	18	17	13	30	20	20	40	17	22	39	14	23	37
M. Ens. de Inglês e de Espanhol	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
M. Ens. de Inglês e de Francês	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
M. Ens. de Inglês e Língua Estrangeira	2	3	5	3	1	4	---	2	2	---	---	---	---	---	---
M. Ens. de Inglês no 1º Ciclo	2	3	5	5	2	7	---	4	4	---	1	1	---	---	---
M. Ens. de Matemática	12	9	21	7	11	18	19	6	25	15	15	30	13	14	27
M. Ens. do Português e de Alemão	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
M. Ens. do Português e de Espanhol	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	1	1	---	---	---
M. Ens. do Português e de Francês	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
M. Ens. do Português e de Línguas Clássicas	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
M. Ens. do Português e Língua Estrangeira	4	3	7	6	3	9	---	6	6	---	---	---	---	---	---
M. Ens. do Português e de Latim	3	1	4	5	1	6	1	2	3	---	---	---	---	---	---
TOTAL	122	78	210	121	112	233	133	128	261	116	136	252	135	120	255

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.5. ESTUDANTES INSCRITOS EM DOUTORAMENTO
4.4.1.5.1. DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO

O quadro 27 reflete, por áreas de especialização, o número de estudantes inscritos nos Programas de Doutoramento em Educação e permite concluir que, no ano letivo de 2022/2023, se verificou um aumento do número de estudantes inscritos em 9,17%.

As áreas de especialização que apresentam maior percentagem de alunos inscritos nos Programas de Doutoramento são a Formação de Professores/Formação de Professores e Supervisão com 26,1%, a Didática da Matemática com 17,25% e as de Administração e Política Educacional e Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, ambas com 11,06%.

Quadro 27 – Programa de Doutoramento em Educação

ANO LETIVO		Doutoramento em Educação (áreas de especialidade)														TOTAL
		Administração e Organização Educacional / Adm. e Política	Avaliação em Educação	Didática da Matemática	Didática das Ciências	Educação Comparada	Filosofia da Educação	Formação de Adultos	Formação de Professores/ Formação de Professores e	História da Educação	Psicologia da Educação / Psicologia Educacional	Sociologia da Educação	Supervisão e Orientação da Prática Profissional Prática Profissional	Tecnologias de Informação e Com. na Educação	Teoria e Desenvolvimento Curricular	
2018/2019	1.º Ano	10	9	13	3	0	0	7	15	6	6	0	0	9	3	81
	Seguintes	14	5	29	14	0	0	6	31	4	11	0	1	20	7	142
	TOTAL	24	14	42	17	00	0	13	46	10	17	0	1	29	10	223
2019/2020	1.º Ano	10	1	12	7	0	0	4	11	1	0	0	0	10	0	56
	Seguintes	14	8	27	18	0	0	12	26	5	15	0	1	23	8	157
	TOTAL	24	9	39	25	0	0	16	37	6	15	0	1	33	8	213
2020/2021	1.º Ano	10	0	10	3	0	0	5	13	4	4	0	0	13	0	62
	Seguintes	16	9	30	18	0	0	10	47	4	12	0	0	1	4	151
	TOTAL	26	9	40	21	0	0	15	60	8	16	0	0	14	4	213
2021/2022	1.º Ano	11	0	6	5	0	0	11	13	7	8	0	0	11	0	72
	Seguintes	16	3	29	15	0	0	9	39	6	11	0	0	5	2	135
	TOTAL	27	3	35	20	0	0	20	52	13	19	0	0	16	2	207
2022/2023	1.º Ano	13	0	10	11	0	0	14	19	3	6	0	0	19	0	95
	Seguintes	12	4	29	12	0	0	10	40	6	9	0	0	6	3	131
	TOTAL	25	4	39	23	0	0	24	59	9	15	0	0	25	3	226

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.5.2. DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

O quadro 28 reflete o número de estudantes no Doutoramento em Educação Artística, ano letivo de 2022/2023, manteve o mesmo número de estudantes inscritos, face ao ano letivo transato de 2021/2022.

Quadro 28 - Estudantes inscritos no Doutoramento em Educação Artística

Doutoramento em Educação Artística		
Ano letivo	Ano curricular	Número de Inscritos
2018/2019	1.º Ano	9
	2.º e seguintes	12
	TOTAL	21
2019/2020	1.º Ano	9
	2.º e seguintes	11
	TOTAL	20
2020/2021	1.º Ano	15
	2.º e seguintes	12
	TOTAL	27
2021/2022	1.º Ano	9
	2.º e seguintes	15
	TOTAL	24
2022/2023	1.º Ano	10
	2.º e seguintes	14
	TOTAL	24

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.6. DIPLOMADOS

A análise do quadro 29 permite concluir que o número total de diplomados (600), no ano 2022, cresceu 22,95% em relação ao ano anterior.

Desagregando o número global por ciclo de estudos, constata-se que os diplomados do 1.º ciclo correspondem a 10,16%, do 2.º ciclo (incluindo cursos de pós-graduação) 17,34%, e do 3.º ciclo, 8,0% concluíram o curso de doutoramento (1.º ano) e 4,16% concluíram o Doutoramento.

Quadro 29 - Diplomados

Ano	Curso	Grau de Licenciatura	Especialização Pós-Graduação/Curso de Mestrado	Grau de Mestre	Curso de Doutoramento	Grau de Doutoramento	TOTAL
2018	Educação	---	57	34	51	29	171
	Educação e Formação	50	25	24	---	---	99
	Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	---	9	---	---	---	9
	Ensino	---	20	48	---	---	68
	Educação Artística	---	---	---	7	---	7
	TOTAL	50	111	106	58	29	354
2019	Educação	---	61	45	47	20	173
	Educação e Formação	52	33	12	---	---	97
	Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	---	3	---	---	---	3
	Educação Intercultural	---	21	---	---	---	21
	Ensino	---	20	51	---	---	71
	Educação Artística	---	---	---	6	---	6
	Cultura Científica e Divulgação das Ciências	---	3	1	---	---	4
TOTAL	52	141	109	53	20	375	
2020	Educação	---	86	25	56	21	188
	Educação e Formação	59	45	11	---	---	115
	Tecnologias e Robótica no Ensino Básico	---	14	---	---	---	14
	Pedagogia do Ensino Superior	---	18	---	---	---	18
	Ensino	---	58	29	---	---	87
	Educação Artística	---	---	---	7	---	7
	Cultura Científica e Divulgação das Ciências	---	3	---	---	---	3
	TOTAL	59	224	65	63	21	432
2021	Educação	---	73	36	50	24	183
	Educação e Formação	54	47	25	---	---	126
	Tecnologias e Robótica no Ensino Básico	---	19	---	---	---	19
	Pedagogia do Ensino Superior	---	10	---	---	---	10
	Ensino	---	55	77	---	---	130
	Educação Artística	---	---	---	14	1	15
	Cultura Científica e Divulgação das Ciências	---	3	2	---	---	5
	TOTAL	54	207	140	64	25	488
2022	Educação	---	59	64	41	23	187
	Educação e Formação	61	43	38	---	---	142
	Tecnologias e Robótica no Ensino Básico	---	12	---	---	---	12
	Pedagogia do Ensino Superior	---	10	---	---	---	10
	Didática das Ciências/Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	---	4	---	---	---	4
	Ensino	---	90	134	---	---	224
	Educação Artística	---	---	---	7	2	9
	Cultura Científica e Divulgação das Ciências	---	7	5	---	---	12
	TOTAL	61	225	241	48	25	600

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.7. MOBILIDADE INTERNACIONAL
4.4.1.7.1. ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM MOBILIDADE NO IE-ULISBOA

Através do quadro 30, verifica-se que os treze estudantes provenientes de cinco países estrangeiros – Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha e Itália – frequentam, no ano letivo de 2022/2023, o Instituto de Educação, através do Programa Sócrates-Erasmus (mobilidade IN). Observa-se que, no presente ano letivo, o número de estudantes em mobilidade no IE-ULisboa teve um ligeiro decréscimo face ao ano de 2021/2022.

Quadro 30 – Estudantes estrangeiros em mobilidade no IE-ULisboa

Nacionalidade	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alemã	1	1	2	3	3
Austriaca	8	3	2	4	2
Brasileira	3*	3*	---	---	---
Belga	---	---	---	---	1
Checa	---	---	---	---	---
Eslovena	---	---	---	---	---
Espanhola	7	8	2	7	5
França	---	---	---	---	---
Grega	3	---	---	---	---
Holandesa	---	---	---	---	---
Húngara	2	1	---	---	---
Italiana	3	1	---	1	2
Polaca	1	3	---	---	---
Russa	---	---	---	---	---
Turca	1	4	---	---	---
TOTAL	29	24	6	15	13

Fonte: FénixEdu 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

* Alunos em mobilidade ao abrigo do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)

4.4.1.7.2. ESTUDANTES DO IE-ULISBOA EM MOBILIDADE

Através do quadro 31, constata-se que, no ano letivo de 2022/2023, se regista igualmente um ligeiro decréscimo do número de inscrições de estudantes do Instituto de Educação em Instituições de ensino superior estrangeiras, através do Programa Sócrates-Erasmus (mobilidade OUT).

Quadro 31 – Estudantes do IE-ULisboa em Mobilidade

País	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alemanha	---	1	0	0	1
Áustria	2	---	0	0	0
Bélgica	---	1	0	1	0
Espanha	---	---	0	3	4
França	1	---	0	0	1
Holanda	---	1	0	0	0
Hungria	---	1	0	0	0
Itália	2	---	0	3	2
Polónia	1	---	0	3	0
Suíça	---	---	0	0	0
TOTAL	6	4	0	10	8

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.1.7.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Da análise dos elementos constantes nos quadros 18 e 32, pode concluir-se que, no ano letivo de 2022/2023, estão regularmente inscritos, no Instituto de Educação, 221 alunos de nacionalidade estrangeira, provenientes de vinte e um países, que correspondem a 19,92% do número total de alunos inscritos no IE-ULisboa. A distribuição destes estudantes pelos diferentes ciclos de estudos é a seguinte: 1.º Ciclo – 1,53%; 2.º Ciclo – 10,64% e 3.º Ciclo – 7,75%. Dos valores apresentados, verifica-se um ligeiro decréscimo dos valores face ao ano letivo anterior, no que concerne ao número de alunos inscritos no IE-ULisboa detentores de nacionalidade estrangeira.

Quadro 32 – Internacionalização

	2018/2019				2019/2020				2020/2021				2021/2022				2022/2023			
	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL
Nacionalidade																				
Afeganistão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alemanha	0	2	0	2	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Angola	0	9	19	28	0	5	20	25	1	3	14	18	0	2	16	18	0	4	5	9
Arábia Saudita	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Austrália	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1
Bélgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	3	99	58	160	7	125	71	203	7	107	77	191	8	94	83	185	4	90	61	155
Cabo Verde	3	1	2	6	4	0	0	4	1	0	0	1	3	3	0	6	5	2	0	7
Canadá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chile	0	0	0	0	0	2	0	2	0	2	1	3	0	2	1	3	0	0	1	1
China	0	1	0	1	0	3	1	4	1	2	1	4	1	1	1	3	0	1	1	2
Colômbia	0	0	1	1	0	0	1	1	0	1	1	2	0	1	0	1	0	1	0	1
Costa Rica	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	0	2	0	2	0	1	1	2	0	0	1	1	0	0	2	2	0	0	2	2
EUA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
França	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Guiné-Bissau	1	0	0	1	3	18	0	21	7	16	0	23	12	13	2	27	8	18	2	28
Guiana	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Hungria	0	0	1	1	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irão	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0
Itália	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	2	0	0	1	1	0	1	0	1
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macau	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
México	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moçambique	1	0	4	5	1	0	3	4	2	0	1	3	1	0	3	4	0	0	3	3
Nigéria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
Paquistão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Polónia	0	0	2	2	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rússia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Tomé e Príncipe	0	2	0	2	0	2	2	4	0	3	1	4	0	0	1	1	0	0	1	1
Síria	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Tailândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Vietname	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Timor Leste	1	2	0	3	1	2	0	3	1	0	0	1	1	2	0	3	0	1	0	1
TOTAL	9	118	94	221	17	161	108	286	20	136	103	259	26	118	114	258	17	118	86	221

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

4.4.2. FORMAÇÃO

4.4.2.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO

Como se demonstra no quadro 33, no ano 2022 realizaram-se 5 ações de formação, que totalizaram 130 horas e 30 minutos em trabalho presencial e 87 horas e 30 minutos de trabalho autónomo de formação, sendo o número total de formandos de 60. Realizaram-se também 8 ações de curta duração, que totalizam 40 horas, com 298 formandos (quadro 34).

Quadro 33 – Ações de Formação Contínua em 2022

Ações de Formação		Duração	Nº. Formandos	
2022	Ensino da Matemática centrado na atividade do aluno	Oficina de Formação	37,5 horas presenciais e 37,5 horas de trabalho autónomo	5
	Conferência Internacional em Educação e Formação: Pensar a Educação em Tempos de Transição	Curso de Formação	25 horas presenciais	1
	Flexibilização e articulação curricular - T1	Oficina de Formação	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	18
	Flexibilização e articulação curricular – T2	Oficina de Formação	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	18
	Comunidades de Aprendizagem Transformativa para a Inclusão Educativa	Curso de Formação	18 horas presenciais	18
	Total		130,5 horas presenciais e 87,5 de trabalho autónomo	60

Quadro 34 – Ações Curta Duração em 2022

Ações de Formação		Duração	Nº. Formandos	
2022	Educação e Sustentabilidade	ACD	3 horas	4
	Educação e Inclusão	ACD	4 horas	5
	Educação, Sociedade e Desenvolvimento Humano	ACD	3 horas	2
	Jornadas dos Mestrados em Ensino	ACD	6 horas	21 ¹
	InTEIP 2022 - A ESCOLA PÓS-PANDEMIA: COMO ESTÃO OS ALUNOS A REGRESSAR?	ACD	6 horas	37 ²
	Diversidade, educação e cidadania: comunidades em movimento	ACD	6 horas	12 ³
	Jornadas Pedagógicas “Diversidade, Inclusão, Participação”	ACD	6 horas	171 ⁴
	Estudos de aula na formação de professores	ACD	6 horas	46 ⁵
	Total		40 horas	298

¹ 10 formandos 3 horas, 11 formandos 6 horas

² 12 formandos 3 horas, 25 formandos 6 horas

³ 2 formandos 3 horas, 10 formandos 6 horas

⁴ 18 formandos 3 horas, 153 formandos 6 horas

⁵ 1 formando 3 horas, 45 formandos 6 horas

4.4.2.2. FORMAÇÃO – ALUNOS EM REGIME LIVRE E DISCIPLINAS SINGULARES

O quadro 35 demonstra que no ano letivo de 2022/2023 houve uma diminuição no número total de inscritos, em relação ao de 2021/2022.

Quadro 35 - Alunos Inscritos em Regime Livre e Disciplinas Singulares

	Ano Letivo				
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de inscritos em regime livre e em disciplinas singulares	10	12	7	5	1
Total	10	12	7	5	1

Fonte: FénixEdu 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

5. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

5.1. DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (<http://www.ie.ulisboa.pt/investigacao>) é o centro de investigação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa). A investigação da UIDEF é desenvolvida em estreita ligação com as atividades de formação avançada do IE-ULisboa e com projetos de investigação nacionais e internacionais financiados.

A UIDEF inclui um total de 62 membros com doutoramento, sendo 44 investigadores do IE e 18 pertencentes a outras instituições. A Unidade inclui 32 membros doutorandos. A UIDEF engloba ainda um conjunto de 46 membros com o estatuto de colaborador.

A investigação na UIDEF é realizada no âmbito dos dois programas de investigação: Educação XXI e Forças de Mudança na Educação. O primeiro versa a diversificação, modernização e melhoria da educação. Estuda o desenvolvimento de estruturas, processos e práticas educacionais (incluindo a integração e o uso de tecnologias digitais) orientadas para a promoção de uma aprendizagem socialmente relevante. É dada atenção a dois problemas centrais: (i) qualidade da aprendizagem, considerando questões relacionadas com a aquisição e o desenvolvimento de competências e habilidades; (ii) inclusão, considerando o envolvimento contínuo com a diversidade. O segundo programa versa a coordenação, direção e monitorização de mudanças nos sistemas educacionais. É dada atenção a duas matérias fundamentais: (i) processos e efeitos da participação e prestação de contas na governança dos sistemas educacionais, com especial ênfase na construção, implementação

e avaliação de políticas públicas educacionais; (ii) desenvolvimento profissional em educação, focando particularmente os processos de socialização e formação de professores e de outros educadores.

A UIDEF está atualmente organizada em três Grupos de Investigação: Políticas de Educação e Formação; Currículo, Formação de Professores e Tecnologia; Didática. Esta organização de base disciplinar articula-se com os dois programas (Educação XXI e Forças de Mudança na Educação) para melhor enfrentar a complexidade dos fenómenos educacionais atuais, bem como para reforçar o foco e a qualidade da investigação realizada na UIDEF e fornecer contribuições mais robustas para promover a mudança baseada no conhecimento e a inovação na educação.

A UIDEF tem uma produção científica reconhecida em revistas internacionais com revisão por pares e outras publicações, intervém e dá apoio às políticas públicas, colabora com os profissionais e decisores, e procura apoiar o desenvolvimento de competência dos seus membros, bem como formar novas gerações de jovens investigadores. A UIDEF promove conferências científicas nacionais e internacionais e mantém um programa regular de seminários e iniciativas de divulgação, muitas vezes em colaboração com outras unidades de investigação e agentes educacionais. Mantém relações de estreita cooperação com diversas instituições estrangeiras, atraindo um número significativo de estudantes internacionais para a realização de doutoramentos e pós-doutoramentos.

5.1.1. MISSÃO E ÂMBITO DE AÇÃO

A UIDEF tem por missão desenvolver a investigação no domínio da educação e formação e divulgar e aplicar os resultados dessa investigação. Concretiza-a através da realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como de iniciativas de formação e de divulgação.

Assim, a UIDEF engloba no seu âmbito de ação:

- a realização de investigação e o desenvolvimento de projetos em diferentes domínios da Educação e Formação;
- o apoio a projetos de investigação conducentes a trabalhos finais de mestrado e a teses de doutoramento nas áreas de investigação e ensino do Instituto;
- o apoio à apresentação e publicação de artigos científicos, livros e outros materiais resultantes dos projetos desenvolvidos no âmbito do Instituto, divulgando os resultados da investigação junto da comunidade científica e dos agentes da Educação e Formação e o público em geral;
- a recolha e divulgação de informação relevante no domínio da investigação em educação e formação;
- o fomento e apoio à submissão de projetos para obtenção de financiamento concedido por entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- a promoção e participação dos seus membros em redes de investigação nacionais e internacionais;
- o serviço de apoio técnico à investigação.

5.2. ATIVIDADES DOS GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO

5.2.1. CURRÍCULO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIA

Coordenadora: Mariana Gaio Alves

O Grupo de Investigação visa desenvolver conhecimento e contribuir para o diagnóstico, conceptualização e transformação de processos de desenvolvimento curricular, aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, docentes e outros profissionais de educação. São definidas duas grandes linhas de investigação interligadas de acordo com os dois programas de investigação Educação XXI e Forças de Mudança na Educação: (1) inclusão e igualdade na escola; e (2) formação de professores e supervisão. A pedagogia no ensino superior e a formação de professores para a inclusão emergem como desafios transversais. O Grupo de Investigação coordena várias áreas de especialização do Doutoramento em Educação e desenvolve programas com outras universidades portuguesas e europeias. No que diz respeito à comunidade e serviços universitários, destaca-se a organização de eventos científicos e profissionais, iniciativas de formação de professores em serviço, atividades de consultadoria com organizações públicas e privadas e participação em serviços da ULisboa e do IE.

5.2.2. DIDÁTICA

Coordenador: João Pedro da Ponte

O Grupo de Investigação Didática coordena, desenvolve, integra e divulga investigação em várias disciplinas escolares, nomeadamente nas áreas da matemática, das ciências e da educação física, desde o pré-escolar até à universidade. Enquanto área de estudo científico, a investigação foca-se em diferentes temas: (i) no conteúdo, a história e os processos epistemológicos de tópicos específicos; (ii) no desenvolvimento curricular em diferentes níveis (nacional, escola e sala de aula); (iii) nos processos de aprendizagem dos alunos e respetivas dificuldades; e (iv) na formação de professores e processos de formação. O Grupo de Investigação coordena duas áreas de especialização do Doutoramento em Educação. Os membros do Grupo de Investigação publicaram vários artigos em revistas internacionais e nacionais com revisão por pares e comunicações em congressos e têm uma intervenção significativa na pré-formação e formação em serviço de professores, bem como no desenvolvimento curricular, projetos de avaliação, atividades de consultadoria e cooperação com o Brasil e países africanos de língua portuguesa.

5.2.3. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Coordenadora: Natália Alves

O Grupo de Investigação estuda problemas relacionados com a governança, organização, provisão e avaliação da educação. Os seus principais objetivos e estratégias são: (1) criar conhecimento socialmente relevante, através do desenvolvimento de linhas de investigação que coloquem o Grupo de Investigação enquanto referência em Portugal e reconhecido em contextos europeus e brasileiros (governança da educação; aprendiza-gem ao longo da vida as suas políticas e práticas; avaliação de políticas, programas e práticas educativas; história de instituições e políticas educativas); (2) consolidar a internacionalização através do fortalecimento de parcerias com grupos de investigação nacionais e internacionais em projetos de investigação financiados, redes de cooperação e publicações; (3) Intensificar a transferência de conhecimento, através da consulta, troca e divulgação de atividades. O Grupo de Investigação coordena quatro áreas de especialização no Douto-ramento em Educação.

6. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO			
	2022	2021	Variação (%)
ATIVO			
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	5 253 208,88 €	5 358 331,89 €	-1,96%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2 629 323,07 €	2 905 026,04 €	-9,49%
Disponibilidades	4 270 294,93 €	3 456 979,68 €	23,53%
Outras contas a receber	23,86 €	0,00 €	0,00%
Diferimentos	25 706,06 €	28 489,44 €	-9,77%
TOTAL	12 178 556,80 €	11 748 827,05 €	3,66%
FUNDOS PATRIMONIAL E PASSIVO			
Fundo Patrimonial	8 656 475,36 €	8 155 160,77 €	6,15%
Provisões	30 000,01 €	30 000,01 €	0,00%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	13 953,04 €	26 184,18 €	-46,71%
Outras contas a pagar	501 923,17 €	510 941,28 €	-1,76%
Diferimentos	2 976 205,22 €	3 026 540,81 €	-1,66%
TOTAL	12 178 556,80 €	11 748 827,05 €	3,66%

Relativamente ao Balanço, na parte do Ativo verifica-se uma diminuição de 9,49% na rubrica de Dívidas de Terceiros a Curto Prazo, associada principalmente à variação da conta Devedores por Transferências e Subsídios Obtidos, devido ao aumento dos recebimentos referentes a Projetos de Investigação comparativamente ao ano anterior.

No Passivo, a rubrica Dívidas a Terceiros de Curto Prazo teve uma variação de 46,71% que diz respeito à variação do valor do IVA a pagar no próximo ano.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
	2022	2021	Variação (%)
RENDIMENTOS E GASTOS			
Impostos, contribuições e Taxas	1 533 015,03 €	1 443 031,85 €	6,24%
Prestações de serviços e concessões	174 363,17 €	217 777,42 €	-19,94%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	3 676 503,60 €	3 263 196,37 €	12,67%
Fornecimentos e Serviços Externos	- 492 503,54 €	- 338 391,08 €	45,54%
Gastos com Pessoal	-3 768 877,14 €	-3 691 283,69 €	2,10%
Transferências e Subsídios Concedidos	- 481 203,65 €	- 560 094,89 €	-14,09%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 45 360,61 €	- 171 635,17 €	-73,57%
Outros Rendimentos e Ganhos	112 741,24 €	202 412,59 €	-44,30%
Outros Gastos e Perdas	- 38 064,88 €	- 30 895,75 €	23,20%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	670 613,22 €	334 117,65 €	100,71%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 136 717,78 €	- 139 048,44 €	-1,68%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	533 895,44 €	195 069,21 €	173,70%
Juros e gastos similares suportados	- 11 902,84 €	- 11 538,56 €	3,16%
Resultado antes de impostos	521 992,60 €	183 530,65 €	184,42%
Resultado líquido do período	521 992,60 €	183 530,65 €	184,42%

Analisada a Demonstração de Resultados, verifica-se um aumento geral na rubrica de Gastos. A rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos é a que apresenta maior aumento (45,54%), devido ao aumento dos gastos com Deslocações e Estadas, tendo em conta a retoma das atividades de investigação e desenvolvimento associadas ao desconfinamento. Os Gastos com Pessoal também tiveram um aumento em valor absoluto, apesar da pequena variação (2,10%). É de realçar a diminuição do valor registado como imparidade de dívidas a receber de face ao exercício de 2021 (-73,57%).

Relativamente aos Rendimentos, verificou-se um aumento das rubricas de Impostos, Contribuições e Taxas, (6,24%) e aumento de 12,67% da rubrica de Transferências e Subsídios Obtidos, tendo em conta a maior execução dos Projetos de Investigação.

O aumento dos Rendimentos superou o aumento dos Gastos, pelo que a rubrica de Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento apresenta um valor de **670.613,22€**.

O Resultado Líquido do Exercício aumentou, apresentando um valor de **521.992,60€**, sendo que este resultado se deve ao aumento das atividades de ensino e investigação, tendo em conta o regresso à normalidade.

As perspetivas para o futuro não se afiguram otimistas, devido à inflação que não se prevê que abrande em 2023 e ainda devido ao conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia.

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a assinalar.

ANEXO I - ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

I- CONSELHO DE ESCOLA

Membros Efetivos

Corpo de Docentes e Investigadores

Doutor Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó – **Presidente**;
Doutora Maria Natália de Carvalho Alves;
Doutora Hélia Margarida Aparício Pintão de Oliveira;
Doutora Maria Benedita de Lemos Portugal e Melo;
Doutor Fernando António Albuquerque Costa;
Doutora Ana Sofia Alves da Silva Cardoso Viseu;
Doutor João Manuel Nunes Piedade;
Doutora Ana Sofia Dias de Castro e Pinho;
Doutora Marta Isabel Silva de Mateus Almeida;
Doutora Paula Cristina da Encarnação Oliveira Guimarães.

Corpo de Estudantes

Tomás Fernandes Francisco;
Beatriz de Almeida Bico;
Diogo Luís Marques Rosinhas.

Corpo de não docentes e não investigadores

Mestre Andreia Sofia Lúcio Engenheiro;
Licenciado João Carlos Tavares Dias Navarro.

II- DIRETOR

Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho.

III- SUBDIRETORES

Doutora Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa;
Doutora Mónica Luísa Mendes Baptista;
Doutora Carolina Fernandes de Carvalho.

IV- CONSELHO CIENTÍFICO

Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho – **Presidente**;
Doutor Justino Pereira de Magalhães – **Vice-Presidente**;
Doutor João Pedro Mendes da Ponte;
Doutora Cecília Galvão Couto;
Doutora Maria Natália de Carvalho Alves;
Doutora Ana Paula Viana Caetano;
Doutor Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó;
Doutora Maria João Mogarro;
Doutora Mónica Luísa Mendes Baptista;
Doutor Joaquim António de Sousa Pintassilgo;
Doutora Hélia Margarida Aparício de Oliveira;
Doutora Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa;
Doutor Luís Alexandre da Fonseca Tinoca;
Pedro Guilherme Rocha dos Reis – **Representante da UIDEF**;
Mariana Teresa Gaio Alves – **Representante da UIDEF**.

V- CONSELHO PEDAGÓGICO

Corpo de Docentes

Doutora Cármen de Jesus Dores Cavaco – **Presidente**;
Doutora Ana Sofia Alves da Silva Cardoso Viseu – **Vice-Presidente**;
Doutor Luís Alexandre da Fonseca Tinoca;
Doutora Neuza Sofia Guerreiro Pedro;
Doutor Fernando António Albuquerque Costa;
Doutora Ana Sofia Martins Silva Freire dos Santos Raposo.

Corpo de Estudantes

Marco Cândido da Assunção;
Bárbara Soraia Ferreira Barbosa;
Maria Inês da Silva Barracha;
Matilde Inês da Costa Carrilho;
Guilherme Matta Pereira;
Inês Kouprianoff dos Santos.

VI- CONSELHO DE GESTÃO

Doutor Luis Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho, Diretor do IE-ULisboa;
Doutora Estela Mafalda Inês Elias da Costa, Vogal do Conselho de Gestão;
Licenciado Nuno Joel Lopes Fernandes Cavalheiro, Diretor Executivo do IE-ULisboa.

ANEXO II - OBJETIVOS, INDICADORES E RESULTADOS OBTIDOS

AREA 1 Investigação. *Objetivo 1*: Reconfiguração da investigação (maior massa crítica, 'foco' e carácter distintivo)

Indicadores

- (1) Indicadores de realização propostos nos planos de investigação de cada um dos projetos coletivos
- a. CATIE/LC4I: (1) Construção e validação do questionário nacional para caracterização das comunidades de aprendizagem em funcionamento (Julho 2022); (2) aplicação do questionário nacional para caracterização das comunidades de aprendizagem em funcionamento (Setembro 2022); (3) Submissão de 1 artigo com os resultados da 1ª aplicação do questionário nacional para caracterização das comunidades de aprendizagem em funcionamento (Dezembro 2022); (4) Construção do Guião para análise dos estudos de caso selecionados (Dezembro 2022)
- (1) Sim. (2) Parcialmente – o questionário foi elaborado, mas ainda não tem aprovação DGE; (3) Não. (4) Sim (dezembro)
- b. STORM: (1) Base de dados e submissão de artigo sobre as orientações políticas no que respeita a modelos de ensino-aprendizagem e de formação pedagógica de docentes. Conclusão estimada: dezembro 2022. (2) Submissão de artigo sobre as orientações e estratégias institucionais no que se refere a práticas curriculares e à formação pedagógica de docentes nas universidades e politécnicos. Conclusão estimada: agosto de 2022. (3) Submissão de um artigo de exploração das conceções e práticas pedagógicas dos professores do Ensino Superior. Conclusão estimada: outubro de 2022. (4) Submissão de artigo sobre conceções e práticas pedagógicas dos professores do Ensino Superior relativas a orientação e supervisão do trabalho académico na literatura internacional. Conclusão estimada: junho de 2022. (5) Submissão de um artigo sobre práticas pedagógicas dos professores do Ensino Superior Artístico na literatura internacional. Conclusão estimada: setembro de 2022.
- (1) Parcialmente - foi criada e concluída a base de dados, mas não foi submetido o artigo; (2) Sim, submetido. (3) Sim, submetido e publicado; (4) Não. (5) Sim (a submeter em dezembro)
- c. VET EFFECTS: (1) Base de dados com análise da produção académica e técnica sobre modalidades de formação profissional inicial desde 2000; (2) Base de dados com análise de documentos produzidos pela CE sobre FPI, pela ANQEP e FSE; (3) 4 Relatórios; (4) Submissão de 4 artigos.
- (1) e (2) Sim. (3) Parcialmente 2/4 relatórios; (4) Não (1 em 2022)
- d. ESTUDOS DE AULA: (1) Realização de 7 estudos de aula no IE (3) e nas instituições parceiras (FMH, ESE Lx, ESE Set – 4) (1.º semestre de 2002); (2) Realização de 5 estudos de aula com professores em serviço no IE (2.º semestre de 2021 e 1.º semestre de 2002); (3) Realização de 4 seminários de discussão de *drafts* de artigos científicos (2022); (4) Realização de um seminário sobre estudos de aula com participantes internacionais (julho de 2022)
- (1) e (2) Sim: 14 estudos de aula (3) Parcialmente 2/4 (4) Sim: seminário MELSE III
- (2) Desenvolver 3 projetos a ser submetidos a financiamento Erasmus+ (propostas coordenadas pelo IE-ULisboa/UIDEF).
- Parcialmente.** 1 submetido *Innovation, Technology and Entrepreneurship Education Academy*; 1 em preparação para submissão em março 2023 *New intermediate actors in education governance: policy networks and expert knowledge*
- (3) Indicadores de realização propostos pelos coordenadores da Sisyphus e da coleção de livros do IE-ULisboa.

3.1. Sisyphus

(a) renovação e reforço do corpo de revisores de acordo com as áreas de focalização da investigação da UI- DEF/IE-ULisboa e os temas propostos para cada dossier temático: convidados 15 novos revisores em 2022

Sim

(b) procura ativa de possíveis editores convidados de países lusófonos para a coordenação de dossiers temáticos sobre temas atuais e pertinentes que se integrem nas opções estratégicas da UIDEF/IE-ULisboa: convidados cinco possíveis editores em 2022

Sim

(c) procura ativa de possíveis editores convidados de outras geografias exteriores aos países lusófonos para a coordenação de dossiers temáticos sobre temas atuais e pertinentes que se integrem nas opções estratégicas da UIDEF/IE-ULisboa: convidados cinco possíveis editores em 2022

Sim. Ver lista adiante. Excetuando o número de «fluxo contínuo» e o número dedicado ao ICET, todos os números entre 2002 e 2024 (1 & 2) terão presença, na coordenação, de editores de países lusófonos (Brasil, 2) e de geografias exteriores (Alemanha, Colômbia, Espanha e Inglaterra, Irlanda, 7).

Número 1 de 2022- Número de fluxo contínuo

Número 2 de 2022- Paula Guimarães (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal), Regina Egetenmeyer (University of Wuerzburg, Germany) & Natália Alves (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal)

Número 3 de 2022- Sani de Carvalho Rutz da Silva (Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil)

Número 1 de 2023- Sabine Schmidt-Lauff (Helmut-Schmidt-Universität Hamburg)

Número 2 de 2023- Joaquim Pintassilgo, com 4 coeditores (um de cada network do ICET) (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal).

Número 3 de 2023- Barbara Merrill (University of Warwick, UK) & Fergal Finnegan (National University of Ireland, Maynooth)

Número 1 de 2024- Marina Bazzo de Espindola (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil) & Mariona Grané (Universitat de Barcelona, Espanha)

Número 2 de 2024- William M. Penagos (U.D. Francisco José de Caldas, Colômbia) & Diana Lineth Parga Lozano (Universidad Pedagógica Nacional, Colômbia)

Número 3 de 2024- Não definido ainda

(d) monitorização da evolução da revista através da elaboração de tabelas comparativas por semestre do número de acessos ao espaço Web da revista: com a entrada da revista na Scielo aumento de acessos em 20% durante o ano de 2022 (comparativamente ao ano anterior).

Parcialmente. Com a informação retirada do google analytics e OJS, constata-se que de 1 de janeiro a 31 de outubro de verificou uma diminuição no número de acessos: 8 598 (2022) /10 139 (2021). Contudo, para aferir do impacto da indexação SciELO Portugal, ainda que a data de aceitação tenha sido a 20 de janeiro de 2021, a colocação online da revista na plataforma SciELO só ocorreu a 15 de fevereiro de 2022, pelo que é relativamente recente.

3.2. e-books

(a) publicação de dois volumes, vindos do ano de 2021: Neuza Pedro, Cássio Santos & João Mattar (Orgs.) *Competências Digitais: desenvolvimento e impacto na educação atual*, Sofia Santos (Org.). *Perfil e competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória*. Instrumentos validados para professores. (b) publicação de 2 outros e-books, em função de *call* a concretizar em 12/2021

Parcialmente. (a) Sim, publicados os dois títulos vindos de 2021. (b) Não

Extra: Publicado em junho (FJI) o volume João Barroso - *Administração e política educacional*, no âmbito da série «Percurso da investigação educacional». O segundo volume da série será publicado em julho do ano seguinte (materiais sobre Isabel Neves e Ana Maria Morais).

- (4) Concretização do ICET 2022 e avaliação positiva por parte do CC (reunião setembro de 2022)

SIM. ICET em julho. avaliação positiva no CC de setembro.

Q1. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
1a		
1b		
1c		
1d		
2		
3.1.		
3.2.		
4		

AREA 1 Investigação. *Objetivo 2.* Melhoria da Produtividade Científica

Indicadores

- (5) **Em 2022** dar início a 4 a 6 projetos de investigação financiados por concurso ou contrato, internacionais e nacionais, tendo em vista a meta a atingir no período compreendido entre 2020 e em 2023.

Sim. Ver lista abaixo.

- Horizon- CL2-2021 Transformations- 01-04 – Project no. 101061155 - CLEAR – Constructing learning outcomes in Europe: A multi-level analysis of (under) achievement in the life course | 1 outubro 2022-30 setembro 2025 | Coord. Int.: Universitaet Muenster 3 047 221,00€ | Coord. Nac. N. Alves | Financiamento IE: 192 062,00€
- PTDC/CED-EDG/4650/2021 – Na rota das escolas como comunidade de aprendizagem para a inclusão – LC4Inclusion | janeiro 2022-dezembro 2024 | Coord. L. Tinoca | Financiamento IE: 160.092,75€
- EU-Horizon 2020- Grant agreement 101005982 |COSMOS - Creating Organisational Structures for Meaningful science education through Open Schooling for all | janeiro 2022-dezembro 2024 | Coord. Nac. P. Reis | Financiamento IE: 144.750,00€
- Portugal 2020-POCI - 047130 – Classroom 4.0 – Wellbeing resorces - Investigação e desenvolvimento de soluções de mobiliário escolar que Influenciem e monitorizem o bem estar e saúde dos alunos em sala de aula, promovendo condições para um superior desempenho escolar - Classroom 4.0 - wellbeing resources | 2022-junho 2023 | Coord. IE: N. Pedro | Financiamento IE: 103.513,71€
- 2021-1-FR01-KA220-SCH-000030110 – ERASMUS+ KA2 | ECOSCOMICS - European Co-construction of a Science Webcomics Series | fevereiro 2022-janeiro 2024 | Coord. Int. Stimuli - Association Sciences BD Education 395.730,00€ | Coord. IE: C. Faria | Financiamento IE: IE: 7.850,00€

- (6) Crescimento do financiamento global obtido através dos projetos, tendo por referência a meta a atingir em 2023: crescimento de 20% face aos valores de 2018.¹

Sim. Valor da carteira de projetos em novembro de 2022: **860 696, 33€** [701 828,88 = valor de 2018 + 20%].

Ver tabelas 1 e 2 (página seguinte).

¹ Conforme Plano UIDEF. Valor de referência, 2018: 450.000€ (carteira de projetos)

Tabela 1 - Valor médio da carteira de projetos

	2018	2019	2020	2021	2022
FCT	328 976,18	321 795,08	464 326,08	481 251,36	481 861,71
EU	234 998,78	232 516,41	90 406,39	271 873,24	344 460,64
Outros	20 882,44	20 882,44	50 000,00	39 292,34	34 373,98
Total	584 857,40	575 193,93	604 732,47	792 416,95	860 696,33

Tabela 2 - Receita efetiva (homólogo do mês novembro)

	2020	2021	2022
FCT	271 867,41	247 070,05	309 615,51
EU	50 609,65	196 272,80	223 762,99
Outros	40441,22	0,00	0,00
	362 918,28	443 342,85	533 378,50

- (7) Crescimento do número de artigos publicados em revistas indexadas (Wos, SCOPUS), tendo por referência a meta a atingir em 2023, a saber: número superior ao valor médio registado nos anos 2017-2019 (57) em 25%; donde, **superior a 71/ano**. *Expetativa em função das indicações das áreas 90* [CFPT: 41; Didática: 25; Políticas: 24].
Sim 85 [média 2020-2021: 89] contagem ainda em atualização [fichas individuais] [CFPT 32 DID 37 PEF 16]
- (8) Crescimento do número de capítulos de livros publicados em editoras de referência **A e B**, tendo por referência a meta a atingir em 2023: número superior ao valor médio de publicação registado nos anos 2017-2019: **22/ano**. [Expetativa em função das indicações das áreas **18** CFPT: **5**; Didática: **2**; Políticas: **11**]
12 [contagem ainda em atualização [fichas individuais] [CFPT 4 DID 1 PEF 7]
- (9) Crescimento do número de livros (autoria ou coordenação) publicados em editoras de referência, tendo por referência a meta a atingir em 2023: número superior ao valor médio da publicação registada em 2017-2019: **8/ano**. [Expetativa em função das indicações das áreas **8**; CFPT: **4**; Didática: **0**; Políticas: **4**].
Sim 8 contagem ainda em atualização [fichas individuais] [média 2020-2023: 7]
- (10) Número de teses de doutoramento aprovadas em 2022 idêntico ao de 2021: **25** [Expetativa em função da previsão das áreas: **36** [CFPT: **22**; Didática: **5**; Políticas: **9**].
Sim: 26 (à data do CC de dezembro); Teses aprovadas até 17 de novembro **25** (CFPT 13 DID 6 PEF 6) + discussões marcadas até 6 dezembro: **1** (DID). Extra; júris aprovados em outubro 6 (CFPT 3 DID 2 PEF 2)

Q2. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
5		
6		
7		
8		
9		
10		

ÁREA 1 Investigação. Objetivo 3. Reforço da divulgação do trabalho científico realizado no IE-Ulissboa e na UIDEF

Indicadores

- (11) Concretização de 2 a 3 eventos de grande dimensão (Tipo A), cada um com audiência superior a 200 pessoas. 2 eventos, mas um ligeiramente abaixo da expetativa quanto ao número de envolvidos. Colóquio da AFIRSE – 180 participantes; ICET – 299
- (12) Concretização de 4 a 6 eventos de média dimensão (B e C), cada um com adesão entre 100 e 200 pessoas. Número de eventos acima do esperado, mas número de participantes abaixo do esperado em alguns deles. III Seminário Educação STEM para alunos (60), Estudos de aula na formação de professores (90); IALIC 2022 (90); International conference Projecto MRIR (50); MELSE III (30 participantes) PB3 (104); e PB4 (43)

(13) Concretização do Fórum de Jovens Investigadores, mantendo nível de satisfação elevado (4,8/5) na avaliação dos estudantes.

Sim

(14) Publicação de 4 *newsletters* anuais.

Sim [falta sair a última, prevista para dezembro]

(15) Aumento do número de acessos, visualizações e *downloads*, no âmbito da revista, da coleção de e-books e do Repositório, relativamente ao ano anterior.

Revista: (Informação retirada do *google analytics* e OJS, recorte comparado de 1 de janeiro a 31 de outubro): Acessos (utilizadores): 8 598 (2022) / 10 139 (2021); Visualizações de páginas: 24 731 (2022) / 30 401 (2021); Downloads: 10100 (2022) / 10695 (2021) **E-books** visualizações sítio do IE: **Sim** 4157 [2987], Downloads e-books no repositório: **Sim** 3985 [3686]

Q3. Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
11		
12		
13		
14		
15		

AREA 2 Condições de Investigação. Objetivo 4. Melhoria da capacidade investigativa

Indicadores

(16) Recrutamento até ao final do primeiro trimestre de 2022 dois bolsiros de doutoramento (2) através de financiamento IE-ULisboa/FCT (bolsiros contratados que desistiram do posto).

Não.

(17) Aplicação de questionário de aferição da satisfação dos bolsiros com o enquadramento científico e organizacional proporcionado pela UIDEF (novembro 2022).

Questionário preparado; aplicação em dezembro.

(18) Realização de curso de formação em análise do discurso, com especialistas internacionais.

Confirmado curso em janeiro (Keller) e agendado para última semana de junho

(19) Concretização anual da aquisição de bases bibliográficas Springer e Taylor & Francis por parte da Biblioteca IE-ULisboa.

Sim. 2023 foi já adquirido

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
16		
17		
18		
19		

AREA 2 Condições de Investigação. Objetivo 5: Reforço da ligação da investigação aos mundos profissionais e políticos da educação [As atividades e os indicadores deste objetivo são apresentados na dimensão 'Ação Pública']

AREA 2 Condições de Investigação. Objetivo 6: Reforço da visibilidade do IE-ULisboa e UIDEF no espaço europeu

Indicadores

(20) Crescimento do número de candidaturas a financiamento europeu (e.g. H2020, Erasmus+), tendo por referência a meta a atingir em 2021: aumento do número de candidaturas a financiamento europeu relativamente à média do biénio 2018-2019, i.e. 15;

Sim. 19 Horizon Europe 5, 7 Erasmus+ 14

(21) Aumentar o n.º de lugares de destaque em redes/eventos de investigação associadas a estruturas permanentes da investigação da educação com expressão forte no espaço europeu (e.g. ECER, ESREA, ESERA) em relação ao valor observado em 2020 (3)

Sim. Valor subiu para 6 em 2021. Reportada mais uma posição em 2022 de membro da UIDEF

- (22) Aumento do número de artigos, capítulos de livros, livros e números temáticos de revistas em parceria com investigadores europeus (valor de referência de 2020 e 2021: 25)

Não 15

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
20		
21		
22		

AREA 3 Governance. Objetivo 7: Monitorização periódica do cumprimento dos critérios associados à pertença dos investigadores integrados na UIDEF.

Indicadores

- (23) Aquisição e arranque da implementação de plataforma digital PTCRIS

Parcialmente. Concluída a fase de criação dos domínios e indicadores que compõem a base de dados da plataforma (em colaboração com o ICS). Iniciada a fase de desenvolvimento da plataforma pelo ISCTE. Assinado protocolo.

- (24) Divulgação periódica semestral, pela Assessoria, dos dados da publicação em revistas *Scopus* e *ISI/Wos*.

Sim

- (25) Realização em sede de Conselho Científico, durante o primeiro quadrimestre de 2022, da produtividade científica dos membros integrados da UIDEF; e apreciação, em novembro de 2022, das candidaturas a admissão à UIDEF (integrados e colaboradores).

Sim

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
23		
24		
25		

AREA 3 Governance. Objetivo 8: Especialização dos serviços prestados pela Assessoria do IE-ULisboa no apoio à investigação.

Indicadores

- (26) No final do ano de 2022 ter concluída a primeira fase de implementação do serviço especializado, em função dos objetivos e indicadores estabelecidos nos planos de ação para pré-contrato, pós-contato e comunicação de ciência,

Sim. Encontra-se em curso a fase de implementação do plano de ação para a gestão de investigação nas três áreas (gestão de pré-contrato, gestão de pós-contrato e comunicação de ciência).

- (27) Melhoria dos índices relacionados com a satisfação dos docentes/investigadores face ao apoio dado à investigação (questionário de satisfação pela Assessoria, dezembro 2022).

Sim.

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
26		
27		

AREA 3 Governance. Objetivo 9: Aperfeiçoamento dos processos de *governance* e gestão

Indicadores

- (28) Realização de 1 plenário da UIDEF no primeiro quadrimestre de 2022.

Concretizado

(29) Realização de, pelo menos, 3 reuniões anuais de GI (lançamento do ano, plano de atividades, balanço anual).

Não. 1 reunião na área de CFPT, 2 na área DID, 3 reuniões na área de PEF

(30) Divulgação anual do relatório da UIDEF, semestral dos indicadores de publicação, trimestral da folha informativa e da newsletter

Sim.

(31) Reunir com os peritos externos europeus membro da CPA entre abril e julho de 2022.

Sim.

(32) Realizar em novembro da avaliação da concretização do PA2022, focando processos e resultados.

Sim

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
28		
29		
30		
31		
32		

2. Ensino

Objetivo 1: Consolidar a procura dos cursos

Indicadores

(1) Manter o número de novos estudantes inscritos no 1º ano acima dos 400.

Sim. 415. Ver tabela 3

Tabela 3 – N.º de estudantes inscritos no 1º ano em cursos de pós-graduação

Número de novos estudantes inscritos no 1º ano, em cursos de pós-graduação Ano letivo 2022/2023		
Nome do ciclo de estudos	Ano curricular	N.º total de estudantes inscritos
Curso de Especialização em Curso de Pós-Graduação em Educação STEAM	1	20
Curso de Especialização em Curso de Pós-Graduação em Robótica e Tecnologias Emergentes no Ensino Básico	1	15
Curso de Especialização em Pedagogia do Ensino Superior	1	23
Doutoramento em Educação Inclusiva	1	14
Doutoramento em Educação	1	Total: 61
Administração e Política Educacional	1	9
Didática da Matemática	1	6
Didática das Ciências	1	7
Formação de Adultos	1	12
Formação de Professores e Supervisão	1	14
Psicologia da Educação	1	2
Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	1	11
Doutoramento Bolonha em Doutoramento em Educação Artística	1	7
Mestrado em Educação	1	Total: 52
Administração Educacional	1	24
Didática da Matemática	1	2ª
Didática das Ciências	1	2ª
Educação e Tecnologias Digitais (a distância)	1	1
Inovação em Educação	1	23
Mestrado em Educação e Formação	1	Total: 57
Desenvolvimento Social e Cultural	1	19
E-learning e Formação a Distância	1	15
Organização e Gestão da Educação e da Formação	1	23
Mestrado em Educação e Tecnologias Digitais	1	31
Mestrado Bolonha em Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	24
Mestrado Bolonha em Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	16
Mestrado Bolonha em Ensino de Economia e de Contabilidade	1	15
Mestrado Bolonha em Ensino de Física e de Química no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	16
Mestrado Bolonha em Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	20
Mestrado Bolonha em Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	17
Mestrado Bolonha em Ensino de Informática	1	14
Mestrado Bolonha em Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	13
Total Geral		415

* curso especial (estudantes Guiné Bissau)
** Psicologia da Educação (inscrições para percursos individuais)

- (2) Manter o número de estudantes inscritos no IE-ULisboa entre os valores 1000-1100.

Sim: 1103. Ver tabela 4 (página seguinte)

Tabela – Estudantes por tipo de oferta

Pós-graduações não conferentes de grau	58	5%
Doutoramentos	241	22%
Mestrados em Ensino	253	23%
Mestrados	305	27%
Licenciatura	222	20%
Outros (pós-docs/ Erasmus internacionais/...	24	3%
Total	1103	

- (3) Atingir, pelo menos, 20 ingressos no curso de Pedagogia do Ensino Superior.

Sim: 23. Extra: abertura de oferta formativa específica para docentes de FD

- (4) Início do curso de mestrado em Resiliência em Educação (colaboração FMH); realização do Curso Livre (Seniores); abertura dos 3 cursos no âmbito do PRR.

Parcialmente. Curso Livre para Seniores: sim; pós-graduações PRR: 2/3; Resiliência: não

- (5) Entrega de 6 bolsas de estudo a estudantes da LEF para frequência do MEF.

Sim. Apenas 4 estudantes em condição de as receberem.

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
1		
2		
3		
4		
5		

Objetivo 2: Ativar ofertas formativas que permitam alargar os públicos

Indicadores

- (6) Apresentação em Conselho Científico e posteriormente em Senado da oferta de Mestrado em Ensino da Língua Chinesa.

Apresentado e aprovado em Conselho Científico. Não submetido a Senado. Aguarda alterações no contexto sociopolítico.

- (7) Realização de CC dedicado à análise da situação da oferta formativa e identificação de novas ofertas formativas a preparar futuramente

Não. Adiado para final de 2023.

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
6		
7		

Objetivo 3: Consolidar o funcionamento dos cursos e especialidades da oferta atual do IE-ULisboa.

Indicadores

- (8) Concretização das melhorias de curto prazo assumidas no quadro da Avaliação A3ES, a saber:

- a. [Doutoramento] Realização anual de, pelo menos, duas atividades de divulgação das especialidades com menos procura nos anos mais recentes, junto a públicos profissionais identificados como alvos prioritários pelos respetivos coordenadores: História e Ciências

Não

- b. [Doutoramento] Participação anual do IE-ULisboa em, pelo em pelo menos dois eventos de divulgação da oferta formativa doutoral, no Brasil e noutro país de língua oficial portuguesa.
Não se aplica. Não houve realizações presenciais
- c. [Doutoramento] Implementação e avaliação dos Seminários de Investigação I (1º semestre 2022/2023).
Sim. Seminários I e II com programas aprovados. Seminários I lecionados. Avaliados em dezembro.
- d. [Licenciatura] Realização de 6 reuniões de coordenação da Licenciatura - articulação horizontal
Sim. Foram realizadas as reuniões de coordenação da Licenciatura previstas para o semestre
- e. [Licenciatura] Realização de 2 reuniões de coordenação dos Seminários de Integração Profissional (uma por semestre) – articulação vertical
Sim.
- (9) Indicadores formulados pelo CP:
- (9.a.) Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem: Participação em 6 reuniões de coordenação da Licenciatura (uma reunião por semestre, do 1º, 2º e 3º ano) **Sim**; 2 auscultações (uma por semestre) aos estudantes dos três ciclos de estudos sobre o processo de ensino-aprendizagem **1 Auscultação realizada aos três ciclos de estudo**; 2 reuniões de coordenação dos Seminários da Licenciatura em Educação e Formação (uma reunião por semestre) **1 reunião realizada e outra agenda para 29 de Novembro**; 2 ou 3 reuniões com os Serviços Académicos e com a Assessoria para acompanhamento da aplicação, do tratamento e da análise dos dados do inquérito por questionário aplicado aos estudantes para avaliação das UC's **Realizadas 2 reuniões com a direção, sobre este assunto. Contacto por email com os Serviços Académicos para solicitar e acompanhar o processo de aplicação do questionário.**
- (9.b.) Acompanhamento das medidas de integração e de inclusão dos estudantes do IE-ULisboa: 2 reuniões de coordenação entre o Conselho Pedagógico e o GAPE sobre os Programa de Mentorado na Licenciatura, nos Mestrados e no Doutoramento **Sim.** 1 reunião de coordenação entre o Conselho Pedagógico e o GAPE sobre a promoção da inclusão no IE-ULisboa **Sim** Participação em 1 reunião de preparação da Sessão de Boas-Vindas aos estudantes do 1º ano da Licenciatura **Sim.** Participação na Sessão de Boas-Vindas **Sim.**
- (9.c.) Planeamento e organização das Jornadas Pedagógicas do IE-ULisboa Definição do grupo de trabalho para planeamento e organização das Jornadas Pedagógicas do IE-ULisboa; **Sim.** 2 ou 3 reuniões para planeamento e organização das Jornadas Pedagógicas; **reunião agendada para 5 de dezembro** Realização das atividades necessárias à organização das Jornadas Pedagógicas. **em curso.**

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
8a		
8b		
8c		
8d		
8e		
9a		
9b		
9c		

3. Ação Pública

Objetivo 1: Intensificar a intervenção do IE-ULisboa junto à sua Universidade

Indicadores

- (1) Aumento do número de cursos de pós-graduação em colaboração com outras escolas da ULisboa.
Sim. Início do Doutoramento Educação Inclusiva. Cursos PRR com participação FCUL e em colaboração com FMH
- (2) Concretizar ações de divulgação do curso de Pedagogia do Ensino Superior
Sim. Ações de divulgação da Pós-graduação, precedendo a abertura das inscrições, sobretudo via email e de contactos diretos. Foram expedidos para todas as Universidades do país e, dentro da ULisboa, para todas as UO, diretores, presidentes dos Conselhos Pedagógicos. Através da reitoria foram também contactadas diretamente as várias redes e iniciativas que existem no país envolvendo a pedagogia do Ensino Superior.
Extra: Policy Brief (4) intitulado "Modelos institucionais (nacionais e internacionais) de formação pedagógica de docentes do Ensino Superior, lançado em novembro de 2022, com presença de Secretário de Estado Ensino Superior e Vice-Reitor ULisboa.
- (3) Concretização das Jornadas dos Mestrados em Ensino a ULisboa, com audiência superior aos 100 participantes.
Sim.

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
1		
2		
3		

Objetivo 2. Intensificar a intervenção do IE-ULisboa e dos seus membros junto às organizações e profissionais da educação escolar.

Indicadores

(4) Aumento do número de entidades (escolas, autarquias, centros, etc.) com ligação formalizada à REDESCOLA.

Sim. Mais 10% de entidades que no ano anterior

(5) Concretização do IV evento IN-TEIP, envolvendo os peritos TEIP do IE-ULisboa e respetivos Agrupamentos TEIP, para promover a partilha de práticas e de processos de qualidade, visando participação superior a 50 pessoas.

Sim. 55

(6) Divulgação de iniciativas da REDESCOLA nas 4 edições da Newsletter

Sim.

(7) Atualização quinzenal do sítio da REDESCOLA

Sim.

(8) Concretização de 5 eventos dirigidos a públicos profissionais, em colaboração com outras entidades representativas de organizações e profissionais de educação, visando audiência superior a 100 pessoas

Número de eventos concretizado, ainda que alguns deles com número de participantes abaixo do fixado: VI Encontro de Professores APM-IE (240); V DEC 2022 (55); InTEIP 2022 (55); Observar e Aprender — Seminário de apresentação da 17ª edição do projeto (55); VIII Jornadas dos Mestrados em Ensino (100)

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
4		
5		
6		
7		
8		

Objetivo 3. Intensificar a intervenção do IE-ULisboa e dos seus membros no apoio às políticas públicas e no espaço público de educação.

Indicadores

(9) No final do ano, ter em curso um número de contratos com organismos do Ministério da Educação e de outras entidades públicas para apoio a políticas e programas igual ou superior ao atual, i.e. 18.

Sim. 21+6. 15 TEIP + 5 ME + 1 Município. E ainda + 6 com entidades privadas (a considerar também em futuras monitorizações)

(10) Aumento do número de ações/publicações da autoria de membros do IE-ULisboa e/ou de referências feitas a atividades do IE-ULisboa nos diversos meios de comunicação, i.e., 10.

Não. 8

(11) Publicação de dois policy brief em 2022 [5/6]: Apresentação em CC, no 1º semestre, do PB nº 5 da responsabilidade de Neuza Pedro com o tema Educação a Distância e no 2º semestre o PB nº 6 da responsabilidade de Mónica Batista com o tema Educação em STEM [Apresentação do PB nº5 no Conselho Científico em maio/junho e que o lançamento/apresentação pública seja no 2º semestre de 2022; prevê-se que o PB nº 6 seja apresentado em Conselho Científico em novembro/dezembro e que o lançamento/apresentação pública seja no 1º semestre de 2023]

Primeira versão do PB5 discutido em CC de julho; segunda em novembro. Publicado em dezembro. Apresentado em janeiro.

(12) Lançamento e apresentação pública do PB nº 4 prevista para o 1º semestre de 2022 com envolvimento de responsáveis pela formação pedagógica de docentes na ULisboa e a nível nacional; lançamento e apresentação pública do PB nº 5 no 2º semestre de 2022 com participação de especialistas/responsáveis pelo ensino a distância de outras instituições de ensino superior. Apresentação do PB4 em novembro de 2022. Apresentação do PB5 em janeiro de 2023

(13) Concretizar 4 *newsletters* anuais

Sim

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
9		
10		
11		
12		
13		

4. Renovação humana e reestruturação orgânica do IE-ULisboa

Objetivo 1: Renovar o corpo docente/investigador do IE-ULisboa.

Indicadores

- (1) Abertura de concursos para lugares docentes conforme estabelecido no Plano Plurianual de Recrutamento.
Sim. Concretizada abertura de 1 concurso previsto para o primeiro semestre (didática das ciências). Realizadas 2 extraordinários para responder a saídas não antecipadas (Economia, Didática da Matemática). Aprovados editais previstos para novembro (1 catedrático e 3 associados)
- (2) Número de bolsiros e investigadores recrutados, manter número acima dos 40
Sim. 49 (46 bolsiros + 3 CEEC)

Objetivo 2: Potenciar o desenvolvimento profissional dos corpos docente e não-docente do IE-ULisboa.

Indicadores

- (3) Aumentar o número de horas de formação frequentada pelos membros não-docentes do IE-ULisboa.
Não
- (4) Indicadores formulados pelo CP: Definição e organização da implementação do Programa de Integração e Desenvolvimento Profissional de docentes do IE-ULisboa
- 4.1. 4 reuniões do Grupo de Trabalho PIDPD para definição da organização e implementação do PIDPD
Sim
- 4.2. Realização de 1 sessão de Integração Profissional de novos docentes do IE-ULisboa
Sim. Realizado em setembro
- 4.3. 2 momentos de auscultação de docentes do IE para levantamento de necessidades de formação pedagógica
Sim. Realizadas 2 auscultações.

Grau de Concretização dos Indicadores

Indicador	Parcial	Plena
1		
2		
3		
4.1		
4.2		
4.3		

ANEXO III - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UIDEF EM 2022

1. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO - CURRÍCULO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIA

Coordenadora: Mariana Gaio Alves

1.1 Produção Científica do Grupo

1.1.1 Publicações em revistas científicas com revisão por pares

Revistas científicas internacionais

1. Abasaïd, M., & Ferreira, M. (2022). Perception and knowledge of critical thinking: A qualitative reserach study with professors of higher education in Oman. *Journal of Educational Studies and Multisciplinary Approaches*, 2(2), 174-190. doi:10.51383/jesma.2022.38
2. Amado, C., Dorotea, N., Pedro, A., & Piedade, J. (2022, may). MOOCs design: A conceptual framework for continuous teacher training in Portugal. *Education Sciences*, 12(5), article no. 308. doi:10.3390/educsci12050308 [SJR 2021: 0.518 Q2] [JCR 2021: 1.21 Q1]
3. Amorim, N., Parreiral, J., & Santos, S. (2022). The assessment of the psychomotor profile in children: Preliminary psychometric analysis of the Portuguese version of the Batterie d'Evaluation des Fonctions Neuropsychomotrices de L'enfant (NPmot.pt). *Children*, 9(8), article number 1195. doi:10.3390/children9081195 [JCR 2021: 2.835 Q2] [SJR 2021: 0.645 Q3]
4. Andrade, V., Freire, S., Baptista, M., & Shwartz, Y. (2022). Drawing as a space for social-cognitive interaction. *Education Sciences*, 12(1), art. no.45. doi:10.3390/educsci12010045 SJR 2021: 0.518 Q2] [JCR 2021: 1.21 Q1]
5. Andrade, V., Shwartz, Y., Freire, S., & Baptista, M. (2022). Students' mechanistic reasoning in practice: Enabling functions of drawing, gestures and talk. *Science Education*, 106(1), 199-225. doi:10.1002/sce.21685 [SJR 2021: 2.962 Q1] [JCR 2021:6 Q1]
6. Aniceto, H., & Santos, S. (no prelo). Estudo das propriedades psicométricas da Escala do Perfil Psicomotor e Comportamental na Perturbação do Espectro do Autismo. *Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales*. (aceite para publicação em julho 2022)
7. Bartalesi-Graf, D., Agonács, N., Matos, J. F. & O'Steen, D. (2022, junho 27). Insight into learners' experience in LMOOCs. *Computer Assisted Language Learning*. doi:10.1080/09588221.2022.2082484 (publicado online) [SJR 2021: 1.839 Q1] [JCR 2021. 5.964 Q1]
8. Brigido, E., Rodrigues, A. & Santos, S. (2022). Correlations between behavioral profiles, executive functioning and empathy in autism spectrum disorder: Guidelines for intervention [Correlações entre os perfis comportamentais, funcionamento executivo e empatia na perturbação do espectro do autismo: Orientações para a intervenção]. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 28, article no. e0033. doi:10.1590/1980-54702022v28e0033 [SJR 2021: 0.305 Q3]
9. Carvalho, N. A., & Veiga, F. H. (2022). Psychosocial development research in adolescence: a scoping review. *Trends in Psychology*. (publicado online) doi10.1007/s43076-022-00143-0 [SJR 2021: 0.224 Q3]

10. Dionísio, B., Torres, L., & Alves, & M. G. (no prelo). L'art du bon confinement: Les routines d'accompagnement scolaire des familles portugaises en temps de pandémie. *Éducation Comparée*. (aceite para publicação em julho).
11. Fernandes, D., Neves, C., Tinoca, L., Viseu, S., & Henriques, S. (2022). Relations between public education policies and Portugal's performance on PISA. *Education Policy Analysis Archives*, 30(168). doi:10.14507/epaa.30.6213 [SJR: 2021: 0.471 Q2] [JCR] [Qualis 2021: A1]
12. Ferreira, M. (2022). A Theoretical essay about inclusion and the role of teachers in building an inclusive education. *European Journal of Education and Pedagogy*, 3(3), 97-104. doi:10.24018/ejedu.2022.3.3.353
13. Figueira, L. F., & Dorotea, N. (2022). Digital competence: DigCompEdu Check-In as a digital literacy diagnostic tool to support teacher training. *Educação & Formação*, 7(2), article 8332. doi:10.25053/redufor.v7.e8332 [JCR 2021: 0.39 Q3] [Qualis 2020: B2]
14. Frazão, A., Santos, S., Rodrigues, A., Brandão, T., Simões, C., & Lebre, P. (2022). Consensus on the best practice guidelines for psychomotor intervention in preschool children, with autism spectrum disorder, *Children*, 9(11), 1778. doi:10.3390/children9111778 [SJR 2022: 0.645 Q2] [JCR 2021: 2.835 Q2]
15. Guimarães, S., Lebre, P. & Santos, S. (no prelo). Sinais neurológicos motores discretos e perfil psicomotor de pessoas com esquizofrenia – comparação entre variáveis sociodemográficas e clínicas em pessoas com e sem esquizofrenia. *Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales*. (aceite para publicação em julho 2022)
16. Kumar, S., Pedro, N., & Ritzhaupt, A (2022). Development and validation of the Online Instructor Support Survey (OISS). *Online Learning Journal*, 26(1), 221-244. doi:10.24059/olj.v26i1.2622 [SJR 2020: 1.498 Q1]
17. Machuqueira, F., & Piedade, P. (2022). Development of computational thinking using boards games: A systematic literature review based on empirical studies. *Prisma Social*, 38, 5-36 [SJR 2022: 0.244 Q3]
18. Melo, L. B., & Sanches, T. (2022). Institutional repositories and increased use in times of a pandemic: true image or mirage? *Qualitative & Quantitative Methods in Libraries*, 11(3), 489-500. [JCR] [Qualis 2016: B2; Qualis 2020: A3]
19. Melo, L. B., Sanches, T., Sá, I., Cruz, C., Funaro, V., & Mendes J. M.D. (2022). The COVID - 19 pandemic's impact on the behavioral trends in the use of printed book or e-book: a case study in Portugal and Brazil. *Qualitative & Quantitative Methods in Libraries*, 11(1), 35-52 [JCR] Qualis 2016: B2; Qualis 2020: A3]
20. Mogarro, M. J. (2022). O Museu Pedagógico Municipal de Lisboa (Portugal, 1883-1933): Percurso e significado de uma instituição renovadora / The Municipal Educational Museum of Lisbon (Portugal, 1883-1933): Journey and meaning of a renewing institution. *Cadernos de História da Educação*, 21, article e103. doi:10.14393/che-v21-2022-103 [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: A2]
21. Nascimento, V., Sobral, C., & Carvalho, C. (2022). Perceções sobre os direitos da criança: Um estudo no primeiro ciclo. *Educação & Formação*, 7, article e8122. doi: 10.25053/redufor.v7.e8122 [JCR 2021: 0.39 Q3] [Qualis 2020: B2]

22. Ó, J. R. (2021) Saudades de Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. *Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo*, article e021034. doi:10.20888/ridpher.v7i00.16059 [Qualis 2016: B1, Qualis 2020: A3].
23. Ó, J. R., Alvim, Y., Henriques, A., Vallera, T., Paz, A., & Almeida, T. (no prelo). Barthes e a voz docente: O ensino académico como método de desapossamento. *EDT – Educação e Temática Digital, Campinas*. (aceite para publicação em outubro de 2022) [Qualis 2016: A1; Qualis 2020: A1] [JCR]
24. Ó, J. R., Paz, A. L., & Vallera, T. (2022). Génio e graça estética: uma arqueologia dos discursos sobre ensino da dança em Portugal (1839-1930). *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, 12(19), e113482. doi:10.1590/2237-2660113482 [Qualis 2016: A1; Qualis 2020: A1]
25. Olcina-Sempere, G., Reis-Jorge, J., & Ferreira, M. (2022). La percepción musical: un estudio con estudiantes universitarios de España y Portugal. *ARTSEDUCA*, (33), 39-54. doi:10.6035/artseduca.6887 [SJR 2021: 0.148 Q4]
26. Oliveira, A. C. N., & Viana, J. (2022). Use of digital technologies in the cartography in the military college system in Brazil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 17(3), 1784-1804. doi:10.21723/riaee.v17i3.16081 [JCR]
27. Oliveira, H., Sanches, T., & Martins, J. (2022). Problem-based learning in a flipped classroom: A case study for active learning in legal education in international law. *Law Teacher*. (publicado online) doi:10.1080/03069400.2022.2040934 [SJR 2020: 0.150 Q4]
28. Paz, A. L. (2022). A autoformação do escritor fora e contra a escola portuguesa: Teixeira de Pascoaes e a sublimação do génio, do Livro de memórias (1928) a uma fábula (1952)/The writer's self-learning outside and against the Portuguese school: Teixeira de Pascoaes and the sublimation of genius, from the Livro de memórias (1928) to uma fábula (1952). *Cadernos de História da Educação*, 21, article e072. doi:10.14393/che-v21-2022-72 [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: A2]
29. Paz, A. L. (2022). A construção da memória histórica pelas atualidades cinematográficas: uma outra história da educação pela sétima arte? *Temps d'Educació*, 62, 35-52. [Qualis 2016: B2; Qualis 2020: B1]
30. Paz, A. L. (2022). Propaganda para uma educação da amizade ibérica: A visita oficial do Generalíssimo a Portugal em 1949 nas atualidades cinematográficas. *História Unisinos*, 26(3), 562-575. doi: 10.4013/hist.2022.263.13 [SJR 2021: 0.154 Q2] [Qualis 2016: A1; Qualis 2020: A1]
31. Paz, A. L. (no prelo). O cinema como educador: Visões da educação formal, não formal e informal nas atualidades cinematográficas do Jornal Português (1938-1951). *Historia de la Educación: Revista Interuniversitária*. [special issue, Maria Dolores Molina & Eduardo Galak (eds.), Historia de la educación y cine]. Salamanca. (aceite para publicação em setembro de 2022) [Qualis 2016: B1; Qualis 2020: A4]
32. Paz, A. L., & Ó, J. R. (2022). The cinema spectator is a passive being»: António Ferro, education through cinema, censorship and propaganda in Portugal, 1917-1949. *Historia y Memoria de la Educación*, 16, 105-139. doi:10.5944/hme.16.2022.32075 [SJR 2021: 0.123 Q3] [JCR 2021: 0.08 Q4] [JCR]

33. Piedade, J., & Dorotea, N. (2022). Effects of Scratch-based activities on 4th-grade students' computational thinking skills. *Informatics in Education*. (publicado online) doi:10.15388/infedu.2023.19 [SJR 2021: 0.956 Q1]
34. Pinheiro, D., & Freire, S. (2022). Educação especial na educação inclusiva. Diferentes Contextos, Diferentes Efeitos. *Revista Exitus*, 12(1), e022026, 2022. doi:10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1644. [Qualis 2016: A2]
35. Pratas, M., Correia, I., & Santos, S. (2022). A consciência querológica na língua gestual Portuguesa. *Revista Pro-posições*, 33, e20210034PT. doi:10.1590/1980-6248-2021-0034PT [Qualis: 2016: A1; Qualis 2020: A1]
36. Raleiras, M., Nabizadeh, A. H., & Costa, F. A. (2022). Automatic learning styles prediction: A survey of the state-of-the-art (2006–2021). *Journal of computers in Education*. (publicado online). doi:10.1007/s40692-021-00215-7 [SJR 2021: 1.039 Q1]
37. Ribeiro, P., & Piedade, J. (no prelo). Formação de professores para EaD: Uma análise considerando os domínios de conhecimento do modelo TPACK. *EaD em Foco*. (aceite para publicação em outubro 2022).
38. Salomão, S. T., & Pedro, N. (2022). Atividades gamificadas e interativas repaginando o ensino e aprendizagem de gramática em um curso online de English for specific purposes. *Educitec - Revista de estudos e Pesquisa sobre Ensino Tecnológico*, 8, 194522. doi:10.31417/educitec.v8.1945 [Qualis 2016: B1; Qualis 2020: A4]
39. Sanches, T. (2022). Um lugar para a leitura literária em bibliotecas universitárias. *Conjectura: Filosofia e Educação*, 27, e022003. doi:10.18226/21784612.v27.e022003 [Qualis 2016:B1; Qualis 2020: A3]
40. Sanches, T. (2022). Digital fluency and ethical use of information: the role of higher education librarians. *Qualitative and Quantitative Methods in Libraries*, 11(3), 473-487. [JCR] [Qualis 2016: B2; Qualis 2020: A3]
41. Sanches, T., & Melo, L. B. (2022). Guidelines, recommendations, and near future for university libraries. *Qualitative and Quantitative Methods in Libraries*, 11(1), 413-427. [JCR] [Qualis 2016: B2; Qualis 2020: A3]
42. Sanches, T., Antunes, M., & Lopes, C. (2022). International standards for information literacy: the inspiration for national practices. *LIBER Quarterly*, 32(1). doi: 10.53377/lq.11131 [SJR 2020: 0.479 Q2] [JCR]
43. Santos, C., Pedro, N., & Mattar, J. (2022). Digital competence of higher education professors in the European context: A scoping review study. *International Journal of Emerging Technologies in Learning*, 17(18), 222-242. doi:10.3991/ijet.v17i18.31395 [SJR 2021: 0.632 Q2]
44. Santos, C., Pedro, N., & Mattar, J. (2022). Percepciones de los profesores de enseñanza superior portugueses dsobre la seguridad y la privacidad en las evaluaciones en línea. *Revista de Estilos de Aprendizaje*, 15, 30, 83-93. doi:10.55777/rea.v15i30.4597 [Qualis 2020: A3]
45. Santos, N., Monteiro, V., & Carvalho, C. (2022). Impact of grade retention and school engagement on student intentions to enrol in higher education in Portugal. *European Journal of Education*. (publicado online) doi:10.1111/ejed.12535 [SJR 2021: 0.532 Q2]

46. Sécio, C., Barros, M., Fernandes, P., Amorim, N. & Santos, S. (no prelo). Perfil psicomotor no desenvolvimento infantil típico e atípico. *Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales*. (aceite para publicação em fevereiro 2022)
47. Semião, D., Tinoca, L., & Pinho, A.S. (2022). The professional culture of teachers: from Andy Hargreaves' theory to the reality experienced at school/Cultura profissional dos professores: da teoria de Andy Hargreaves à realidade vivenciada na escola. *Educação em Revista*, 38, e37369 doi:10.1590/0102-469837369 [Qualis 2020: A1]
48. Sobral, C., & Caetano, A. P. (2022). Addressing pedagogical tensions in emotional education at university. An integrative path. *Human Review*, 11. Doi: 10.37467/revhuman.v11.3873 [SJQR 2021: 0.103 Q4]
49. Tempera, T., & Tinoca, L. (2022). O trabalho de projeto na prática de ensino de futuros professores do ensino básico em Portugal. *Práxis Educacional*, 18(49), e10072. doi:10.22481/praxisedu.v18i49.10072 [JCR 2021: 0.13 Q4][Qualis 2016: B1; Qualis 2020: A2]
50. Tempera, T., & Tinoca, L. (2022). Professional development of elementary school teachers at the beginning of their careers: the role of project-based learning. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 15(34), e16945. doi:10.20952/revtee.v15i34.16945 [Qualis 2016: B1; Qualis 2020: A3]
51. Tempera, T., & Tinoca, L. (2022). Project based learning in initial teacher education: The practice of three higher education institutions in Portugal. *Center for Educational Studies Journal*. (publicado online) doi:10.26529/cepsj.1141 [SJQR 2021: 0.226 Q3]
52. Tempera, T., & Tinoca, L. (2022). Project-based learning in initial teacher education: Contributions for the professional development of elementary school teachers. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 15(34), e17576. doi:/10.20952/revtee.v15i34.17576 [Qualis 2016: B1; Qualis 2020: A3]
53. Thyssen, G., Nawrotzki, K., Paz, A. L., Pruneri, F., & Rogers, R. (no prelo). Cutting knots "Together-Apart": Threads of western and southern European history of education research. *History of Education* [Special Issue]. (aceite para publicação em setembro de 2022) [Scopus 2021: 0.170 Q4]
54. Tinoca, L., Piedade, J., Santos, S., Pedro, A., & Gomes, S. (2022). Design-based research in the educational field: A systematic literature review. *Education Sciences*, 12, Article number 410. doi:10.3390/educsci12060410 [SJQR 2021: 0.518 Q2] [JCR 2021: 1.2 Q1]
55. Torres, M., Moreira, C., Gomes, F., & Santos, S. (2022). Arc's self-determination scale: Adaptation and validation to the Portuguese adolescent and adult population with IDD [Arc's self-determination scale: Adaptação e validação à população adolescente e adulta portuguesa com DID]. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 28, 169-186. doi:10.1590/1980-54702022v28e0135 [SJQR 2021: 0.305 Q3] [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: A1]
56. van Melle, J., & Ferreira, M. (2022). Developing students' intercultural sensitivity at the home campus: An innovative approach using the theory of the creative action methodology pedagogy. *Teaching and Learning Inquiry*, 10. doi:10.20343/teachlearning.10.12 [SJQR 2021: 0.330 Q3] [JCR]
57. Vieira, C. R., & Pedro, N. (2022). TIC na formação inicial de professores em Portugal na busca de um estado da arte. *E-Curriculum*, 20(1), 347-371. doi:10.23925/1809-3876.2022v20i1p347-371 [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: A2]
58. Vieira, F., Mourão, S., Andrade, A. I., Cruz, M., Reis-Jorge, J., Leslie, C., Orega, M. I., Pinho, A. S., Silva, E. M., & Simões, A. R. (2022). Primary english teacher education in Portugal: An exploratory

study. *European Journal of Teacher Education*. (publicado online). doi:10.1080/02619768.2022.2132384 [SJR 2021: 1.548 Q1] [JCR 2021: 5.219 Q1]

59. Vila-Nova, F., Santos, S., Oliveira, R., & Cordovil, R. (2022). Parent-report health-related quality of life in school-aged children with cerebral palsy: a cross-sectional study. *Frontiers in Rehabilitation Science*, 3, article 1080146. doi:10.3389/fresc.2022.1080146

Revistas científicas nacionais

1. Alves, M. G., & Diogo, A. M. (2022). O ensino de sociologia da educação nas universidades e politécnicos em Portugal: análise de um universo curricular tripartido. *Análise Social*, 243, LVII (2.º), 280-308. doi:10.31447/as00032573.2022243.04 [SJR 2021: 0.183 Q3]
2. Miranda, G. L. (2022). Literacia digital e informacional: Crenças e realidades. *Observatorio (OBS*) Journal*, 16(1), 30-42. doi: 10.15847/obsOBS16120221734 [SJR 2020: 0.265 Q3]
3. O, J. R., & Boto, C. (Coord.) (2022). Coordenação científica do n.º 18 da revista *Cadernos do Arquivo Municipal* sob a temática “Artes de Educar: emergência e edificação do paradigma escolar moderno”. [Qualis 2017-2020: A4]
4. Sanches, T. (2022). Recensão: Lopes, C. (2021). Como fazer citações e referências? Guia prático da norma APA (2020, 7ª ed.). *Páginas A & B. Arquivos e Bibliotecas*, 3(17), 167-170.

1.1.2 Outras publicações internacionais

Livros

1. Branquinho, C., Morais, A., Espadinha, C., Santos, S., & Lebre, P. (2022). *Gerontopsicomotricidad: manual de apoyo al psicomotricista*. Coléccion Psicomotricidad. Buenos Aires: Corpora Ediciones.

Capítulos de livros

1. Berg, M., Talvio, M., Hietajärvi, L., Benítez, I., Cavioni, V., Conte, E., Cuadrado, F., Ferreira, M., Košir, M., Martinsone, B., Ornaghi, V., Raudiene, I., Šukyte, D., Talic, S., & Lonka, K. (2022). The Development of Teachers’ and Their Students’ Social and Emotional Learning During the “Learning to Be Project” -Training Course in Five European Countries. In H. Knoop, M. Nel, S. Chen, R. Shankland, L. Zyl, & M. Cole (Eds.), *Positive educational approaches to teaching effectiveness and student well-being* (pp. 21-37). Lausanne: Frontiers Media SA. ISBN: 978-2-83250-449-9
2. Costa, E., Baptista, M., & Carvalho, C. (2022). The Portuguese educational policy to ensure equity in learning in times of crises. In F. M. Reimers (Ed.), *Primary and secondary education during COVID-19. Disruptions to educational opportunity during a pandemic* (Chap. 8, pp.203-225). Cham, Switzerland: Springer. ISBN 978-3-030-81499-1
3. Costa, E., Baptista, M., & Dorotea, N. (2022). Supporting schools in times of crisis: A case of partnerships and networking with schools by the Institute of Education of the University of Lisbon. In F. M. Reimers & F. Marmolejo (Eds.), *University and school collaborations during a pandemic sustaining educational opportunity and reinventing education* (Chap. 14, pp. 211-224). Cham, Switzerland: Springer Nature. ISBN: 978-3-030-82158-6

4. Ó, J. R., Henriques, A., Almeida, T., Paz, A., & Vallera, T. (2022). An indigenous foreigner in Portugal. John Dewey's latent presence in the early 20th century works of the new school quartet. In M. Striano, & R. G. Sultana (Eds.), *Dewey, education and the mediterranean* (pp. 75-103). Leiden: Brill. ISBN: 978-90-04-53447-6
5. Oliveira, D., & Carvalho, C. (2022). Percepção de alunos sobre o feedback de professores de Matemática. In R. Cardoso, J. B. Quintela & R. J. Oliveira (Eds.), *Open science research* (Vol. I, cap. 113, pp. 1348-1369). Guarujá, SP: Editora Científica Digital. ISBN: 978-65-5360-055-3
6. Pedro, N. (2022). O futuro da educação a distância no ensino superior português: uma visão pós-pandémica. In J. Mattar (Org.), *Educação a distância pós-pandemia: Uma visão do futuro* (pp.114-130). São Paulo, Brasil: Artesanato Educacional. ISBN: 978-65-86977-14-1
7. Pedro, N., & Jil, C. (2022). Moving into new literacies? Young people's reading conceptualizations and practices. In A. P. Almeida, & S. Esteves (Eds.), *Modern reading practices and collaboration between schools, family, and community* (Chap. 4, pp. 81-104). Hershey: IGI Global. ISBN: 978-1-7998-9751-4
8. Sanches, T. (2022). Connecting new trends and new skills for academic librarians. In Kurbanoglu, S., Špiranec, S., Ünal, Y., Boustany, J., & Kos, D. (Eds.), *Information literacy in a post-truth era. ECIL 2021. Communications in Computer and Information Science* (Vol 1533, pp 617–628). Cham: Springer. 978-3-030-99885-1
9. Sánchez-Emeterio, G., Figueira, M. C., & Caetano, A. P. (2021, publicado 2022). Supervisión de las prácticas de educación primaria: Conocimientos, actitudes y prácticas. In J. R. Torres, A. A. Agudo & X. M. Robín (Coords.), *El Eees como solución a las nuevas necesidades educativas* (pp. 398-411). Valencia: Tirand Humanidades. ISBN: 978-84-1853-449-2
10. Siems, M. E. R., Mogarro, M. J. (2021, publicado em 2022). António Cardoso Ferreira: Conscientização e a presença de Paulo Freire na saúde pública em Portugal. In C. F. R. Barberena, J. H. Silva, & J. P. S. Neto. (Orgs.), *Tecendo redes e caminhos para pensar educação, inclusão e diversidade* (pp. 77-103). Boa Vista, Brasil: Editora da Universidade Federal de Roraina Editora. 978-65-5955-021-0

1.1.3 Outras publicações nacionais

Livros

1. Rodrigues, F. (2022). *Aprender a ser professor em Portugal e na Irlanda: Dimensões curriculares e supervisivas no desenvolvimento da identidade profissional docente*. Portugal: SPCE/De Facto Editores. ISSN: 2183-9195
2. Santos, S. (Coord) (2022). *Diversidade e educação inclusiva: Instrumentos validados*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-70-0 (E-book)

Capítulos de livros

1. Alves, M. G. (2022). Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro. Algueirão, Mem Martins, concelho de Sintra, distrito de Lisboa. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa*

- TEIP em Portugal* (Cap. 6, pp. 74-83). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
2. Carvalho, C. (2022). Agrupamento de Escolas de Marrazes, concelho de Leiria, distrito de Leiria. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 10, pp. 116-115). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
 3. Dorotea, N. (2022). Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria. Concelho de Olhão Distrito de Faro. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 4, pp. 53-63). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
 4. Piedade, J. (2022). Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara, Fânzeres, concelho de Gondomar, distrito Porto. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 11, pp. 128-137). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
 5. Pinho, A. S. (2022). Agrupamento de Escolas de Pardilhó. Concelho de Estarreja, distrito de Aveiro. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 10, pp. 116-127). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
 6. Tinoca, L. (2022). Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches. Concelho de Braga, distrito de Braga. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 5, pp. 64-73). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
 7. Viana, J. (2022). Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 3, pp. 39-52). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
 8. Santos, S., Moreira, C., Gomes, F., & Shagren, S. (2022). Uma educação para a autodeterminação. S. Santos (Coord.), *Diversidade e educação inclusiva: Instrumentos validados* (pp. 90-104). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-70-0 (E-book)
 9. Brigido, E., Rodrigues, A., & Santos, S. (2022). A importância da avaliação do perfil comportamental de crianças com perturbações do espectro de autismo para o planeamento da intervenção. In S. Santos (Coord.), *Diversidade e educação inclusiva: Instrumentos validados* (pp. 105-116). LISBOA: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-70-0 (E-book)
 10. Ferreira, M. (2022). Conceções e práticas de ensino-aprendizagem validação de um questionário para professores. In S. Santos (Coord.), *Diversidade e educação inclusiva: Instrumentos validados* (pp. 119-133). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-70-0 (E-book)
 11. Carvalho, C. (2022). Escala de perceção de feedback de professores; Construção e potencialidades em contexto educativo. In S. Santos (Coord.), *Diversidade e educação inclusiva: Instrumentos validados* (pp. 135-149). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-70-0 (E-book)

12. Pratas, M., Correia, I., & Santos, S. (2022). A avaliação da consciência querológica de alunos surdos. In S. Santos (Coord.), *Diversidade e educação inclusiva: Instrumentos validados* (pp. 161-176). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-70-0 (E-book)
13. Santos, S., Simões, C., Verdugo, M. & Schalock, R. (2022). O Modelo de Qualidade de Vida e Apoios na Educação In S. Santos (Coord). *Diversidade e Educação Inclusiva: instrumentos validados* (pp. 35-48), Coleção Forças de Mudança em Educação. Lisboa: Instituto da Educação, Universidade de Lisboa (e-book) (E-book)
14. Santos, S., Morato, P., Tassé, M. & Luckasson, R. (2022). A avaliação do comportamento adaptativo e funcionalidade em contexto educativo, In S. Santos (Coord). *Diversidade e Educação Inclusiva: instrumentos validados* (pp. 62-75), Coleção Forças de Mudança em Educação. Lisboa: Instituto da Educação, Universidade de Lisboa (E-book)

1.1.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de A. P. Caetano

Luís Filipe Batista Mestre (2022, 4 de abril). Escrita e desenvolvimento profissional de professores numa comunidade de prática. Estudo de caso de um Projeto de Investigação-formação no Movimento da Escola Moderna. Doutoramento em Educação, Formação de Professores e Supervisão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54918>

Supervisão de F. H. Veiga & O. F. García

Anelice Maria Banhara Figueiredo (2022, 27 de janeiro). Autoconceito e envolvimento de estudantes do ensino superior: uma investigação com alunos em regime presencial e a distância no Brasil. Psicologia da Educação. Doutoramento em Educação, Psicologia da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54668>

Supervisão de J. R. do Ó

Adriana de Freitas Pardo (2022, 14 de março). No acontecer das práticas artísticas contemporâneas: Processos e significações de aprendizagens colaborativas. Doutoramento em Educação Artística. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54665>

Ângelo Miguel Cid Neto (2022, 25 de julho). Dança, educação e criação: Lugares de encontro. Doutoramento em Educação Artística.

Supervisão de J. C. Paiva & J. R. do Ó

Magda Maria Rodrigues da Silva (2022, 22 de julho). O sujeito criança, a imaginação e o (in)governável: Interseções entre medicina e pedagogia (inícios a meados do século XX). Doutoramento em Educação Artística. Universidade do Porto/Universidade de Lisboa. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/143080>

Supervisão de J. F. Matos

Uaiana e Silva Prates (2022, 16 de março). A formação inicial de professores de matemática em educação a distância no Brasil. Doutorado em Educação. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54897>

Supervisão de S. Freire

Vítor Manuel Ochoa Maia (2022, 30 de março). Formação de professores para a diferenciação pedagógica. Doutorado em Educação, Formação de Professores e Supervisão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54896>

Supervisão de S. Freire & J. A. Gouveia

Dulce de Sousa Gonçalves (2022, 6 de dezembro). Referencial para o design de MOOC (Massive Open Online Course) na formação contínua de professores no contexto Português. Doutorado em Educação, Psicologia da Educação

Supervisão de M. J. Mogarro & H. Červinková

Wiktor Pawel Bernad (2022, 6 de junho). Pedagogical supervision in Poland and Portugal: a qualitative study of discourses and practices in teacher development. Doutorado em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54899>

Supervisão de L. Tinoca

Arão Chilulo Cutela (2022, 5 de julho). A prática pedagógica no currículo de formação inicial de professores: Um estudo no curso de Educação Primária da Escola Superior Pedagógica do Bié em Angola. Doutorado em Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular.

Maria Gabriela de Salis e Meireles (2022, 12 de setembro). O contributo das dinâmicas das práticas de ensino supervisionadas para a transformação das práticas docentes na escola: Um estudo na área Metropolitana de Lisboa. Doutorado em Educação, Formação de Professores e Supervisão.

Tiago Bruno Correia Tempera (2022, 24 de outubro). Contributos da metodologia de trabalho de projeto para o desenvolvimento profissional dos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Doutorado em Educação, Formação de Professores e Supervisão.

Supervisão de C. Carvalho

Juana de Carvalho Ramos Silva (2022, 7 de julho). Feedback docente na autorregulação de aprendizagens: Dinâmicas no desempenho académico em estudantes do Ensino Superior. Doutorado em Educação, Psicologia da Educação.

Supervisão de A. Pedro

Carolina Batalha de Oliveira Pascoal Amado (2022, 11 de julho). Referencial para o design de MOOC (Massive Open Online Course) na formação contínua de professores no contexto Português. Doutorado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação.

1.1.5. Dissertações / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por C. Carvalho

Joana Costa de Matos Gomes Pereira (2022, 21 janeiro). O contributo da Universidade Sénior para o envelhecimento ativo. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural.

Maria Carolina de Passos Sobral (2022, 8 fevereiro). A felicidade das crianças com necessidades especiais: Um estudo numa Associação inovadora. Mestrado em Educação, Inovação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53769>

Carolina Muricca de Oliveira (2022, 25 fevereiro). A crença no afeto feminino como imperativo do trabalho docente, em casa e na escola. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52741>

Carolina dos Santos Rocha Pato (2022, 24 março) A área das expressões em contexto de ATL desafios e oportunidades no trabalho com crianças. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53624>

Orientado por C. Carvalho & E. Machado

Nayriane de Jesus Ceuta da Silva (2022, 31 de março). A emancipação da criança através das práticas de letramento literário. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53626>

Andreia Sofia Reis Póvoa (2022, 3 março). Impacto da pandemia Covid-19: O caso de uma Universidade sénior. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52443>

Orientado por A. P. Caetano & C. Carvalho

Priscilla Fernanda Cavalheiro (2022, 8 julho). Interculturalidade e educação inclusiva: Perspetivas de professores do primeiro ciclo para uma formação baseada na inclusão. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54031>

Orientado por A. P. Caetano & A. Paz

Tiago Tadeu Braz Souza (2022, 27 julho). A arte-educação em contextos interculturais: O olhar do educador social. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural.

Cláudia Sofia Oliveira Gonçalves (2022, 30 março). Contributos de um profissional de educação e formação em projetos de âmbito municipal. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52813>

Marcelo Alberto Andrade Gomes (2022, 23 março). A formação de formadores do projeto “jovens protagonistas da UNESCO, na Amazônia. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53007>

Helena Cecília Lamas Mendes (2022, 4 março). Escolas de segunda oportunidade: A vida não tem de ficar à porta. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52483>

Orientado por A. Paz

Nayana Freitas Rocha (2022, 28 abril). O edifício escolar ativo nas pedagogias inovadoras: Os elementos arquitetónicos na aplicação dos métodos de ensino. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional.

Orientado por G. L. Miranda

Maria Aparecida dos Santos Sousa (2022). Influência das tecnologias digitais e das artes visuais na educação das crianças em idade escolar: Um estudo de opiniões e práticas. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52440>

Wendell Ricardo de Souza (2021, 2 fevereiro). Ensino remoto de emergência percepção do impacto emocional nas crianças, pais e professores do ensino fundamental II. Mestrado em Educação, especialidade Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52625>

Luciane de Novaes Santos Tosin (2022, 2 de março). Plataformas de ensino com uma componente lúdica: Um estudo de caso. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52233>

Carlos Zanchetta Oliveira (2022, 28 dezembro). Integração das tecnologias digitais nos livros didáticos. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Orientado por J. Piedade

Priscilla Ramos Lara Ribeiro (2022, 4 fevereiro). O modelo TPACK na formação de professores para atuarem em Educação a Distância. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52626>

Rui Paulo Figueiredo da Cunha (2022, 22 de julho). Os contributos do ensino da multimédia através da aprendizagem baseada em projetos para a literacia mediática dos alunos. Mestrado em Ensino da Informática.

Maria Manuela de Sousa Pereira (2022, 21 dezembro). Utilização de gestão de aprendizagem pelos docentes do baixo Alentejo. Mestrado em Educação e Formação, E-Learning e Formação a Distância.

Orientado por J. Piedade & N. Dorotea

Fernando Barreira da Silva (2022, 23 novembro). Práticas recomendadas para a oferta de recursos digitais acessíveis no Moode: Um estudo com duas unidades curriculares do ensino Superior. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Orientado por N. Dorotea & J. Piedade

Mariana Rosa da Silva Hermenegildo Guerreiro (2022, 11 fevereiro). O contributo do ambiente de programação SCRATCH no desenvolvimento do pensamento computacional dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52451>

Orientado N. Dorotea

Larissa Fonseca Figueira (2022, 11 janeiro). Tecnologias digitais na avaliação formativa da aprendizagem. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53119>

Helena Sofia Coelho Monge Davide (2022, 14 fevereiro). Pensamento computacional dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Mestrado em Educação, Inovação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52209>

Sandra Marina Abalde Henriques (2022, 26 de julho). Aprendizagem de sistemas operativos através do Problem Based Learning. Mestrado em Ensino de Informática.

Josuel da Silva Nascimento Filho (2022, 6 dezembro). Tecnologias digitais na educação: Uma intervenção pedagógica nas aulas de geografia e história através da utilização do Google arts & culture. Mestrado em Educação, Inovação da Educação.

Lukénya Patrícia Pedro Pascoal (2022, 7 dezembro). Apps for Good – Um programa inclusivo em prol da literacia digital. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância).

Mário Duarte Barbosa Lima (2022, 19 dezembro). As tecnologias emergentes e os planos de ação para o desenvolvimento digital das escolas. Mestrado em Educação, Educação e tecnologias Digitais (a distância).

Helena Sabino Aleixo de Almeida (2022, 20 dezembro). Satisfação em regime presencial vs em ensino remoto de emergência: Um estudo com professores de uma instituição de ensino superior. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância).

José Ricardo Pereira dos Santos (2022, 21 de dezembro). Utilização das plataformas de aprendizagem adaptativa Rhapsode no ensino de conceitos matemáticos do 8.º ano de escolaridade. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância).

Orientado N. Dorotea & N. Pedro

Susana Márcia da Graça Senos (2022, 21 novembro). Um projeto de inclusão digital em cenário pandémico: Academia Digital de Pais. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Orientado por N. Pedro

Sandra Maria Martins Gonçalves (2022, 1 fevereiro). E@D no 1.º ciclo: A vivência de um grupo de professores durante o primeiro confinamento por COVID-19. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53263>

Ivo Manuel Fontoura Rodrigues (2022, 15 fevereiro) Motivação dos alunos do 3.º ciclo durante o ensino remoto de emergência: Um estudo na disciplina de geografia. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53265>

Arlindo Detomi (2022, 17 fevereiro). Uma experiência pedagógica e a respetiva avaliação em ensino remoto de emergência: Um caso na disciplina de Química Orgânica Avançada. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53783>

Luzia Izidoro Apezreguia Martinez (2022, 18 fevereiro). Satisfação discente no ensino superior brasileiro com as práticas de Ensino Remoto de Emergências no 1.º ano de COVID-19. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52470>

Clara Jil Machado Nunes (2022, 22 fevereiro). As tecnologias digitais na mediação e promoção da leitura: Valorações de professores e alunos. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52469>

Débora Gonçalves de Souza (2022, 24 fevereiro). Desenvolvendo as competências digitais dos professores para utilização das TDIC na Educação Básica. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52215>

Wagner Rodrigues Sousa (2022, 10 maio). Ambientes educativos inovadores: Um diferencial no ensino secundário para a inserção de jovens no mercado de trabalho. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53729>

Márcia Alexandrina Santos Maçãs (2022, 8 de junho). A técnica stop-motion no ensino de criação e edição de vídeo digital no 3º Ciclo do Ensino Básico. Mestrado em Ensino da Informática.]

Antoniél Borges Gonçalves (2022, 22 novembro). Utilização de tecnologias digitais na gestão escolar: Um estudo com diretores escolares de uma rede municipal de ensino no Brasil. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância).

Tânia Alexandra Teixeira de Miranda (2022, 6 de dezembro). Elaboração de infografia com informação estatística apurada em excel. Mestrado em Ensino da Informática

João Paulo Nogueira de Castro Freitas (2022, 7 de dezembro). O impacto da atuação do tutor na aprendizagem em educação a distância. Mestrado em Ensino da Informática.

José Augusto da Rocha Gonçalves (2022, 19 de dezembro). Green city – for a better life. Introdução á programação de objetos tangíveis com Project Based Learning. Mestrado em Ensino da Informática.

Orientado por A. Pedro

Maria Fernanda Tavares Gédéon Bandarra (2022, 5 julho). A avaliação mediada por tecnologias digitais no ensino superior brasileiro. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Márcia da Silva (2022, 5 setembro). As visitas virtuais analisadas como ferramenta metodológica no durante o período pandémico COVID-19. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Orientado por J. Viana

Emerson Alves Tosin (2022, 18 fevereiro). A aprendizagem entre pares no ambiente de trabalho em organizações de Tecnologia e Sistemas de Informação. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52471>

Ísis Alves de Faria (2022, 25 fevereiro). O uso de Learning Analytics para a organização e desenvolvimento curricular em cursos online. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Junior Freitas de Amaral (2022, 24 maio). O conhecimento pedagógico: Um estudo com docentes de graduação dos cursos de tecnologia de duas IES do Estado de São Paulo do Brasil. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Magda Cristina Diniz Faleiro Charrua (2022, 5 dezembro). Formação modular certificada online para conclusão do nível de ensino secundário: Como adequar às competências de literacia digital dos adultos Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância)

Carolina Miguel D'Amorim Fernandes (2022, 13 dezembro). Gamificação como estratégia em cursos de formação de adultos em contextos online. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância).

Henrique Ramos Torress Deger (2022, 13 dezembro). Aplicações digitais como instrumento de educação para a participação democrática no ensino em Portugal. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Orientado por L. Tinoca

Jéssica Andreia Jorge Bernardino (2022, 26 abril). A transparência dos processos de avaliação como potenciadora do processo de aprendizagem dos alunos, no contexto da Atividade de Enriquecimento Curricular de Robótica e Programação. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53005>

Ana Isabel Campanha Albertino (2022, 2 dezembro). Assistentes operacionais em educação pré-escolar; Uma proposta de perfil e de formação especializada. Mestrado em Educação, Inovação em Educação.

Orientado por M. J. Mogarro & F. Rodrigues

Perola Lima da Costa (2022, 5 janeiro). A supervisão na formação inicial de professores na educação básica: A prática pedagógica e a construção da identidade do professor. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52211>

Orientado por F. A. Costa

Júlia Zago Brito (2022, 15 fevereiro). A utilização das tecnologias digitais em contexto de ensino remoto: Evidenciando práticas de professores da educação pré-escolar e primeiro ciclo. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53591>

Adriana Braga da Silva de Paula (2022, 15 fevereiro). O uso das tecnologias digitais nas práticas docentes no contexto do ensino remoto emergencial (COVID-19). Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52453>

Lorena da Mata Vargas Silva (2022, 17 fevereiro). How do students perceive and develop self-regulated learning strategies in online learning? A qualitative analysis about academic procrastination and self-regulation. Mestrado em Educação e Formação, E-learning e Formação a Distância. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53197>

Margarida Lopes Ribeiro (2022, 5 dezembro). A integração de tecnologias digitais no currículo: A perspetiva de um conjunto de professores participantes no projeto Aprender Digital. Mestrado em Educação e Formação, E-learning e Formação a Distância.

Daniel dos Reis Lopes (2022, 7 dezembro). O legado do ensino remoto emergencial de Biologia no sistema Colégio Militar do Brasil. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais (a distância).

Orientado por E. Cruz

Mariana Traverso da Conceição (2022, 16 dezembro). A evasão de aperfeiçoamento para professores na modalidade de educação a distância. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Orientado por S. Santos

Ana Isabel Antunes Oliveira Gomes, A. (2022, 4 maio). Intervenção psicomotora na associação de pais e amigos de crianças em Barcelos. Mestrado em Reabilitação Psicomotora Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26188>

Carolina Boaventura Silveira Ramos de Figueiredo (2022, 4 maio). O EU por trás de um rótulo- As capacidades e características positivas da pessoa com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental. Mestrado em Reabilitação em Reabilitação Psicomotora Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26124>

Matilde do Nascimento Rebelo (2022, 29 abril). A percepção da autoestima, autoeficácia e competências físicas por parte de pessoas com Perturbações do Desenvolvimento, praticantes e não praticantes de atividade física e desportiva. Mestrado em Reabilitação em Reabilitação Psicomotora Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26315>

S. Borges (2022, 21 outubro). O impacto da COVID-19 nas competências psicomotoras, funcionalidade e qualidade de vida de idosos com e sem demência: o caso da intervenção psicomotora. Mestrado em Reabilitação Psicomotora, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

Orientado por M. H. Marques & S. Santos

Noémia do Rosário Batista da Conceição Marques (2022, 7 julho). Qualidade de vida em adultos com dificuldade intelectual e desenvolvimental institucionalizados. Mestrado em Educação Especial (domínio cognitivo e motor) da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.11/8060>

Orientado por M. Ferreira

Inês dos Santos – (2022, abril). Intervenção psicomotora em adultos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais na CERCITOP, CRL. Mestrado em Reabilitação Psicomotora, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26524>

Ana Margarida Sousa Frias (2022, setembro). A intervenção psicomotora com crianças do 1º Ciclo do ensino básico no colégio Pedro Arrupe”. Mestrado em Reabilitação Psicomotora, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26909>

1.1.6. *Projetos de investigação financiados*

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CCI-CIF/30754/2017 – GameCourse – Melhorando a Aprendizagem na Universidade através da Gamificação | outubro 2018-setembro 2022 | Coord. IE: F. Costa | Financiamento IE: 48.324,68€

PTDC/CED-EDG/4650/2021 - Na Rota das Escolas como Comunidades de Aprendizagem para a Inclusão – (LC4Inclusion) | janeiro 2022-dezembro 2024 | Coord. L. Tinoca | Financiamento IE: 141.217,75€

Projeto financiado pelo Portugal 2020 – POCI

047130 - Investigação e desenvolvimento de soluções de mobiliário escolar que Influenciem e monitorizem o bem estar e saúde dos alunos em sala de aula, promovendo condições para um superior desempenho escolar - Classroom 4.0 - wellbeing resources | jan. 2021 –junho 2023 | Coord. IE: N. Pedro | Financiamento IE: 103.513,71€

Projeto financiado pelo FAMI

PT/2021/FAMI/713 - Educação pela Integração: o sistema escolar português na perspetiva da integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo | setembro 2021-março 2023 | Coord. O. Sousa | Financ. IE: 41.344,66€

Projetos financiados pela CE

2019-1-TR01-KA 201-076567 – Erasmus+ KA2 - Strategic Partnerships for school education | Designing Future Innovative Learning Spaces – DESIGN FILS | setembro 2019-agosto 2022 | Coord. IE: N. Pedro | Financiamento total: | 258.619,00€ | Financiamento IE: 32.800,00€

2020-1-EL01-KA201-079031- Erasmus+ KA2 – Strategic Partnership | 4StuDi - School Social Support for Students with Disabilities | setembro 2020-agosto 2023 | Coord. IE: S. Freire | Financiamento total: 362.701€: Financiamento ULisboa: 59.86400€

2020-1-NO01-KA201-076430 – Erasmus+ KA2 – Strategic Partnership | Inclusion Team – ICT and Special Education | setembro 2021-agosto 2023 | Coord. IE: N. Dorotea | Financiamento total: 311.715,00€ | Financiamento ULisboa 34.839€

2019-1-DK01-KA203-060281 - InnovEd4TS - Exploring how to build a joint European Campus based on innovative educational initiatives of research-intensive universities to provide students with transferable skills needed to face future challenges | setembro 2019-dezembro 2022 | Coord. IE: C. Carvalho

1.1.7. Contratos de investigação

Ministério da Educação e Ciência | Centro de Competência em Tecnologias e Inovação [C2Ti] (A. Pedro)

CDI Portugal | Monitorização e Avaliação Externa ao Projeto ‘Apps for Good’ | setembro 2021-
setembro 2022 | (N. Pedro) | 7.596€

C. M. Amadora | DA/010/2021/37063 – Projeto Escol@sDigitais | 2021-2024 | (F. A. Costa)|120.000€

Câmara Municipal de Cascais – Contrato de “Aquisição de serviços de consultadoria à medida para o
Projeto “Promover o sucesso em cada aluno: em Cascais ninguém fica para trás” – na área
tecnológica (Sala de Inovação Educativa) 874/DCOP/2021 | 2022- 2023 (Coord. Neuza Pedro)
| 103.320,00€

DGE – Ministério da Educação | Projeto Assess@Learning | 2021-2023 | (A. Pedro) | 58 634,10€

DGEEC – n.º 73210000-7 - Contrato Aquisição de serviços de consultadoria especializada para
verificação do conteúdo das versões provisórias e elaboração de propostas de correção ou
alteração das mesmas [(CVP: 73210000-7 serviços de consultadoria em matéria de
investigação) Procedimento n.º 2022/054/DGEEC/AD] | 2022 | (C. Galvão, F. A. Costa & J.
Viana) | 18.450,00€

Acessível Êxito Associação (Mentes Empreendedoras), Contrato IMPACTO SOCIAL – AVALIAÇÃO
EXTERNA 2022/2023 (contratação de serviços de avaliação de impacto externo de programa
de implementação de um título de impacto social (POISE-03-4639-FSE-000856), em escolas da
Região do Alentejo, concelho de Portalegre) | 2022-2023 | Coord. N. Pedro) | 22.940,93€

EUN Partnership AISBL – H2020 - Project MenSi Learning Labs | setembro-dezembro 2022 | (Neuza
Pedro) | 2.000,00€

2. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO - DIDÁTICA

Coordenador: João Pedro da Ponte

2.1. Produção Científica do Grupo

2.1.1 Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

1. Aguiar, M., & Ribeiro, A. J. (2022). Oportunidades vivenciadas por professores de matemática: Experiências advindas de um processo formativo ancorado na prática docente. *Paradigma*, 43(1), 273-296. doi:10.11-2251.2022.p273-296.id1172 [Qualis 2016: A2; Qualis: 2020: A1]
2. Baptista, M., & Martins, I. (no prelo). Effect of a STEM approach on students' cognitive structures about electrical circuits. *International Journal of STEM Education* (aceite para publicação em novembro de 2022). [SRJ 2021: 1,818 Q1]
3. Baptista, M., Costa, E., & Martins, I. (2022). Science teachers' practices during the pandemic in Portugal. *Center for Educational Policy Studies Journal (CEPS) Journal*. doi:10.26529/cepsj.1143 [SRJ 2021: 0,226 Q3]
4. Baptista, M., Costa, E., & Martins, I. (no prelo). Equity in teaching science during times of crisis: a study with Portuguese science teachers. *Cultural Studies of Science Education*. (aceite para publicação em novembro 2022) [SRJ 2021: 0,902 Q1]. (ARE)
5. Batista, R., Borba, R., & Henriques, A. (2022). Fairness in games: A study on children's and adults' understanding of probability. *Statistics Education Research Journal*, 21(1), Article no. 13, doi:10.52041/serj.v21i1.79 [SJR 2020: 0.538 Q2]
6. Brocardo, J., Delgado, C., Mendes, F., & Ponte, J. P. (2022). Teachers' actions and mathematical reasoning development during the collective discussion of a task [Ações do professor e desenvolvimento do raciocínio matemático durante a discussão coletiva de uma tarefa]. *Educación Matemática*, 34(2), 101-133. doi:10.24844/EM3402.04 [SJR 2021: 0.252 Q3]
7. Brunheira, L., Serrazina, L., & Rodrigues, M. (no prelo). Preservice and in-service primary teachers' knowledge of mathematical reasoning processes in the context of a geometry task. *Acta Scientiae*. Edição Especial Geometria & Educação Matemática. (aceite para publicação em outubro 2022) [SJR 2021: 0.209 Q3]
8. Bueno, R., & Henriques, A. (2022). As TDIC na educação: um estudo de caso com estudantes de pós-graduação em ensino de ciências e matemática. *Revista Dynamis*, 28(2), 39-53. [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: A4]
9. Campos, A., & Ponte, J. P. (2022). Initiation to differential calculus: Teaching practices of Portuguese secondary school teachers. *Acta Scientiae*, 24(2), 37-63. doi:10.17648/acta.scientiae.6249 [SJR 2021: 0.209 Q3]
10. Campos, A., & Ponte, J. P. (2022). Mathematical reasoning in algebraic and geometric contexts: An analysis with grade 9 medalist students [Raciocínio Matemático em Contextos Algébricos e Geométricos: uma análise com alunos medalhistas de 9.º ano]. *Bolema - Mathematics Education Bulletin*, 36(73), 676-696. doi:10.1590/1980-4415v36n73a04 [SJR 2021: 0.317 Q3]

11. Cardoso, L., Ponte, J. P., & Quaresma, M. (2022). The development of pedagogical content knowledge of prospective primary teachers in a lesson study. *International Journal for Lesson & Learning Studies*. (publicado online). doi:10.1108/IJLLS-02-2022-0027 [SJR 2021: 0.459 Q2] [JCR: 0.81 Q4]
12. Carneiro, L. F., Araman, E., & Serrazina, M. L. (2022). Raciocínio matemático de alunos do 7º ano do ensino fundamental: Estratégias de generalização empírica/7th grade students' mathematical reasoning: Empirical generalization strategies. *Bolema - Mathematics Education Bulletin*, 36(74), 1193-1214. doi:10.1590/1980-4415v36n74a12[SJR 2021: 0.317 Q3]
13. Conceição, T., Baptista, M., & Ponte, J. P. (2022). Examining pre-service science teachers' pedagogical content knowledge through Lesson Study. *Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education*, 18(1), 1-15. doi:10.29333/ejmste/11442 [SJR 2020: 0.435 Q2]
14. Faria, C., Chagas, I., & Galvão, C. (2022). Lesson-study on health education with pre-service biology teachers. *Journal of Education for Teaching*, 48(2), 214-227. doi: 10.1080/02607476.2021.1988824 [SJR 2021: 1.191 Q1] [JCR 2021: 4.14 Q1]
15. Ferreira, M. C. N., Ponte, J. P., & Ribeiro, A. J. (2022, February). Towards an approach to teachers' professional development: How to work with algebraic thinking in the early years. [Hacia un enfoque para el desarrollo profesional de los docentes: Cómo trabajar con el pensamiento algebraico en los primeros años]. *PNA*, 16(2), 167-190. doi:10.30827/pna.v16i2.22234 [SJR 2021: 0.252 Q3] [JCR]
16. Ferreira, S., & Saraiva, L. (2021). Complexity of practical work in Portuguese primary science textbooks. *Investigações em Ensino de Ciências*, 26(3), 281-297. DOI:10.22600/1518-8795.ienci2021v26n3p281 [SJR 2021: 0.209, Q3] [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: A1]
17. Fonseca, G., & Ponte, J. P. (2022). Estudos de aula com professores que ensinam matemática nos primeiros anos em Portugal. *Educação Matemática Em Revista - RS*, 1(23). doi:10.37001/EMR-RS.v.2.n.23.2022.p.113-121 [Qualis 2016: B1; Qualis 2020: A4]
18. França, C., Gouveia, É., Caldeira, R., Marques, A., Martins, J., Lopes, H., Henriques, R., & Ihle, A. (2022). Speed and agility predictors among adolescent male football players. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(5), article no. 2856. doi:10.3390/ijerph19052856 [SJR 2021: 0.814 Q2] [JCR 2021: 4.614 Q1]
19. García Bermúdez, S., Reis, P. & Vásquez Bernal, B. (2022). Facebook como herramienta para promover el activismo ambiental en las clases de ciencias. *Enseñanza de las Ciencias*, 1-20. doi:10.5565/rev/ensciencias.2935 (publicado online) [JCR 2021: 1.217 Q4]
20. Gomes, P., Martins, M., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Ponte J. P. (2022). Task design and enactment: Developing in-service and prospective teachers' didactical knowledge in lesson study. *Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education*, 18(7) Article number em2131. doi:10.29333/ejmste/12172 [SJR2021: 0.569 Q2]
21. Gomes, P., Quaresma, M., & Ponte, J. P. (2022). Leading whole-class discussions: From participating in a lesson study to teaching practice. *International Journal for Lesson and Learning Studies*. (publicado online) doi: 10.1108/IJLLS-02-2022-0022 [SJR 2021: 0.459 Q2]
22. Henriques, A., & Martins, M. (2022). Mathematical reasoning in linear systems learning: A higher education exploratory teaching experiment with prospective teachers. *AIEM – Avances de*

- Investigación en Educación Matemática*, 21, 65-85. doi: 10.35763/aiem21.4238 [SJR 2021: 0.410 Q3] [JCR]
23. Jacinto, H., & Carreira, S. (2022). Knowledge for teaching mathematical problem-solving with technology: An exploratory study of a mathematics teacher's proficiency. *European Journal of Science and Mathematics*. (publicado online). [SJR 0.331 Q3]
 24. Kippe, K., Marques, A., Martins, J., & Lagestad, P.A. (2022). Parents' inadequate estimate of their children's objectively physical activity level. *Children*, 9(3), article no. 392. doi:10.3390/children9030392 [SJR 2021: 0.645 Q3] [JCR 2021: 2.835 Q2]
 25. Linhares, E., & Reis, P. (2022). Práticas de cidadania ambiental na formação inicial de professores de educação básica: Um estudo de caso [Environmental citizenship practices in the initial training of basic education teachers: A Case Study]. *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 97(36.1), 163-184. doi:10.47553/rifop.v97i36.1.92499 [SJR 2022: 0.197 Q4] [JCR]
 26. López-Banet, L., Martínez-Carmona, M., Soto Cascales, C., M. & Reis, P. (no prelo). Investigaciones secuenciadas por grado de autonomía para el desarrollo de prácticas científicas en 2º y 3º de ESO. *Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias*. (aceite para publicação em novembro 2022) [SJR 2021: 0.412 Q2]
 27. Loureiro, N., Loureiro, V., Grao-Cruces, A., Martins, J., & de Matos, M.G. (2022). Correlates of active commuting to school among Portuguese adolescents: An ecological model approach. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(5), article no. 2733. doi:10.3390/ijerph19052733 [SJR 2021: 0.814 Q2] [JCR 2021: 4.614 Q2]
 28. Martins, J., Marques, A., Gouveia, É. R., Carvalho, F., Sarmiento, H., & Valeiro, M.G. (2022). Participation in physical education classes and health-related behaviours among adolescents from 67 Countries. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(2), article no. 955. doi:10.3390/ijerph19020955 [SJR 2021: 0.814 Q2] [JCR 2021: 4.614 Q2]
 29. Mata, C., Onofre, M., & Martins, J. (2022). Adolescents' perceived barriers to physical activity during the COVID-19 pandemic. *Children*, 9(11), article number 1726. doi:10.3390/children9111726 [SJR 2021: 0.645 Q2] [JCR 2021: 2.835 Q2]
 30. Oliveira, H., & Henriques, A. (2021). Preservice mathematics teachers "knowledge about the potential of tasks to promote students" mathematical reasoning. *International Journal of Research in Education and Science*, 7(4), 1300-1319. doi:10.46328/ijres.2472 [Qualis 2020: A3]
 31. Ponte, J. P., Quaresma, M., & Mata-Pereira, J. (2022, april). Teachers' learning in lesson study: insights provided by a modified version of the interconnected model of teacher professional growth. *ZDM - International Journal on Mathematics Education*, 54(2), 373-386. doi:10.1007/s11858-022-01367-1 [SJR 2021: 1.368 Q1] [JCR 2021: 2.481 Q2]
 32. Ponte, J. P., Quaresma, M., & Mata-Pereira, J. (2022). The development of teachers' knowledge in a lesson study. *International Journal for Lesson and Learning Studies*. (publicado online) doi:10.1108/IJLLS-02-2022-0025 [SJR 2021: 0.459 Q2] [JCR]
 33. Quaresma, M., Neves, R. S. P., & Macedo, A. (2022). Prática profissional e o estágio curricular supervisionado: Experiências com lesson study na formação inicial de professores de matemática. *Educação Matemática Em Revista - RS*, 1(23). doi:10.37001/EMRRS.v.2.n.23.2022.p.135-148 [Qualis 2016: A2; Qualis 2017: B2]

34. Reis, P., Baptista, M., Tinoca, L., & Linhares, E. (2022). A construção de exposições sobre controvérsias sociocientíficas: potencialidades educativas identificadas por alunos. *Impacto: Revista de Pesquisa em Ensino de Ciências*, 1, 1-22
35. Richit, A., Ponte, J. P., & Richit, L. A. (2022, 6 outubro). Professional knowledge of university teachers in a class study in Calculus [Conhecimento profissional de professores universitários em um estudo de aula em cálculo] [Conocimiento profesional de profesores universitarios en un estudio de aula sobre cálculo]. *PNA*, 17(1), pp. 89-116. doi:10.30827/pna.v17i1.23931 [SJR 2021: 0.252 Q3]
36. Rodrigues, B. M. R., & Ponte, J. P. (2022). Narratives about perspectives and practices of teachers who teach Statistics from a professional development process [Narrativas sobre perspectivas e práticas de professores que ensinam estatística a partir de um processo formativo]. *Bolema - Mathematics Education Bulletin*, 36(73), 865-887. doi:10.1590/1980-4415v36n73a12 [SJR 2021: 0.317 Q3]
37. Rodrigues, B. M. B., & Ponte, J. P. (2022). A literacia estatística de licenciados em matemática. *Revista Eletrônica de Educação Matemática, edição especial*. doi:10.5007/1981-1322.2022.e80744 [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: A3]
38. Rodrigues, B. M. B., & Ponte, J. P. (2022). Teacher education and didactics knowledge to teach statistics: A case study. *European Journal of Science and Mathematics Education*, 10(2), 225-242. doi:10.30935/scimath/11717 [SJR 2021: 0.331 Q3]
39. Rodrigues, B., Encantado, J., Carraça, E., Martins, J., et al. (no prelo). Questionnaires measuring movement behaviours in childhood and adolescence: Content description and measurement properties. A systematic review. *Journal of Physical Activity and Health*. (aceite para publicação em outubro de 2022) [SJR 2022: 0.769 Q2]
40. Rodrigues, E. V. R., Oliveira, H. & Cyrino, M. (2022). Promoting prospective mathematics teachers' professional vision on a whole-class reflective discussion: Contributions of digital resources. *International Journal of Education in Mathematics, Science and Technology*, 10(4), 773-794. doi:10.46328/ijemst.2181 [SJR 2021: 0.361 Q3] [JCR]
41. Rodrigues, P., Cyrino, M., & Oliveira, H. (2022). The search for the sense of agency in vulnerable situations in mathematics teachers' initial education. *Mathematics Enthusiast*, 19(1), 158-186. [SJR 2021: 0.206 Q4] [JCR 2021: 0.67 Q2]
42. Santos, L., Mata-Pereira, J., Ponte, J. P., & Oliveira, H. (2022, January). Teachers' understanding of generalizing and justifying in a professional development course. *Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education*, 18(1), em2067. doi:10.29333/EJMSTE/11488 [SJR 2021: 0.569 Q2]
43. Valente, B., Maurício, P., & Faria, C. (2022, august). The Influence of real-context scientific activities on preservice elementary teachers' thinking and practice of nature of science and scientific inquiry. *Science & Education*. doi: 10.1007/s11191-022-00377-5 (publicado online). [SJR 2022: 0.935 Q1] [JCR 2021: 2.921 Q1]
44. Vieira, R., Ponte, J. P., & Mata-Pereira, J. (2022). Mathematical knowledge of prospective teachers: learning in a lesson study [Conhecimento matemático de futuros professores: aprendizados realizados num estudo de aula]. *Bolema - Mathematics Education Bulletin*, 36(73), 822-843. doi:10.1590/1980-4415v36n73a10 [SJR 2021: 0.317 Q3]

45. Wälti, M., Sallen, J., Adamakis, M., Ennigkeit, F., Gerlach, E., Heim, C., Jidovtseff, B., Kossyva, I., Labudová, J., Masaryková, D., Mombarg, R., Sousa Morgado, L., Niederkofler, B., Niehues, M., Onofre, M., Pühse, U., Quitério, A., Scheuer, C., Seelig, H., Vlček, P., Vrba, J., & Herrmann, C., (2022, April). Basic motor competencies of 6- to 8-year-old primary school children in 10 European Countries: A cross-sectional study on Associations with age, sex, body mass index, and physical activity. *Frontiers in Psychology*, 13, article no. 804753. doi:10.3389/fpsyg.2022.804753 [SJR 2021 0.873 Q1] [JCR 2021: 4.232 Q1]
46. Wälti, M., Seelig, H., Adamakis, M., Colella, D., Emeljanovas, A., Gerlach, E., Kossyva, I., Labudová, J., Masaryková, D., Miežienė, B., Mombarg, R., Monacis, D., Niederkofler, B., Onofre, M., Puhse, U., Quitério, A., Sallen, J., Scheuer, C., Vlček, P., Vrbas, J., & Herrmann, C. (2022). Investigating levels and determinants of primary schoolchildren's basic motor competencies in nine European countries. *Zeitschrift für Grundschulforschung, ZfG, Journal for Primary Education Research*. (publicado online) doi:10.1007/s42278-022-00155-w

Revistas científicas nacionais

1. Cabral, J., Mendes, F., & Oliveira, H. (2022). A capacidade de noticing do pensamento algébrico dos alunos: um estudo na formação inicial. *Quadrante*, 31(1), 28-53. doi:10.48489/quadrante.27091 [Qualis 2016: B1; Qualis 2020: B3]
2. Conceição, J., & Rodrigues, M. (2022). Spatial structuring of 3D shapes: Constructions supported by spatial reasoning. *Sisyphus, Journal of Education*, 10(1), 73-99. doi: 10.25749/sis.25696 [Qualis 2016: C; Qualis 2020: B2]
3. Oliveira, H., Mendes, F., & Henriques, A. (no prelo). Investigação sobre o ensino e a aprendizagem de temas matemáticos na Quadrante. *Quadrante*, 31(2). (aceite em novembro de 2022) [Qualis 2016: B1; Qualis 2020: B3]

2.1.2. Outras publicações internacionais

Capítulos de livros

1. Baptista, M. (2022). Educação STEM e os desafios para as aprendizagens dos alunos. In Alexandre Shigunov Neto, André Coelho da Silva & Ivan Fortunato (Orgs.), *Coletânea do Congresso Paulista de Ensino de Ciências: discutindo o ensino de ciências nos países ibero-americanos* (Cap. 9, pp. 136-156). Itapetininga: Edições Hipótese. ISBN: 978-65-87891-25-5
2. Cavadas, B., & Linhares, E. (2022). Using a problem-based learning approach to develop sustainability competencies in higher education students. W. L. Filho, A. M. Azul, F. Doni & A. L. Salvia (Eds.), *Handbook of Sustainability Science in the Future*. Cham: Springer. ISBN: 978-3-030-68074-9
3. Costa, E., Baptista, M., & Carvalho, C. (2022). The Portuguese educational policy to ensure equity in learning in times of crises. In F. M. Reimers (Ed.), *Primary and secondary education during COVID-19. Disruptions to educational opportunity during a pandemic* (Chap. 8, pp.203-225). Cham, Switzerland: Springer. ISBN 978-3-030-81499-1
4. Costa, E., Baptista, M., & Dorotea, N. (2022). Supporting schools in times of crisis: A case of partnerships and networking with schools by the Institute of Education of the University of Lisbon. In F. M. Reimers & F. Marmolejo (Eds.), *University and school collaborations during a pandemic*

- sustaining educational opportunity and reinventing education* (Chap. 14, pp. 211-224). Cham, Switzerland: Springer Nature. ISBN: 978-3-030-82158-6
5. Martins, M., Gomes, P., Ponte, J. P., Quaresma, M., & Mata-Pereira, J. (2022). Refletir sobre discussões coletivas: contributos de estudos de aula com professores e futuros professores de Matemática. In A. Richit, J.P. Ponte, & E. S. Gómez (Eds.), *Estudos de aula na formação inicial e continuada de professores* (pp. 167-194). São Paulo: Editora Livraria da Física.
 6. Quaresma, M., & Ponte, J. P. (2022). Estudos de aula na formação inicial de professores de Matemática. In A. Richit, J.P. Ponte, & E. S. Gómez (Eds.), *Estudos de aula na formação inicial e continuada de professores* (pp. 335-360). São Paulo: Editora Livraria da Física.
 7. Reis, P., Baptista, M., Tinoca, L., & Linhares, E. (2022). Educational potentialities of student-curated exhibitions on socioscientific issues: The students' perspective. In Y.-S. Hsu R. Tytler & P. J. White (Eds.), *Innovative approaches to socioscientific issues and sustainability education, learning sciences for higher education* (Chap. 13, pp. 217-233). Singapore: Springer. ISBN: 978-981-19-1840-7

2.1.3. Outras publicações nacionais

Livros

3. Cardona, M, J., & Linhares, E. (Coord.) (2022). *A investigação na formação inicial de docentes*. Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação. ISBN: 978-989-54983-8-3
4. Cardona, M.J., & Linhares, E. (Coord.) (2022). *Investigar para intervir na administração educacional*. Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação. ISBN: 978-989-54983-7-6
5. Henriques, A., Mata-Pereira, J., & Quaresma, M. (Orgs.) (2022). *Raciocínio Matemático no 3.º ciclo e secundário - Álgebra e Geometria*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-73-1 (E-book)
6. Henriques, A., Mata-Pereira, J., & Quaresma, M. (Orgs.) (2022). *Raciocínio Matemático no 3.º ciclo e secundário - Guia do Formador*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-77-9 (E-book)
7. Mendes, F., Delgado, C., & Mata-Pereira, J. (Orgs) (2022). *Raciocínio Matemático nos 1.º e 2.º ciclos: Geometria*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-76-2 (E-book)
8. Mendes, F., Delgado, C., & Mata-Pereira, J. (Orgs) (2022). *Raciocínio Matemático nos 1.º e 2.º ciclos: Números*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-75-5 (E-book)
9. Mendes, F., Delgado, C., Henriques, A. & Mata-Pereira, J. (Orgs) (2022). *Raciocínio Matemático no 1.º e 2.º Ciclos - guia do formador*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-74-8 (E-book)
10. Ponte, J. P. (Org.) (2022). *Raciocínio matemático e formação de professores*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-78-6 (E-book)

Capítulos de livros

1. Baptista, M. (2022). Agrupamento de Escolas de Sines, concelho de Sines, distrito Setúbal. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 12, pp. 138-146). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
2. Ferro, V., & Linhares, E. (2022). Cidadania e bem-estar animal no 1.º Ciclo do Ensino básico: Um estudo de caso com o modelo dos 7E. In M. J. Cardona & E. Linhares (Coords.), *A investigação na formação inicial de docentes* (pp. 177-191). Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação. ISBN: 978-989-54983-8-3
3. Peralta, M., Gouveia, E. R., Catunda, R., Martins, J., Sarmiento, H., & Marques, A. (2022). A intensidade das aulas de educação física na promoção da aptidão cardiorrespiratória. In E. Ribeiro-Silva (Ed.), *Teaching* (Vol. 1, pp. 13-21). Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. ISSN: 2795-5869
4. Peralta, M., Gouveia, E. R., Sarmiento, H., Martins, J., Catunda, R., & Marques, A. (2022). O papel do comportamento do professor e do contexto da aula de educação física na promoção da aptidão cardiorrespiratória. In E. Ribeiro-Silva (Ed.), *Teaching* (Vol. 1, pp. 31-40). Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. ISSN: 2795-5869
5. Santos, L., Ponte, J. P., & Mata-Pereira, J. (2022). Entendimentos de professores do 3.º ciclo e do ensino secundário sobre processos de raciocínio matemático. In J. P. Ponte (Org.), *Raciocínio matemático e formação de professores* (pp. 34-54). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-78-6
6. Oliveira, H. & Henriques, A. (2022). Aprofundar o conhecimento sobre o raciocínio matemático na formação inicial de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. In J. P. Ponte (Org.), *Raciocínio matemático e formação de professores* (pp. 86-101). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-78-6

2.1.4. Teses de Doutoramento concluídasSupervisão de J. P. Ponte

Sofia Isabel Andrade Graça (2022, 26 de setembro). Desenvolver a compreensão dos números racionais: Uma experiência de ensino no 5.º ano de escolaridade. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática.

Supervisão de M. Rodrigues & J. P. Ponte

Joana Rita Bandeira da Conceição (2022, 4 de julho). O desenvolvimento da estruturação espacial nos primeiros anos de escolaridade. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54667>

Supervisão de M. Baptista

Maria Teresa Maldonado Covas de Sousa Conceição (2022, 17 de fevereiro). Estudos de aula no desenvolvimento do conhecimento pedagógico de conteúdo (PCK) de futuros professores de Física e Química. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54670>

Luísa Maria Geraldês Lourenço (2022, 28 de junho). Desenvolvimento Profissional de Professores de Física e Química no Contexto de uma Experiência de Formação. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54666>

Supervisão de S. Carreira & N. Amado

Lucy Aparecida Gutiérrez de Alcântara (2022, 7 de março). O insucesso em matemática na educação técnica: Um estudo com enfoque na dimensão afetiva da aprendizagem. Doutoramento em Educação. Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54664>

Supervisão de L. Santos

Benjamim Ecolélo (2022, 9 de maio). Práticas de avaliação na formação inicial de professores de matemática em Angola. Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54669>

Maria Margarida Valadas Mendes Teixeira de Sousa (2022, 12 de maio). Um diálogo entre as práticas avaliativas de professores de ciências experimentais: Um estudo no 3.º ciclo do Ensino Básico. Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54895>

Supervisão de C. Galvão

José António Vieira da Silva Contente (2022, 20 de junho). Resolução de problemas em contexto colaborativo e não-Formal: Estudo de caso de tecnologia espacial no Projeto Cansat Açores. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54663>

Supervisão de M. Onofre

António Pedro Osório Duarte (2022, 5 de maio). A qualidade do ensino em educação física e desporto escolar: relação entre o desenvolvimento profissional, o conhecimento e o sentimento de autoeficácia dos professores. Doutoramento em Ciências da Educação, Didática da Educação Física e Desporto. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/25711>

Supervisão de M. Onofre & J. Martins

João Mota Rodrigues (2022). Portuguese Physical Literacy Assessment (PPLA): Development and validation of an instrument for adolescents in physical education. Doutoramento em Ciências da Educação, Didática da Educação Física e Desporto. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26389>

2.1.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por J. P. Ponte

Cláudia Sofia Freitas Fonseca (2022). O contributo da aula invertida para a aprendizagem das transformações geométricas e simetria de gráficos de funções no 10.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Matemática

Carlos Maria Blanco de Brito e Cunha de Azeredo (2022). O contributo da avaliação formativa no ensino e aprendizagem no estudo de equações de 1.º grau no 7.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Matemática.

Orientado por C. Faria

Maria Isabel Canêlhas da Fonseca (2022, 9 fevereiro). A influência do nível de literacia dos oceanos do público escolar na sociedade. Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53109>

Susana Dias Mesquita Gomes de Andrade (2022, 28 de julho). O contributo das atividades investigativas nas conceções alternativas relacionadas com a temática “As rochas sedimentares como arquivos históricos da Terra” em alunos do 11.º ano. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia.

Orientado por C. Faria & L. Alves

Rita Sofia Roque Galvão da Silva (2022, 7 dezembro). Comunicação em Museus de Ciência. Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências.

Orientado por C. Galvão & C. Luís

Hannah Lua Hertz Cunha (2022, 13 dezembro). Livros de ciência (não escolar) para o público infantil: Estudo de caso do livro “Uma jornada através do tempo”. Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências.

Orientado por C. Galvão & C. Hanson

Patrícia Lima de Carvalho (2022, 7 dezembro). Comunicação e divulgação de ciência no âmbito do colégio tropical. ”. Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências.

Orientado por C. Galvão

Joana da Costa Jácome Nunes Proença (2022, 18 de julho). As potencialidades da utilização do Instagram no processo de ensino e aprendizagem em alunos de 10.º ano. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia.

Miguel Trindade Salvado (2022, 18 de julho). Potencialidades da utilização do património escolar no ensino prático da Geologia. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia.

Inês Manuel cabaça Monteiro (2022, 28 de julho). As potencialidades dos mapas de conceitos para a aprendizagem significativa dos alunos do 12.º ano, na unidade do sistema imunitário. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia.

Orientado por C. Galvão & R. Garcia

Cláudio Henrique Costa Cerqueira (2022, 8 fevereiro). Data mining e twitter na gestão da Informação em tempos de pandemia no Brasil. Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53585>

Orientado por A. C. Henriques

Maria Catarina Santos de Olívia (2022, 25 de julho). A avaliação formativa dos alunos na aprendizagem das funções no 7.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Matemática.

Bárbara da Cruz Graça (2022, 27 de julho). Aprendizagem das funções com recurso a cadernos auxiliares: Um estudo com alunos no 7.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Matemática.

Carla Filipa Neves Rodrigues (2022, 28 de julho). O contributo da modelação matemática na aprendizagem de funções: Um estudo com alunos do 10.º ano. Mestrado em Ensino de Matemática.

Orientado por H. Oliveira

Madalena Maria Moura Burnay (2022, 27 de julho). O trabalho de projeto numa turma do 9.º ano, no tema Trigonometria. Mestrado em Ensino de Matemática. [Hélia Oliveira]

Catarina Teodoro Abalada de Carvalho (2022, 28 de julho). O contributo de um “diário de aprendizagem online” na avaliação das aprendizagens da Trigonometria no 9.º ano. Mestrado em Ensino de Matemática.

Rita Isabel Silva Nunes (2022, 29 de julho). A aprendizagem de funções quadráticas em alunos do 10.º ano de escolaridade: Uma experiência de ensino utilizando o Geogebra. Mestrado em Ensino de Matemática.

Inês Rodrigues Marques (2022, 24 de outubro). As justificações matemáticas de alunos do 9.º ano na aprendizagem de Trigonometria. Mestrado em Ensino de Matemática.

Cristiane Regina Guadagnini Benjamim (2022, 28 novembro). Inovação e ensino da literatura nos anos finais do ensino fundamental no Brasil: Perspectivas de professores dos ensinos básico e superior. Mestrado em Educação, Inovação em Educação.

Orientado por J. Mata-Pereira & M. A. Monteiro

Susana Filipa de Sousa Ferreira Alves Vicente (2022, 11 de abril). Processos de raciocínio matemático e representações de alunos do 8.º ano no tópico das funções. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53740>

Orientado por M. Baptista

Sofia Amorim Almeida Chamiço (2022, 27 de julho). Abordagem STEM na aprendizagem do centro de massa e no momento linear de sistemas de partículas. Um trabalho com alunos do 12.º ano. Mestrado em Ensino de Física e de Química.

Luís Filipe Laranjo Matias (2022, 12 de dezembro). Educação STEM na aprendizagem de combustíveis, energia e ambiente: Um trabalho com alunos do 12.º ano. Mestrado em Ensino de Física e Química.

Luís Daniel Venturinha Barbosa (2022, 13 de dezembro). STEM na aprendizagem da energia e movimentos. Um trabalho com alunos do 10.º ano. Mestrado em Ensino de Física e Química.

Orientado por I. Chagas

Fábio Miguel Barroso Monteiro (2022, 28 de abril). Potencialidades do uso de recursos visuais no ensino e aprendizagem dos sismos. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia.

Alexandra Maria Josué Moreira dos Santos Martinho (2022, 25 novembro). Laços dilacerados: O narcisismo no amor e na família. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural.

Sofia Cristina Herrero Valério (2022). Potencialidades da metodologia S-IVAM na aprendizagem da temática “Bases fisiológicas na reprodução” com alunos do 9.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia.

Orientado por P. Reis

Laura Maria Arsénio Marques (2022, 31 janeiro). A avaliação das aprendizagens com ferramentas digitais. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53629>

Anderson Rauber da Silva (2022, 3 fevereiro). O projeto conexão jovem: Uma iniciativa e empoderamento, inovação e ativismo. Mestrado em Educação, Inovação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52457>

Flávia Eizerik (2022, 3 fevereiro). Inovação curricular: Transdisciplinarização no ensino médio. Mestrado em Educação, Inovação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53630>

Carolina Savioli Martins (2022, 7 de fevereiro). Metodologias inovadoras e imersão virtual para a orientação prática de design instrucional. Mestrado em Educação, Inovação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53187>

Armando Luiz Costa da Silva (2022, 11 abril). Laboratório remoto de tratamento de águas como recurso didático para o ensino das ciências. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53782>

Denise Miriam Valente Agreiro (2022, 20 de outubro). As potencialidades educativas da utilização dos modelos e simulações no ensino dos princípios de estratigrafia e das deformações de rochas na disciplina de Biologia e Geologia do 11.º ano. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia.

Mateus da Costa Montemor (2022, 21 novembro). Desenvolvimento de um programa sobre educação em direitos humanos para alunos do 8.º e 9.º ano do ensino fundamental no Brasil. Mestrado em Educação, Inovação em Educação.

João Paulo Pietra dos Santos Coelho (2022, 23 de novembro). Potencialidades da realização de atividades práticas no estudo da história geológica do planeta no 7.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia.

Orientado por M. Onofre

Tiago Delgado Ribeiro (2022). Relatório final de estágio pedagógico realizado no ano letivo 2020-2021 na Escola Secundária 2,3 D.ª Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26180>

Afonso de Carvalho Peixe Taí da Ilveira (2022). Relatório final de Estágio com vista à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26213>

Diogo André Martins Natário (2022). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básicos e Secundário. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26693>

Orientado por M. G. Sá & J. Martins

Daniela Lima Bonfat (2022). Formação Inicial de professores de Educação Física na perspectiva inclusiva: Uma análise comparativa sobre Brasil e Portugal. Mestrado em Educação Física, Universidade Federal de Espírito Santo, Brasil. Disponível em: <https://educacaofisica.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGEF/detalhes-da-tese?id=16438>

Orientado por J. Martins

Raquel Sofia Pires Viegas Jorge (2022). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Gama Barros. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26317>

Rui Miguel Batalha Jorge (2022). Relatório final de estágio pedagógico na Escola Básica e Secundária de Gama Barros. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26265>

Inês Filipa Narciso Aldeano (2022). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26531>

Flávia Andreia Dias Rosinha (2022). Relatório final de estágio pedagógico na Escola Básica e Secundária de Gama Barros. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26527>

Diogo Nuno Sousa de Freitas (2022). Relatório final de estágio pedagógico na Escola Secundária Anselmo de Andrade. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26539>

Diogo Alexandre Esteves Patrício (2022). Relatório final de estágio pedagógico na Escola Secundária Anselmo de Andrade. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26095>

Maria Camarão Saraiva (2022). Relatório final de estágio pedagógico na Escola Básica e Secundária de Gama Barros. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade

de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/10400.5/26557>

2.1.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT /MCTES

PTDC/CED-EDG/28022/2017 – REASON - Raciocínio Matemático e Formação de Professores | março 2019 - fevereiro 2023 | Coord.: J. P. Ponte Financiamento total: 222.282,11€ | Financiamento IE: 187.680,87€

PTDC/CED-EDG/31480/2017 – Abordagem STEM e sua influência nas aprendizagens de Física, interesse e motivação | março 2019 - fevereiro 2023 | Coord.: M. Baptista | Financiamento total: 239.540,31€ | Financiamento IE: 169.436,06€

Direção Geral de Política do Mar (DGPM)

FA_06_2017_011 – Fundo Azul – Roteiro entre Marés | março 2020-agosto 2022 | Coord.: C. Faria | Financiamento total: 82.778€

EEA Grants 2014-2021- Programa Crescimento Azul (SGS #3) – EEA.BG.SGS3.005.2019 - Era uma vez um peixe chamado bacalhau... Para uma utilização sustentável dos recursos marinhos | janeiro 2021-julho 2023 | Coord.: C. Faria | Financiamento total: 29.401€ [25.000€]

Projetos financiados pela CE

Horizon Europe - Project 101093387 ICSEfactory - Science Factory | Coord. Nac.: M. Baptista | Financiamento IE: 138.053,00€ (aprovado para financiamento)

EU-Horizon 2020- Grant agreement 101005982 |COSMOS - Creating Organisational Structures for Meaningful science education through Open Schooling for all | janeiro 2022- dezembro 2024 | Coord. Nac. P. Reis | Financiamento IE: 144.750,00€

2021-1-FR01-KA220-SCH-000030110 – ERASMUS+KA2 | ECoSCOMiCS – European Co-construction of a Science Webcomics Series “Bombastics” | fevereiro 2022-janeiro 2025 | Coord. Nac.: C. Faria | Financ. IE: 25.976,00€

2020-1- KA220-SCH-5BFF06F1 – ERASMUS+ KA2 |ALICE - Assessment for Learning in Citizenship Education | dezembro 2021-novembro 2024 | Coord. Nac.: P. Reis | Financiamento IE: 44.497€

2020-1-DE02-KA226-VET-008295 – ERASMUS+ KA2 | Hands-on-Remote - Conducting hands-on student experiments with virtual support at remote locations| março 2021-fevereiro 2023 | Coord. Nac.: P. Reis | Financiamento IE: 55.680€

2020-1-DE01-KA203-005671 - Erasmus+ KA2 | STEMkey – Teaching standard STEM topics with a key competence approach |setembro 2020-agosto 2023 |Coord. Nac.: M. Baptista | Financiamento ULisboa: 37.425,64€

626139-EPP-1-2020-2-DE-EPPKA3-PI-POLICY –Erasmus+KA3 | 3C4Life - Perspectives for Lifelong STEM Teaching - Career Guidance, Collaborative Practice and Competence Development |

fevereiro 2021-fevereiro 2024 | | Coord. IE-ULisboa.: M. Baptista | Financiamento IE: 212.894,91€

2020-1-EE01-KA203-077990- Erasmus+ KA2| Highly Interactive Guidance Helpful for Leadership In Educationally Relevant Skills - High-Fliers| dezembro 2020-novembro 2023 | Coord. Nac.: C. Galvão | Financiamento total: 274.078€ | Financiamento IE: 60.776€

COST Action CA16229 | European Network for Environmental Citizenship | outubro 2017-abril 2022 | IE: P. Reis

613591-EPP-1-2019-1-DK-SPO-SCP – Erasmus+ Sports | PHYELIT for Life - Physical Literacy for Life | 2020-2022 | Financiamento total: 383.603,00€ | Coord. FMH: M. Onofre

622242-EPP-1-2020-1-ES-SPO- ERASMUS+ Sport | SCP Let's move Europa: School-based promotion of healthy lifestyles to prevent obesity - EUMOVE | Janeiro 2021-dezembro 2023
Financiamento total: 394.979€ | Coord. FMH.: J. Martins| Financiamento Total: 399.379,00€
| Coord. FMH: J. Martins

2020-1-LU01-KA203-063257 - ERASMUS+ Sport | PRIME PETE: Primary Education Physical Education Teacher Education | dezembro 2020-julho 2023| Financiamento total: 368.000,00€ | Coord. FMH: M. Onofre

622623-EPP-1-2020-1-DE-SPO-SCP - ERASMUS+ Sport | Interventions in the Elderly's Mobility Modes for Promotion of their Physical Activity and Fitness - FIT-OLD | janeiro 2021- junho 2023 | Financiamento total: 399.750,00€ | Coord. FMH: J. Martins

622288-EPP-1-2020-1-PT-SPO-SCP - ERASMUS+ Sport | Promoting Health and Access to Sport Equipment – PHASE | janeiro 2021-dezembro 2023 | Financiamento total: 399.992,00€ | Coord. Intern.: J. Martins

2.1.7. Contratos de investigação

Programa de Avaliação independente do projeto MILAGE APRENDER+, Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Lagoa e Câmara Municipal de Braga. | 2021-2022 |(A. Henriques) | 27.705,12€

DGEEC – n.º 73210000-7 - Contrato Aquisição de serviços de consultadoria especializada para verificação do conteúdo das versões provisórias e elaboração de propostas de correção ou alteração das mesmas [(CVP: 73210000-7 serviços de consultadoria em matéria de investigação) Procedimento n.º 2022/054/DGEEC/AD] | 2022 | (C. Galvão, F. A. Costa & J. Viana) | 18.450,00€

DGE-ME – Contrato de Cooperação para o enquadramento e desenho Operacionalizador no Desenvolvimento de Referenciais de Formação no âmbito da Matemática (PREDEP 29778/2022/DGE-DSDC-DEPEB -Proc. 4084/2022 | 2022-2023 | (H. Jacinto) | 8.979,00€

3. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO - POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Coordenadora: Natália Alves

3.1 Produção Científica do Grupo

3.1.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

1. Almeida, M., Viana, J., & Alves, M. G. (2022). Exploring teaching conceptions and practices – a qualitative study with higher education teachers in Portugal. *Studia Paedagogica: Teaching and Learning in Higher Education* (Special Issue), 27(2), 35-53. doi:10.5817/SP2022-2-2 [SJR 2021: 0.192 Q4]
2. Cabrito, B., Cerdeira, L., & Mucharreira, P. R. (2022). Educação e ciclos políticos, em Portugal – Que relações? Evidências das últimas décadas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 38(01), e122619. doi:10.21573/vol38n002022.122619 [Qualis: 2016: A2; Qualis 2020: A1]
3. Cabrito, B., Cerdeira, L., & Mucharreira, P. R. (no prelo). O ensino superior público, em Portugal: financiamento, privatização e precariedade. *FINEDUCA - Revista de Financiamento da Educação*. (aceite para publicação em maio de 2022) [Qualis 2016: B2; Qualis 2020: A3]
4. Campos, D., & Costa, E. (no prelo). O papel do conhecimento na construção e promulgação de uma política como ação pública: o caso da avaliação externa das escolas em Portugal. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. (aceite para publicação em novembro de 2022) [SJR 2021: 0.303 Q3] [Qualis 2016: A1; Qualis 2020: A1]
5. Cavaco, C. (2022). Políticas públicas de educação de adultos em Portugal – Inovações e desafios. *Educar em Revista*, 38, e82009. doi:10.1590/0104-4060.82009 [JCR] [Qualis 2016: A1; Qualis 2020: A1]
6. Cavaco, C., Paulos, C., Alves, N., Guimarães, P., & Feliciano, P. (2022). School failure from a gender perspective – pupils' perceptions [Insucesso escolar numa perspectiva de género – A perceção dos alunos. *Educação e Sociedade*, 43, article number e241548. doi:10.1590/ES.241548 [SJR 2021: 0.281 Q3] [Qualis 2016: A1; Qualis 2020: A1]
7. Cavaco, C., Paulos, C., Domingos, R., & Alves, E. (no prelo). Popular education in an association – expert by experience and work in tandem. *European Journal on the Education and Learning of Adults*. [aceite para publicação em novembro 2022]. [SJR 2021: 0.367 Q3]
8. Cerdeira, L., Cabrito, B., Mucharreira, P. R., Mpanzo, A. N., Joaquim, J. A. (no prelo). Impactos da COVID-19 no ensino superior lusófono: os casos de Angola, Moçambique e Portugal. *REVEDUC - Revista Eletrónica de Educação*. (aceite para publicação em novembro de 2022) [Qualis 2016: B1; Qualis 2020: A2]
9. Diogo, A. M., Ferreira, M., & Melo, B. P. (no prelo). A interiorização da performatividade pelas crianças: Lógicas de fabricação do bom aluno no ensino fundamental. *Educação & Sociedade*. (aceite para publicação em dezembro de 2022) [SJR 2021: 0.281 Q3]
10. Doutor, C., & Alves, N. (2022). Experiential training and biographical learning: reflecting to give meaning to senses to experiences? [Formação experiencial e aprendizagem biográfica: refletir

- para atribuir sentidos às experiências?]. *Educação e Pesquisa*, 48, Article number e241700. [SJR 2021: 0,237 Q3] [Qualis 2020: A1]
11. Justino, M. R., Almaça, J., Teixeira-Quirós, J., Antunes, M. G., & Mucharreira, P. R. (2022). The motivation for ISO 9000 certification: A multivariate predictive approach strategies. *Strategies in accounting and management*, 3(5), 000571. doi: 10.31031/SIAM.2022.03.000571
 12. Lima, L., Guimarães, P., & Mikulec, B. (2022, august). The debate on intergovernmental organisations and adult learning and education policies: Intersections between the political and scientific fields. *International Journal of Lifelong Education*. (publicado online). doi:10.1080/02601370.2022.2110619 [SR 2022: 0.515 Q2] [JCR]
 13. Madeira, A. I., & Cabeleira, H. (2022). The noise of the living and the silence of the dead: Public histories of education in between pandemics in the 'rural' Portugal (1918-2021). *Paedagogica Historica*, 58(5), 641-659. doi:10.1080/00309230.2022.2066980 [SJR 2021: 0.150 Q3] [JCR 2020: 0.669 Q3]
 14. Magalhães, J. (2022). Livro escolar – adaptação e tradução no Portugal de Oitocentos: Do 'aprender pelo livro' ao 'mestre-livro'. *Cadernos de História da Educação*, 21, 1-13, e116. doi:10.14393/che-v21-2022-116 [Qualis 2016: A2]
 15. Magalhães, J. (2022). Local dynamics and history of education. Municipalities and schooling in inland-Portugal. *History of Education & Children's Literature*, 17(2), 249-273. [SJR 2021: 0.121 Q4]
 16. Mikulec, B., & Guimarães, P. (2022). The OECD solutionism and mythologies in adult education policy: skills strategies in Portugal and Slovenia. *Studies in Continuing Education*. doi:10.1080/0158037X.2022.2092090 (publicado online) [SJR 2021: 0.672 Q2]
 17. Moraes, T. P., Kassar, M., & Magalhães, J. (2022). Acolhimento de crianças pobres no interior do Brasil: O caso de uma escola salesiana em Corumbá, Mato Grosso, 1904-1927. *Revista Brasileira Educação*, 37, article no. e270018. doi:10.1590/S1413-24782022270018 [SJR 2022: 0.282 Q4]
 18. Moreno, C., & Guimarães, P. (2022). Enseñando y aprendendo em tempos de pandemia. *Comparaison Plurielle: Formation et Développement*, 5, 89-102.
 19. Mpanzo, A., Cerdeira, L., Cabrito, B. G., & Menezes, M. P. G. A. de. (2022). A construção das políticas de financiamento da educação básica em Angola: possíveis fatores que inviabilizam a universalização e equidade da educação. *Brazilian Journal of Development*, 8(10), 65906-65920. doi:10.34117/bjdv8n10-073 [Qualis 2020: C]
 20. Mucharreira, P. R. (2022). O ensino da economia e da contabilidade em Portugal e as necessidades de rejuvenescimento da classe docente. *Revista Educação em Páginas*, 1(1), e11113. doi:10.22481/redupa.v1.11113
 21. Nóvoa, A. (2022). Conhecimento profissional docente e formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*, e270129. doi:10.1590/S1413-24782022270129 [Qualis 2016: A1; Qualis 2020: A1]
 22. Nóvoa, A., & Warschauer, C. (2022). Memórias intensas escritas num momento triste. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, Salvador (Bahia)*, 7(21), 589-592. [Qualis 2016: B2; Qualis 2020: A4]

23. Paulos, C., & Cavaco, C. (2022). A formação de educadores de adultos implicados no reconhecimento e validação de adquiridos experienciais. *Educação e Pesquisa*, 48, Article number e244384. doi:10.1590/S1678-4634202248244384por [SJR 2021: 0.237 Q3] [Qualis 2016: A1; 2020: A1]
24. Paulos, C., & Cavaco, C. (no prelo). A identidade profissional de educadores de adultos: diversidade e complexidade. *Revista Brasileira de Educação*. (aceite para publicação em julho 2022)
25. Pintassilgo, J., Franco, J. E., & Pinho, R. (2022). A pedagogia com personalidade de Pierre Faure: Receção em Portugal e estudo de caso. *Cadernos de História da Educação*, 21, 1-18, e112. doi:10.14393/che-v21-2022-112 [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: A2]
26. Rodrigues, A. L. (2022). Integrating digital technologies in accounting preservice teacher education: A case study in Portugal. *International Journal of Technology and Human Interaction*, 18(1), 1-19. doi:10.4018/IJTHI.293200 [SJR 2020: 0.292 Q4]
27. Rodrigues, A. L., & Alonso, D. (2022). Instructional Methods and Hybrid Learning in Preservice Teacher Education – Case Studies in Portugal and Spain. *Journal of Higher Education Theory and Practice*, 22(3), 47-60. doi:10.33423/jhetp.v22i3.5080 [SJR 2021: 0.111 Q4]
28. Rodrigues, J., André, M., Miranda, R., & Mucharreira, P. R. (2022). Os desafios da pandemia COVID-19 para a docência no ensino básico em Portugal [The challenges of the Covis-19 pandemic for teaching in elementary schols in Portugal]. *Humanidades & Inovação*, 8(61), 241-253. [JCR]
29. Santos, I., Carvalho, L. M., & Melo, B. P. (2022). The media's role in shaping the public opinion on education: A thematic and frame analysis of externalisation to world situations in the Portuguese media. *Research in Comparative and International Education*, 17(1), 29-50. doi: 10.1177/17454999211057753 [SJR 2021: 0.472 Q2] [JCR]
30. Santos, P. C., Saraiva, A. K. M., Cerdeira, L., & Cabrito, B. (no prelo). Ética em pesquisa com seres humanos: Desafios entre o formal e o real. *Revista HOLOS*. (aceite para publicação em maio de 2022) [Qualis: 2016; B2; Qualis 2020: A1]
31. Silva, C. M. (2022). Alexandre Luís da Cunha um professor liberal no mundo Atlântico (primeira metade do século XIX). *Sarmiento*, 26, 35-58. doi: 10.17979/srgphe.2022.26.0.9235. [Qualis 2016: C; Qualis 2020: B2]
32. Silva, C. M. (2022). Schools in rural areas and school concentration measures: The case of the geographical area of Pinhal Interior Sul, Portugal (early 21st century) [Las escuelas en las zonas rurales y las medidas de concentración escolar: el caso de la zona geográfica de Pinhal Interior Sul, Portugal (principios del siglo XXI)] [Escola em meio rural e medidas de concentração escolar: o caso da zona geográfica do Pinhal Interior Sul, Portugal (início do século XXI)]. *Praxis Educativa*, 17, art. no. e2218513. doi:10.5212/PraxEduc.v.17.18513.004 [SJR 2021: 0.245 Q3] [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: A3]
33. Teixeira-Quirós, J., Justino, M. R., Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., & Nunes, A. T. (2022). Effects of innovation, total quality management, and internationalization on organizational performance of higher education institutions. *Frontiers in Psychology*, 13, 869638. doi:10.3389/fpsyg.2022.869638 [SJR 2021: 0.873 Q2] [JCR 2021: 24.232 Q1]

34. Viseu, S. (2022). New philanthropy and policy networks in global education governance: the case of OECD's netFWD. *International Journal of Educational Research*, 114, article no. 102001. doi: 10.1016/j.ijer.2022.102001 [JCR 2021: 2.845 Q2] [sjr 2021 0.923 Q1]
35. Ziegler, S., & Pintassilgo, J. (2022). Génese de uma apropriação: O projeto "Aprender a Aprender" e a Escola Waldorf Jardim do Monte, Portugal (1993-2005). *Sarmiento: Revista Galego-Portuguesa de Historia da Educación*, 26, 87-108. doi:10.17979/srgphe.2022.26.0.9239 [Qualis 2016: C; Qualis 2020: B2]

Revistas científicas nacionais

1. Carvalho A, M., Cerdeira L., & Patrocínio T. (2022). Os desafios da implementação da educação digital nas instituições de ensino superior em Portugal e Brasil durante a pandemia do novo corona vírus. *Revista FORGES*, 8(1), 77-98. [Qualis 2016: B4; Qualis 2020: B2]
2. Duarte, J. P., Oliveira, R., & Mucharreira, P. R. (2022). José Saramago: (Re)visitar a obra e a fundação no ano do seu centenário. *Tourism and Hospitality International Journal*, 19(1), 45-64. [Qualis 2016: B4; Qualis 2020: B3]
3. Igreja, J., Lopes, R., Ribeiro, P., & Mucharreira, P. R. (2022). Sustentabilidade ambiental no subsector hoteleiro da Região de Lisboa. *Tourism and Hospitality International Journal*, 19(1), 90-101. [Qualis 2016: B4; Qualis 2020: B3]
4. Košmerl, T., Miroshnikov, M., Aderibigbe, A. S. & Guimarães, P. (2022). UNESCO's global reports on adult learning and education (GRALE): Conceptual elements and political priorities of Nigeria, Russia, and Slovenia. *Sisyphus*, 10(3), 186-205. [Qualis 2016: C; Qualis 2020: B2]
5. Magalhães, J. (2022). Arquivos e museus escolares – Fontes de memória e educação histórica. *Sensos-E*, 9(1), 47–54. doi:10.34630/sensose.v9i1.4382 [Qualis 2016: A2; Qualis 2020: B1]
6. Melo, B. P., Diogo, A. M & Ferreira, M. (2022). Como ser um bom aluno? Dos modelos de escola aos pontos de vista das crianças, *Revista Portuguesa de Educação*, 35(2), 125-147. doi:10.21814/rpe.21531 [SJR 2021: 0.202 Q4]
7. Mpanzo, A. N., Cerdeira, L., Cabrito, B., Joaquim, J. A., & Mucharreira, P. R. (no prelo). Efeitos reais do crescimento económico de Angola de 2012 a 2020 na escolarização básica. *Revista Educação, Sociedade e Culturas*. (aceite para publicação em outubro de 2022) [Qualis 2016: B1; Qualis 2020: A2]
8. Pintassilgo, J. (2022). A escola, entre a tradição e a inovação. *Diversidades*, 60, 35-38.
9. Silva, C. M. (2022). Visão idílica e romântica de escola em António Feliciano de Castilho. *RomantHis*, 1, 172-182.

3.1.2. Outras publicações internacionais

Livros

1. Magalhães, J. (2022). *Na rota da educação: Epistemologia, teoria e história*. Uberlândia; Campinas: EDUFU, UNICAMP. ISBN: 9788526815643

2. Nóvoa, A. (2022). *Escolas e professores: Proteger, transformar, valorizar*. Salvador, Bahia: SEC/Instituto Anísio Teixeira. ISBN: 978-65-993687-1-4

Capítulos de Livros

1. Cerdeira, L., & Queiroz, C. (2022). A gestão do Ensino Superior dos PALOPs: o que deve mudar Pós-Covid-19. In N. V. D'Abreu, N. (Coord.), *Reflexões entre Lusófonos: A Vida Pós-covid-1. Ciclo de webinars* (pp. 238-257). Luanda: Fundação BAI.
2. Costa, E., Baptista, M., & Carvalho, C. (2022). The Portuguese educational policy to ensure equity in learning in times of crises. In F. M. Reimers (Ed.), *Primary and secondary education during COVID-19. Disruptions to educational opportunity during a pandemic* (Chap. 8, pp.203-225). Cham, Switzerland: Springer. ISBN 978-3-030-81499-1
3. Costa, E., Baptista, M., & Dorotea, N. (2022). Supporting schools in times of crisis: A case of partnerships and networking with schools by the Institute of Education of the University of Lisbon. In F. M. Reimers & F. Marmolejo (Eds.), *University and school collaborations during a pandemic sustaining educational opportunity and reinventing education* (Chap. 14, pp. 211-224). Cham, Switzerland: Springer Nature. ISBN: 978-3-030-82158-6
4. Godinho, E., & Rodrigues, A. L. (2022). O uso de tecnologias na formação e atuação policial: um estudo comparado entre a Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais e a Polícia de Segurança Pública de Portugal. In F. A. Cotta (Org.), *Ciências policiais e tecnologias inovadoras na segurança cidadã* (pp. 21-38). Paco Editorial. (ISBN 978-65-5840-978-6)
5. Magalhães, J. (2022). Cultura Escrita em Portugal e Brasil de final do Antigo Regime: Escritas de Império, Autografias, Sociabilidades. In V. A. A. Assis, & C. DeNipoti (Orgs), *Cultura e Educação no Mundo Ibérico* (pp.15-42). Porto Alegre, RS: Editora Fi. ISBN: 978-65-5917-522-2
6. Nóvoa, A., & Alvim, Y. (2022). Los profesores después de la pandemia. In Carmen Rodríguez Martínez & Francisco Imbernón Muñoz (Coords.), *De las políticas educativas a las prácticas escolares* (pp. 29-47). Madrid: Ediciones Morata. ISBN: 978-84-19287-10-6
7. Nóvoa, A. (2022). Repensar a formação de professores: Variações sobre o terceiro. In Ruth Lopes, Ricardo Gauche & Alexandre Chan-Vianna (Orgs), *Pibid/UnB (2014-2017): Vivências, experiências, reflexões e aprendizados* (pp. 19-34). Brasília: Pibid/UnB.
8. Pintassilgo, J. (2021, publicado 2022). Reflexões em torno da inovação em educação: Entrevista com Maria del Mar del Pozo Andrés. In A. Cagnolati, & J.L. Hernández Huerta (Ed.), *In the footsteps of the masters: Interview with the History of Education* (pp. 267-285). Tab Edizione. ISBN 978-88-9295-373-4
9. Pintassilgo, J. (2022). Associação de História da Educação de Portugal - HISTEDUP In J. L. Hernández Huerta, A. Cagnolati, & A. Payà Rico (Coord.). *Connecting History of Education: Redes globales de comunicación y colaboración científicas* (pp. 367-377). Valencia: Tirant lo Blanch. ISBN: 978-84-19376-33-6
10. Pintassilgo, J. (2022). Seara Nova y la reforma de la sociedad portuguesa a través de la educación. In G. Sánchez Sánchez, & S. Esteban Frades (Coords.). *Políticas para una educación inclusiva, equitativa y de calidad: Una visión desde España, Portugal y Iberoamérica*. Libro homenaje al

- professor Dr. José M^º Hernández Díaz (pp. 249-257). Salamanca; Ediciones Universidad de Salamanca. ISBN: 978-84-1311-677-8
11. Lima, L. C., & Guimarães, P. (no prelo). Revisiting a theoretical model to understand adult learning and education policies. In M. Milana, P. Rasmussen, e M. Bussi, M. (Eds.), *Research handbook on adult education policy*. Edward Elgar (aceite para publicação em dezembro de 2022).
 12. Gonzalez, S., Seixas, E. C., & Melo, B.P. (no prelo). As bibliotecas como espaços para as crianças: desafios em tempos de pandemia In Seixas, E.C., Seixas, P.C. & Lopes, J.T. (Coords.), *O direito das crianças à cidade. Estudos sobre as cidades de Lisboa e do Porto* (pp. 153-180). Lisboa: Mundos Sociais. (aceite para publicação em maio de 2022)
 13. Melo, B. P., Seixas, E. C., & Gonzalez, S., (2022). As bibliotecas públicas enquanto espaços para as crianças: 11 recomendações. In E. C. Seixas, P.C. Seixas, J. T., Lopes, & L. Ferro, (Orgs.) *Estudos sobre crianças e espaços públicos urbanos a partir do projeto CRiCity. Recomendações* (pp. 29-34). Lisboa: Universidade do Porto, Faculdade de Letras. ISBN: 978-989-9082-44-1

3.1.3. Outras publicações nacionais

Livros

1. Costa, E., & Almeida, M. (Coords.) (2022). *25 anos do Programa TEIP em Portugal*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
2. Madeira, A.I., Cabeleira, H., & Magalhães. (Orgs.) (2022). *Memórias resgatadas identidades (re)construídas: Experiências de escolarização e dinâmicas educativas locais*. Lisboa: Edições Colibri. ISBN: 978-989-566-224-1
3. Rodrigues, A. L., & Cabrito, B. G. (Orgs.) (2022). *Metodologias de ensino, avaliação e aprendizagem na Didática da Economia e Contabilidade*. Lisboa: Educa. ISBN 978-989-8272-42-3
4. Rodrigues, A. L., Cabrito, B. G., Pais, M. J., & Góis, M. M. (2022). *Economia 11 - Economia 11º Ano*. Texto Editores. ISBN:9789724757223

Capítulos de livros

1. Costa, E., Almeida, M., & Melo, B. P. (2022). Fecho: O que nos dizem os estudos de caso? In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (pp.147-151). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
2. Costa, E., & Almeida, M., (2022). O programa TEIP: Modus operandi. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 2, pp.31-38). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
3. Melo, B. P. (2022). Agrupamento de escolas de Frazão, Frazão, concelho de Paços de Ferreira, distrito do Porto. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 7, pp.84-95). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
4. Melo, B. P. (2022). Fundamentos teóricos-conceituais e políticos do programa TEIP. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 1, pp.10-30). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)

5. Viseu, S. (2022). Agrupamento de Escolas Leal da Câmara, Rio de Mouro, concelho de Sintra, distrito de Lisboa. In E. Costa, & M. Almeida (Coords.), *25 anos do Programa TEIP em Portugal* (Cap. 8, pp. 96-107). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - REDESCOLA. ISBN: 978-989-8753-67-0 (E-book)
6. Rodrigues, A. L., & Cabrito, B. G. (2022). Metodologias cooperativas com tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa. In A.L. Rodrigue, & B. G. Cabrito (Org). *Metodologias de ensino, avaliação e aprendizagem na Didática da Economia e Contabilidade* (pp.5-24). Lisboa: Educa. SBN 978-989-8272-42-3
7. Magalhães, J. (2022). Escolas e Modernização no Portugal Interior-Sul. In In A I. Madeira, H. Cabeleira, & J. Magalhães, (Orgs.), *Memórias resgatadas. Identidades (Re)Construídas. experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais* (pp. 71-97). Lisboa: Edições Colibri. ISBN: 978-989-566-224-1
8. Magalhães, J. (2022). Arquivos e Museus Escolares: Fontes de Memória e Educação Histórica. In A I. Madeira, H. Cabeleira, & J. Magalhães, (Orgs.), *Identidades (Re)Construídas. experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais* (pp. 341-349). Lisboa: Edições Colibri. ISBN: 978-989-566-224-1
9. Magalhães, J. (2021). Os manuais escolares na história da educação. In C. P. Ribeiro, E. Baptista, J. A. Afonso, & J. Rocha, (Coord.), *A investigação em história da educação: Novos olhares sobre as fontes na era digital* (pp. 181-192). Porto, Edição: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. ISBN978-989-8970-43-5
10. Nóvoa, A. (2022). O espaço público da educação. In In A I. Madeira, H. Cabeleira, & J. Magalhães, (Orgs.), *(Re)Construídas. experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais* (pp. 45-49). Lisboa: Edições Colibri. ISBN: 978-989-566-224-1
11. Nóvoa, A. (2022). Cruzeiro Seixas: A vida é um escândalo para a razão. In *Cruzeiro Seixas Résolument poésie* (pp.24-27). Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda.
12. Silva, C. M. (2022). A habitação do professor primário em meio rural durante a I República Portuguesa (1910-19269). Análise de projetos de escolas e residências. In A. I. Madeira, H. Cabeleira & J. Magalhães (Orgs), *(Re)Construídas. experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais* (pp. 327-340). Lisboa: Colibri. ISBN: 978-989-566-224-1
13. Silva, C. M. (2022). Escola em meio rural e medidas de concentração escolar: O caso da zona geográfica e do Pinhal Interior sul (Portugal, inícios do século XXI). A. I. Madeira, H. Cabeleira & J. Magalhães (Orgs), *(Re)Construídas. experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais* (pp. 393-412). Lisboa: Colibri. ISBN: 978-989-566-224-1

3.1.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de L. M. Carvalho

Ana Catarina Pires Gonçalves (2022, 20 setembro). A Regulação Digital da Educação sob o Prisma dos Instrumentos. Dinâmicas de Conceção e Apropriação do Escola 360. Doutoramento em Educação, Especialidade Administração e Política Educacional.

Supervisão de J. Kauko & L. M. Carvalho

Íris Cristina Alves Santos (2022, maço Univ. Tampere). Externalisations in the Portuguese parliament and print media. A complexity approach to education policymaking processes. Doutoramento em Administração e Política Educacional. Faculty of Education and Culture of Tampere University. Disponível em: <https://trepo.tuni.fi/handle/10024/137570>

Supervisão de J. Barroso & L. M. Carvalho

Carla Alexandra Benedito Menitra (2022, 23 de junho). Espaços e atores intermediários na regulação da Educação. A ação dos peritos no âmbito das comissões e grupos de trabalho de iniciativa ministerial (2005-2015). Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional.

Supervisão de D. Fernandes

Rosa Celeste de Almeida Micaelo (2022, 2 de maio). Concepções de inspetores da educação acerca das suas práticas de avaliação de escolas. Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. <http://hdl.handle.net/10451/54898>

Supervisão de J. Magalhães

Kadine Teixeira Lucas (2022, 2 de junho). Em busca da nação entre Portugal e Brasil: Mediação cultural e sociabilidade transatlântica no “Archivo Pittoresco” (1857-1868). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54662>

3.1.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por N. Alves

Daniela Filipa Periquito Sousa (2022, 21 fevereiro). Os licenciados em Ciências da Educação no contexto da Marinha Portuguesa. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52624>

Rita Faria Henriques (2022, 4 março). Razões para a frequência da formação contínua. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53182>

Inês Filipa Gregório Ferreira (2022, 9 março). Criação de um curso de cartão manipulador em E-learning para operadores de talho. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53266>

Francisco José Vieira Costa Lima (2022, 12 dezembro). Abandono da formação profissional. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação.

Sara Fernanda Tarter Larrosa (2022, 16 dezembro). Amas autorizadas: formação e cuidado. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação.

Orientado por C. Cavaco

Stephany Aparecida Espínola (2022, 16 março). O processo formativo de jovens em lugares de vivências – Bairro Cova da Moura. Mestrado em Educação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52740>

Maria das Neves Silva (2022, 15 junho). Pessoas adultas idosas: biografias e retratos de formação. Mestrado em Educação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53997>

Luana Stephanie Aparecida Gomes Costa (2022, 22 junho). A formação experiencial de mulheres negras – classe, gênero e cor como agentes [trans]formadores. Mestrado em Educação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/56297>

Terezinha de Fátima Vale Porto Smith (2022, 7 de julho). Experiência e formação: O que dizem os professores de classe hospitalar. Mestrado em Educação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/54724>

Orientado por C. Cavaco & P. Guimarães

Gisela Alexandra Martins Gonçalves (2022, 11 de março). Educação de adultos e literacia digital – Caminhos para a inclusão. Mestrado em Educação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52737>

Orientado por E. Costa

Maria Leonor Couceiro da Costa Landeiro Roda (2022, 25 fevereiro). Processos de reconfiguração da Inspeção da Educação: O caso do Programa acompanhamento. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52723>

Carla Patrícia Silva Braz (2022, 25 fevereiro). Observando o novo modelo de avaliação do terceiro ciclo de avaliação externa das escolas – O que mudou? Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52734>

Daniela Sofia Azevedo Almeida (2022, 12 dezembro). Um estudo exploratório sobre um instrumento de regulação transnacional: O caso do PISA para os municípios (PISA-M). Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação.

Elsa da Encarnação Belo (2022, 21 dezembro). Mecanismos de coordenação de aprendizagem organizacional no processo de autoavaliação. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Orientado por E. Costa & N. Dorotea

Magda Isabel de Pedro Barradas (2022, 21 fevereiro). Selfie como instrumento de apoio á gestão organizacional: Um estudo de caso. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52456>

Orientado por M. Almeida

Caroline da Silva Santos (2022, 21 fevereiro). Papéis e funções do gestor escolar no crescente cenário da implementação do ensino bilingue em escolas privadas no Brasil: Um estudo de caso. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52444>

Ana Carina Lobo Martins (2022, 21 de dezembro). O papel do gestor da formação numa empresa. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação.

Orientado por P. Guimarães

Dongdong Chen (2022, 4 março). Análise de necessidades de formação de professores de Chinês em Portugal. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53779>

Catarina Isabel Afonso Peixe (2022, 18 março). O trabalho de técnicos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências num centro Qualifica. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53627>

Rebeca Helangela Albuquerque Mendes (2022, 11 julho). Travessia profissional na construção de um projeto de leitura: O contributo real e potencial de formação continuada em Amontada – Ceará, Brasil. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional.

Catarina Alexandra do Canto Pereira (2022, 12 dezembro). Jovens nos cursos profissionais de aprendizagem: Razões para a frequência. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação.

Marisa Aguiar de Santana (2022, 16 dezembro). Travessias experienciais e deslocamentos identitários: Um estudo sobre as mulheres brasileiras inseridas no ensino superior português. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação

Orientado por S. Viseu

Miguel Pires Pinheiro (2022, 25 fevereiro). A presença dos Think Tanks em educação na Comunicação Social em Portugal. Mestrado em Educação e Formação, área de especialidade Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53264>

Daniela Alexandra Vitorino Carvalho (2022, 5 dezembro). Os papéis do gestor e a cultura organizacional numa empresa de formação profissional. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/55582>

Paula Cristina dos Santos de Sousa (2022, 5 dezembro). Processos de regulação em período de pandemia (COVID-19). O caso de inclusão educativa dos alunos num Agrupamento de Escolas Margem Sul do Tejo. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Juliana Bezkorowainy Silverio Lima (2022, 15 dezembro). Lógicas de ação do diretr escolar na regulação local da educação. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Maria José Amador Barrela (2022, 21 de dezembro). A regulação local na educação: Representações dos autarcas sobre os processos de descentralização da educação em Portugal. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Mariana Nogueira Gonçalves de Morais Alves (2022, 21 de dezembro). O ensino doméstico na frmação de jovens atletas: O caso do Benfica Campus. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação.

Orientado por B. P. Melo

Marina Queiroz Silva (2022, 23 fevereiro). O programa nacional das escolas cívico-militares (PECIM) na biosfera: Uma análise da mediatização de uma política pública brasileira. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53786>

Mário Rui Filipe Santos (2022, 9 dezembro). Aproximar a comunidade e a escola – Perspetivas e representações dos professores sobre a participação dos Encarregados de Educação na vida de um agrupamento de escolas. Mestrado em Educação, Inovação em Educação.

Orientado por A. L. Rodrigues

Natália da Silva (2022, 21 fevereiro). Gestão escolar e envolvimento de comunidade: Um estudo sobre a ação do Diretor para a construção de uma escola democrática. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/52445>

Rodrigo Medeiros Cabral (2022, 7 de março). Práticas de diálogo na promoção de competências: Caso de uma turma de 12.º ano de Economia C. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53987>

Mário Miguel da Cruz Martins (2022, 6 de julho). Os modelos múltiplos de ensino e a motivação dos alunos numa turma do 10.º ano de Economia. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade

Pedro Miguel Faustino Lopes (2022, 8 de julho). A pesquisa guiada como estratégia para o desenvolvimento de competências na disciplina de Economia do Ensino Profissional. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Mónica Luísa Serra Ricardo Coelho Gaspari (2022, 7 de novembro). O papel dos projetos escolares no desenvolvimento de competências pessoais e sociais: O caso de uma turma do Curso de Educação e Formação (CEF) de Operador/A de Logística. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Rafaela Oliveira Silva Rocha (2022, 14 dezembro). Funções e responsabilidades do diretor escolar da rede pública no Brasil – estudo de caso na era Covid 19. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Elaine Antônia de Souza (2022, 15 dezembro). A gestão escolar e as tecnologias digitais: A implementação de um projeto e os desafios da pedagógica. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Orientado por J. Pintassilgo

Lorena Salomão de Castro (2022, 3 fevereiro). A relação dos pais com o ensino pré-escolar: Um estudo de caso de uma instituição particular católica. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53764>

Ricardo Manuel Lopes Cipriano (2022, 14 de fevereiro). Contributos inovadores do projeto ISI – Informar para a intervenção: Contra a violência de género e para o desenvolvimento da educação cidadã, num contexto multicultural. Mestrado em Educação, Inovação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53749>

Orientado por L. Cerdeira & B. Cabrito

Dina Paula Cacela Reis Rodrigues (2022, 7 de março). A utilização de ferramentas online como forma de promoção de uma aprendizagem ativa – Aplicado a uma turma de Economia A do 11.º Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53709>

Orientado por B. Cabrito

Emanuel Alberto Contins Teixeira de Vasconcelos (2022, 6 de julho). A Pedagogia Intercultural como estratégia de aprendizagem, no ensino de Economia A do 10.º ano. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Joana Macias Matos (2022, 6 de julho). O método do caso no desenvolvimento do pensamento crítico em alunos do 10.º ano na disciplina de Economia A. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

André Martins Alves (2022, 9 de julho). A sala de aula invertida no desenvolvimento de autonomia dos alunos de uma turma de 10.º ano de Economia A. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Andreia Mora Garcia Marques (2022, 16 de setembro). Da escola para a sociedade: Desenvolvimento de competências de cidadania através do ensino de Economia. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade,]

Mónica Alexandra Pereira Bastos (2022, 9 de novembro). Explorar o ensino e aprendizagem da Economia, numa turma do 11.º ano, através de aplicações educativas em dispositivos móveis. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Abel Filipe Dias Gonçalves (2022, 11 de novembro) O trabalho cooperativo para incremento da motivação: Aplicação numa turma do 12º ano do ensino profissional na disciplina de Administração, Contabilidade e Legislação. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Fernando Manuel de Lima Campos Faria (2022, 11 de novembro). Os mapas conceituais no ensino-aprendizagem da Economia: Estudo numa turma do 11º ano. Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade.

Ana Maria Costa Miranda Soares (2022, 11 de novembro). A metodologia de trabalho de projeto como estratégia para a motivação dos alunos de uma turma do 11º do Curso Profissional – Técnico de Contabilidade. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Orientado por A. C. Correia

Monique Brito de Lima (2022, 14 dezembro). Papéis, dilemas e necessidades do Diretor Escolar: Questões a serem consideradas no âmbito de seu percurso formativo. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Orientado por T. Patrocínio

Joana Cristina Vilela Gonçalves (2022, 9 de março). A aprendizagem cooperativa enquanto estratégia para o desenvolvimento de competências: aplicação do método Jigsaw a uma turma do 11.º ano da disciplina de Economia A. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/53785>

Chantal Madeira Ribeiro Machado (2022, 8 de julho). Uma reflexão sobre o uso de um recurso educativo digital numa turma de Economia A do 10.º ano de escolaridade. A. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

João Paulo Monteiro Antunes (2022, 8 de julho). O ensino da Economia com recurso a notícias digitais: numa turma do 11.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Pedro Miguel Tavares Fojo dos Santos (2022, 7 de novembro). Atividades pedagógicas atendendo à multiculturalidade para enriquecer o processo de ensino aprendizagem de uma turma de 11.º ano de Economia A. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Susana Raquel Garcia Mendes (2022, 9 de novembro). O método cooperativo Think-Pair-Share enquanto estratégia para promover a aprendizagem: Aplicação numa turma do 10.º ano de Economia A. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade.

Orientado por A. Rodrigues

Henrique Lourenço Ferreira (2022, março). Relatório de Estágio Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26591>

Nélson José Cavaca Rodrigues (2022, abril). Relatório de Estágio Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26337>

Tiago Miguel Santos Costa (2022, julho). Relatório de Estágio Escola Básica 2,3 Gaspar Correia. Relatório elaborado com vista à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/26219>

Micael Freitas de Sousa (2022, setembro). Development of an observation tool for the Bottom-Turn manoeuvre in surfers. Mestrado em Treino de Alto Rendimento. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. [Coorientador]

Fábio Moita Alves (2022, outubro). Relatório de Estágio Escola Básica Eugénio dos Santos. Relatório elaborado com vista à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Faculdade de Motricidade Humana.

3.1.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT /MCTES

029091 – Memórias Resgatadas, Identidades (Re)construídas: Experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais – MRIR | outubro 2018-setembro 2022 | Coord.: A. I. Madeira | Financiamento total: 200 645,11€ | Financiamento IE: 199.460,11€

PTDC/EGE-OGE/29926/2017 – O impacto das instituições do ensino superior na qualidade de vida das regiões – U-Value | outubro 2018-julho 2022 | Coord. IE: L. Cerdeira | Financiamento total 232.034,36€ | Financiamento IE: 35.162,50€

Projetos financiados Instituto Camões-FEC

Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo na Guiné-Bissau (PRECASE-GB) | 2019-2023 | Coord.: M. Almeida | Financiamento IE: 63.227,99€

Projetos financiados Agencia Estatal de Investigación/Ministerio de Ciencia e Innovación de España

PID2020-112946GB-I00 - Profesionalización Docente: discursos, políticas y prácticas. Nuevos enfoques y propuestas | setembro 2021-agosto 2025 | Coord. Internac. H. Monarca | IE-Ulissboa: E. Costa, S. Viseu, B. Melo, L. M. Carvalho, M. Almeida

PID2020-115282GA-I00 - Individuo, naturaleza y sociedad: Estudio de sus relaciones y representaciones en la manualística escolar de España y Portugal en el último tercio del siglo XX | setembro 2021-agosto 2024 | Coord. Internac. K. M. Angulo | IE-ULisboa: J. Pintassilgo

Projetos financiados pela CE

HORIZON Europe - Contract no. 101061155 – Constructing Learning Outcomes in Europe A Multi-level Analysis of (Under)Achievement in the Life Course - CLEAR | outubro 2022-setembro 2025 | Coord. IE: N. Alves | Financiamento IE: 192.062.50€

2022-1-TR01-KA220-SH-000087735 | Digital Effective School Self-Assessment for Sustainable School Improvement – DIGI ESSA 4 Schools | dezembro 2022-dezembro 2024 | Coord. IE-Ulissboa.: E. Costa | Financiamento IE: 28.284,00€

626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY- Erasmus+KA3 – | Empowering teachers personal, professional and social continuous development through innovative peer-induction program - LOOP | fevereiro 2021-fevereiro 2024 | Coord. IE-ULisboa.: E. Costa | Financiamento IE: 101.754,00€

2019-1-TR01-KA201-077307 | New Approaches in Inspection: A Polycentric Model | 2019-2022 | Coord. Nac. IE: E. Costa | Financiamento IE: 17.697,00€

Projetos financiados pelo CNPq, Brasil

Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: Socialização científica, tradução e transferência de resultados | 2017-2022 | Coord Int.: Dalila A. Oliveira | IE: L. M. Carvalho, E. Costa & S. Viseu

Direito à educação e reestruturação da profissão docente: desafios para as políticas públicas atuais | Coord: Universidade Federal de Minas Gerais | IE: L. M. Carvalho (aprovado em novembro 2022)

Projetos financiados pelo IFRN, Brasil

Políticas de Financiamento da Educação no Brasil e Portugal em tempos de pandemia (2019 a 2021): Prioridades e garantia do direito à Educação | 2021-2022 | Coord. Int. M. A. S. Ferreira | IE: L. Cerdeira, B. Cabrito, P. R. Mucharreira

3.1.7. Contratos de investigação

Coordenadora da equipa de consultoria externa a quinze escolas /agrupamentos TEIP, no âmbito do Programa TEIP 3 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária III) (E. Costa)

DGE-ME- Concetualização, Organização e Dinamização de Seminários para Diretores de Escola no âmbito do Processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PREDEP 4183/2022 – Proc.

1037/2022) | 2022 | (Coord. E. Costa)

DGE–ME - Textos/Guiões/para suporte da realização das Videografias, coordenação científica e revisão
| 2022 | (Coord. Estela Costa) | 11.808,00€

MindsetPlus – [auscultação da comunidade educativa através da realização de entrevistas focus group
com atores privilegiados do concelho sobre as suas representações relativas aos Eixos
estratégicos da Ação do PEMA (Projeto Educativo Município Almada) | 2021-2022 (S. Viseu)
| 3.321,00€

Ecorys UK – Contract no. 1001730, VT/2020/066 Study supporting the evaluation of the Council
Recommendation of 19 December on Upskilling pathways: New Opportunities for Adults, |
2021-2022 (Paula Guimarães) | 3.750,00€

Ecorys UK – Contract no. 1001848 – Support for DG-EMP’s country specific expertise in the area of
adult skills and learning through independent national experts located in the 27 EU Member
States | 2021-2022 | (Paula Guimarães) | 5.500,00€

Ecorys UK- Contract no. 1002567 – DG EAC (Directorate General for Education and Culture at the
European Commission) | 2021-2023 (Estela Costa) | 26.650,00€

3.2. Eventos Científicos e Divulgação

A divulgação dos resultados e produtos da investigação desenvolvida pelos grupos de investigação da UIDEF, concretiza-se através da organização de conferências, congressos e encontros. Alguns exemplos:

- Policy Brief N.º 3 ‘Fatores promotores de qualidade e equidade: pistas a partir de escolas TEIP’, 24 de janeiro;
- AFIRSE 2022 – XXIX Colóquio ‘A Educação e os desafios da sociedade contemporânea’, 9-11 fevereiro;
- Project MRIR International Conference ‘Rescued memories, reconstructed identities’, 21-22 abril;
- VI Encontro de professores-APM “Raciocínio matemático e representações”, 14 de maio;
- III seminário Educação STEM para alunos, 21 de maio;
- inTEIP ? A escola pós-pandemia: Como estão os alunos a regressar?”, 8 de junho;
- DEC 5 – Diversidade educação e cidadania ‘Comunidade em movimento’, 9 de junho;
- XII Fórum dos Jovens Investigadores, 29-30 junho;
- MELSE III – Education – Mathematics education lesson study in Europe, 11 de julho;
- 1st International Conference on Education and training – ICET 2022, 12-15 julho;
- IALIC 2022 “Diversity and epistemological plurality: thinking interculturality ‘otherwise’, 7-9 setembro;
- Estudos de aula na formação de professores, 8 de setembro;

- Policy Brief n. 4 “Modelos institucionais (nacionais e internacionais) de formação pedagógica de docentes do ensino superior”, 21 de novembro;
 - A collaborative design and implementation of the finnish teacher education development programme, 25 de novembro;
- Researching teacher education as an act of professional activism, 6 de dezembro.

3.3. Indicadores

